







*Portuguese  
Small Press  
Yearbook*

2013





# ÍNDICE / CONTENTS / TABLE DES MATIÈRES

NOTA DA EDITORA: PRIMEIRAS PALAVRAS / NOTE FROM THE EDITOR: FIRST WORDS /  
NOTE DE L'ÉDITEUR: PREMIERS MOTS.  
Catarina Figueiredo Cardoso 7

DANIEL BLAUFUKS, D 14

MATERIALIDADES DA LITERATURA E LIVROS DE ARTISTA / MATERIALITIES OF  
LITERATURE AND ARTIST'S BOOKS / MÉTÉORALITÉS DE LA LITTÉRATURE ET LIVRES  
D'ARTISTE.  
Manuel Portela 15

SUR QUELQUES ENJEUX DE LA REVUE D'ARTISTE / ALGUMAS QUESTÕES SOBRE AS  
REVISTAS DE ARTISTA / ON SOME QUESTIONS ABOUT ARTISTS' MAGAZINES.  
Marie Boivent 23

LIVROS DE ARTISTA COMO MÁQUINAS VIRTUAIS: UMA PERSPECTIVA ESPECULATIVA /  
ARTIST'S BOOKS AS VIRTUAL MACHINES: A SPECULATIVE APPROACH / LIVRES D'ARTISTE  
COMME MACHINES VIRTUELLES: UNE APPROCHE SPECULATIVE.  
Samuel Teixeira 31

NOTA DE INTENÇÕES SOBRE TIPO.PT / NOTE OF INTENT ON TIPO.PT /  
TIPO.PT, NOTE D'INTENSIONS.  
Isabel Baraona 42

CARLA CRUZ, S/TÍTULO 48

EDIÇÕES DE 2012-2013 / RELEASES IN 2012-2013 / PUBLICATIONS DE 2012-2013 49

OUTRAS EDIÇÕES DE 2012-2013 / OTHER RELEASES IN 2012-2013 / AUTRES  
PUBLICATIONS DE 2012-2013 56

EDIÇÕES DE 2012-2013 / RELEASES IN 2012-2013 / PUBLICATIONS DE 2012-2013  
REVISTAS / MAGAZINES / REVUES 61

OBRAS DE REFERÊNCIA (INCLUINDO PERIÓDICOS ELECTRÓNICOS) / REFERENCE  
PUBLICATIONS (INCLUDING DIGITAL PERIODICALS) / ŒUVRES DE RÉFÉRENCE  
(PÉRIODIQUES NUMÉRIQUES COMPRIS) 63

ANDRÉ LEMOS, S/TÍTULO 73

LIVRARIAIS / ARTISTS' BOOKS DEALERS / LIBRAIRIES 74

COLEÇÕES, BIBLIOTECAS E ARQUIVOS / COLLECTIONS, LIBRARIES AND ARCHIVES /  
COLLECTIONS, BIBLIOTHÈQUES ET ARCHIVES 82

FEIRAS, COLÓQUIOS E OUTROS EVENTOS DE DIVULGAÇÃO / FAIRS, CONFERENCES AND  
OTHER EVENTS FOR DIVULGATION / SALONS ET MARCHÉS, COLLOQUES ET AUTRES  
ÉVÉNEMENTS DE DIVULGATION 87

SÍLVIA PRUDÊNCIO, S/TÍTULO 89

BIOGRAFIAS 90

HORS-TEXTE: PAULIANA VALENTE PIMENTEL, "YOUTH OF ATHENS"





## NOTA DA EDITORA: PRIMEIRAS PALAVRAS

CATARINA FIGUEIREDO CARDOSO

O *Portuguese Small Press Yearbook* (ou Anuário) integra o projecto TIPO.PT juntamente com o arquivo www.tipo.pt. O projecto foi concebido e é dirigido pela Isabel Baraona e por mim. A Isabel está encarregue sobretudo do site e eu do Anuário. Por essa razão sou eu a editora do primeiro número do Anuário.

### A ORIGEM DO PROJECTO TIPO.PT

No Verão de 2011, a Isabel e eu propusemos ao Brad Freeman, editor do *Journal of Artists' Books* (JAB) (<http://www.journalofartistsbooks.org/>) a publicação de um artigo sobre os livros de artista e a edição independente em Portugal. No Outono de 2012 saiu o JAB português, o JAB nº 32, dedicado integralmente a Portugal.

O processo que conduziu ao JAB português mostrou-nos um grande problema: a falta de informação. Apesar de, entre as duas, conhecermos muitos artistas que fazem livros, não conhecemos todos. Não conseguimos saber o que estão a fazer numa altura determinada nem conhecer os seus projectos. Não sabemos onde os encontrar. Não sabemos o que é escrito sobre eles.

Por isso, a seguir ao lançamento do JAB português, decidimos avançar com um projecto de recolha de informação sobre os livros de artista e a edição independente em Portugal.

O www.tipo.pt é uma base de dados

## NOTE FROM THE EDITOR: FIRST WORDS

CATARINA FIGUEIREDO CARDOSO

The *Portuguese Small Press Yearbook* integrates TIPO.PT together with the on-line archive www.tipo.pt. The project was conceived and is directed by Isabel Baraona and me. Isabel is mainly in charge of the website and I of the Yearbook. For this reason I am the editor of this first issue of the Yearbook.

### TIPO.PT'S ORIGINS

In the summer of 2011, Isabel and I planned with Brad Freeman, editor of the *Journal of Artists' Books* (JAB) (<http://www.journalofartistsbooks.org/>) the publication of an article on artists' books and independent publishing in Portugal. In the autumn 2012 the Portuguese JAB was launched, JAB #32, which is fully dedicated to Portugal.

The process that led to the Portuguese JAB showed us a big problem: the lack of information. Although, between the two, we know many artists who make books, we do not know them all. We cannot know what they are doing at a given time or their projects. We do not know where to find them. We do not know what is written about them.

Therefore, following the release of the Portuguese JAB, we decided to proceed with a project to collect information about artists' books and independent publishing in Portugal.

www.tipo.pt is a database of artists' books and authors' editions created by Portuguese

## NOTE DE L'ÉDITEUR: PREMIERS MOTS

CATARINA FIGUEIREDO CARDOSO

Le *Portuguese Small Press Yearbook* (l'Annuaire) fait partie du projet TIPO.PT avec la base de données www.tipo.pt. Le projet a été conçu et est dirigé par Isabel Baraona et moi. A présent Isabel est responsable du site et moi de l'Annuaire. Pour cette raison, je suis l'éditrice de cette première édition de l'Annuaire.

### L'ORIGINE DU PROJET TIPO.PT

L'été de 2011, Isabel et moi avons proposé à Brad Freeman, rédacteur en chef du *Journal of Artists' Books* (JAB) (<http://www.journalofartistsbooks.org/>) la publication d'un article sur les livres d'artiste et l'édition indépendante au Portugal. L'automne 2012 le JAB Portugais est sorti, le JAB #32, entièrement dédié au Portugal.

Le processus qui a mené au JAB portugais a dévoilé un problème: le manque d'information. Bien que, entre les deux, nous connaissons nombreux artistes qui font des livres, nous ne connaissons pas tout le monde. Nous n'arrivons pas à être au courant de ce qu'ils font à un moment déterminé ou à connaître leurs projets. Nous ne savons pas où les trouver. Nous ne savons pas ce qui est écrit sur leurs éditions.

Par conséquent, après la publication du JAB portugais, nous avons décidé de lancer un projet visant à recueillir des informations sur les livres d'artiste et l'édition indépendante au Portugal.

www.tipo.pt est une base de



sobre livros de artista e edições de autor criados por artistas, designers e ilustradores portugueses, ou tendo Portugal como tema. No site, ainda em construção, são apresentadas fichas de leitura, imagens e texto, e análises críticas, sobre o número o mais abrangente possível de livros, revistas e outros objectos gráficos produzidos no contexto da arte contemporânea. São catalogados projectos de edição independente e/ou auto-edição, *small press*, livros de artista, fanzines e objectos de natureza semelhante. E são catalogados apenas múltiplos. São ainda referidas as bibliotecas onde as edições podem ser consultadas.

O Anuário proporcionará uma panorâmica anual da produção de livros de artista e de autor, edição independente, e produção crítica e académica relevante sobre estes territórios. É uma publicação impressa em papel, com contributos de diferentes naturezas e autorias, e páginas criadas por artistas. Contém informação sobre a produção do ano anterior àquele em que é publicado, tendo em conta o lapso que decorre entre a finalização dos textos, a sua entrega ao artista gráfico e a impressão propriamente dita. Estes condicionamentos materiais condiziram a que o primeiro Anuário contenha informação sobre os lançamentos ocorridos entre a segunda metade de 2012 e Agosto de 2013. O próximo Anuário conterá os lançamentos da segunda metade de 2013 a meados de 2014, altura em que deve estar a decorrer a sua produção. Tentaremos evitar sobreposições: em 2014 verificaremos que livros da segunda metade de 2013 estão já incluídos no presente Anuário. De qualquer

artists, designers and illustrators, in Portugal or having Portugal as a theme. On the website, still under construction, digital index cards with images and text for each item are presented, as well as critical analysis on the number as inclusive as possible of books, magazines and other graphical objects produced in the context of contemporary art. Independent and/or self-publishing projects, small press, artists' books, fanzines and items of a similar nature are catalogued. Only multiples are listed. The libraries where each book or issue can be consulted are also indicated.

The Yearbook will provide an overview of the annual production of artists' and authors' books, independent publishing, and relevant critical and academic production on these territories. It is a printed publication, with contributions of different nature and authorship, as well as pages created by artists. The Yearbook contains information about the production of the year preceding that in which it is published, due the length of time between completion of the texts, their delivery to the graphic artist and printing. These material conditions imply that this first Yearbook contains information about releases that occurred between the second half of 2012 and August 2013. The next Yearbook will contain releases from the second half of 2013 to mid-2014, when its production should be running. We will try to avoid overlaps: in 2014 we will check which books from the

données de livres d'artiste et d'éditions d'auteur créés par des artistes, des designers et des illustrateurs portugais, au Portugal ou ayant le Portugal pour thème. Le site, encore en construction, présente des fiches de lecture numériques, avec des images, texte de présentation et analyse critique de chaque livre, périodique ou collection. Nous voulons enregistrer le nombre le plus inclusif possible de livres, magazines et autres objets graphiques produits dans le contexte de l'art contemporain. Nous cataloguons des projets d'édition indépendante et/ou autoédition, petite presse, livres d'artiste, fanzines et des éléments de nature similaire. Nous ne cataloguons que des multiples. Nous indiquons aussi les bibliothèques où les éditions peuvent être consultées.

L'Annuaire donnera un aperçu de la production annuelle de livres d'artiste et d'auteur, et de l'édition indépendante. On donnera notice aussi de la production critique et académique pertinentes sur ces territoires. C'est une publication imprimée, avec des contributions de natures diverses, et des pages créées par des artistes. L'Annuaire contient des informations sur la production de l'année précédent celle dans laquelle il est publié dû au temps nécessaire entre la finition des textes, leur livraison à l'artiste graphique et l'impression. Ces conditions matérielles conduisent à que le premier Annuaire contienne des informations sur les parutions qui ont eu lieu entre le deuxième semestre 2012 et Août 2013. L'Annuaire suivant contiendra les parutions de la deuxième moitié de



forma, pensamos ser preferível a sobreposição à omissão.

Em cada Anuário tentaremos apresentar os lançamentos editoriais e projectos previstos para o ano seguinte.

Por incluir informação do ano anterior e projectos para o ano seguinte, cada Anuário terá apenas a indicação do ano em que é lançado. Daí este primeiro número chamar-se 2013, embora o nome completo pudesse ser 2012-2014.

Tanto o *website* como o Anuário são trilingues, em português, inglês e francês.

#### O ÂMBITO DO OBJECTO

O Anuário chama-se *Portuguese Small Press Yearbook*, apenas em inglês. A razão é prática: *small press* é um termo internacional que abrange as realidades que trataremos no Anuário: projectos de edição independente e/ou auto-edição, livros de artista, fanzines e objectos de natureza semelhante.

Apesar de ambas prosseguirmos projectos académicos (a Isabel está a desenvolver o [www.tipo.pt](http://www.tipo.pt) no âmbito do seu pós-doutoramento, e eu estou a elaborar uma tese de doutoramento sobre os livros de artista em Portugal), TIPO.PT não está estruturado nem é divulgado como um projecto académico e por isso damo-nos a liberdade de alguma indefinição conceptual.

Há uma tentação imediatamente quantitativa na densificação de *small press* que preferimos não adoptar; as tiragens podem ser de dois ou de 2000 exemplares, o importante é o espírito com que a edição é concebida e realizada. Por isso

second half of 2013 are already included in the 2013 Yearbook. Anyway, we think it is preferable to have overlaps than omissions.

Both the website and the Yearbook are trilingual in Portuguese, English and French.

#### THE SCOPE OF THE SUBJECT

Small press is an international term that covers the kind of edition treated in the Yearbook: independent editing projects and/or self-publishing, artists' books, fanzines and items of a similar nature.

Although both of us are pursuing academic projects (Isabel is developing [www.tipo.pt](http://www.tipo.pt) under her post-doctoral project, and I am in a PhD writing a thesis on artists' books in Portugal), TIPO.PT is not structured nor is divulged as an academic project. Therefore we give ourselves the freedom to some conceptual vagueness.

There is an immediately quantitative temptation in the densification of small press that we prefer not to pursue; runs can be of two or 2.000 copies, important is the spirit that preside the conception and rendition of the edition. Therefore we will deal with professional and non-professional editors, who publish their own work or their friends'. Or with artists who produce their own books, often in the most material and immediate terms: they cut the paper, compose the text at a movable type press and then print it, draw directly on paper, develop the photos and glue them onto the pages, draw the cover,

2013 à la mi-2014, quand il doit être en préparation. Nous allons essayer d'éviter les répétitions: en 2014, nous vérifierons quels livres de l'année 2013 sont déjà inclus dans l'Annuaire 2013. Quoi qu'il en soit, nous pensons qu'il est préférable la répétition à l'omission.

Le site web et l'Annuaire sont trilingues, en portugais, français et anglais.

#### LE CHAMP D'APPLICATION DU SUJET

L'Annuaire s'appelle *Portuguese Small Press Yearbook*, en anglais seulement. La raison est pratique: *small press* est le terme qui embrasse les réalités internationales que nous allons traiter dans l'Annuaire: des projets d'édition indépendante et/ou d'autoédition, livres d'artiste, fanzines et des objets de nature similaire.

Bien que nous deux poursuivons des projets académiques (Isabel développe [www.tipo.pt](http://www.tipo.pt) dans le cadre de son post-doctorat, et je suis en train d'écrire ma thèse de doctorat en Études Avancées en Matérialités de la Littérature sur les livres d'artiste au Portugal), TIPO.PT n'est pas structuré ni présenté comme un projet académique, et donc nous nous sommes données la liberté d'un certain flou conceptuel.

Il y a une tentation immédiatement quantitative de densifier la *small press* que nous ne suivrons pas: les tirages peuvent être de deux ou 2000 copies, l'important est l'esprit qui régit la conception et mise en œuvre de l'édition. Nous nous occuperons des éditeurs professionnels et non-professionnels, qui publient leur travail ou le travail de leurs amis. Ou des artistes qui produisent



trataremos de editores profissionais e não profissionais, que publicam os seus trabalhos ou os de amigos. Ou de artistas que produzem os seus próprios livros, muitas vezes no sentido mais imediato e material do termo: cortam o papel, compõem o texto numa prensa de caracteres móveis e depois imprimem-no, desenham directamente no papel, revelam as fotografias e colam-nas nas páginas, desenham a capa, agrafam os cadernos. Outros artistas concebem o livro e encomendam parte da produção a outros: a impressão offset é feita numa tipografia industrial, ou recorrem a empresas de *print on demand*.

Podemos prosseguir com esta descrição dos meios de produção dos livros que, este ano, integram o Anuário. Mas é mais simples adiantar nomes: Opuntia Books, Imprensa Canalha, Chili Com Carne, Gajos da Mula, Ricardo Castro, Páreas/Párias...

Há casos de fronteira: como classificar as impecavelmente produzidas edições dos Pierre von Kleist? Ou como não incluir os livros de Lourdes Castro que a Documenta está a lançar, cada um em três formatos diferentes e com a edição de luxo assinada pela artista? Ou muitos dos livros apoiados pela Culturgest ou a Fundação de Serralves? Ou alguns catálogos de exposições na Fundação EDP?

Muitas das nossas opções serão discutíveis, a classificação idiosíncrática e a abordagem conceptual não será sempre rigorosa. Mas como em tudo o que é amor, há uma grande dose de subjectividade e irracionalidade...

staple or sew the signatures. Other artists conceive the book and order part of the production to others: offset printing is done in an industrial typography, or they resort to print on demand companies.

We could go on with the description of the means of production of the books that take part at this Yearbook. But it is simpler to forward some names: Opuntia Books, Imprensa Canalha, Chili Com Carne, Gajos da Mula, Ricardo Castro, Páreas/Párias...

There are borderline cases: how to classify the impeccably produced editions of Pierre von Kleist? Or how not including Lourdes Castro's books that Documenta is launching, each in three different formats and with the deluxe edition signed by the artist? Or many of the books supported by Culturgest or Serralves Foundation? Or some catalogues of exhibitions at EDP Foundation?

Many of our choices are debatable, the classification is idiosyncratic and the conceptual approach may be not always accurate. But as in all that is love, there is a great deal of subjectivity and irrationality...

The Yearbook is dedicated to Portugal, Portuguese artists and foreign artists working in Portugal, or publishing here. Or simply the work in question is related to Portugal.

This national delimitation has an important exception: in the ‘Reference books (including

leurs propres livres, souvent dans l'acceptation la plus matérielle et immédiate: ils découpent le papier, ils composent le texte dans une presse à caractères mobiles et ensuite ils l'impriment, ils dessinent directement sur le papier, ils développent les photos et les collent sur les pages, ils relient, ils agrafent les signatures. D'autres artistes conçoivent le livre et ordonnent à d'autres une partie de la production: l'impression offset est faite dans une typographie industrielle, ou ils ont recours à des entreprises d'impression sur demande.

Nous pouvons poursuivre cette description des moyens de production des livres que cette année font partie de l'Annuaire. Mais il est plus simple présenter leurs noms: Opuntia Books, Imprensa Canalha, Chili Com Carne, Gajos da Mula, Ricardo Castro, Páreas/Párias...

Il y a des cas « limite»: comment classer les impeccables éditions produites par Pierre von Kleist? Comment ne pas inclure les livres de Lourdes Castro que Documenta publie, chacun dans trois formats différents et avec l'édition de luxe signée par l'artiste? Ou encore les éditions soutenues par la Fondation Serralves ou Culturgest? Et certains catalogues d'expositions à la Fondation EDP?

Beaucoup de nos choix sont peut être discutables. La classification et l'approche conceptuelle idiosyncrasiques ne sont pas toujours exactes. Mais comme dans tout ce qui est amour, il ya une grande part de subjectivité et d'irrationalité ...



O Anuário é dedicado a Portugal, a artistas portugueses, ou a artistas estrangeiros que trabalham em Portugal, ou editam cá, ou simplesmente a obra em causa está relacionada com Portugal.

Esta delimitação nacional contempla uma importante excepção: na secção “Obras de referência (incluindo periódicos)” elencaremos as obras de que tivermos conhecimento e tratem dos temas que nos ocupam, independentemente da nacionalidade do seu autor, editor, e de tratar de livros editados em Portugal. Com efeito, a nossa preocupação com esta secção é contribuir para a reflexão crítica sobre o tema, e por isso incluiremos obras críticas que possam cumprir esse objectivo.

#### A COMPONENTE TEÓRICA E A PARTICIPAÇÃO DOS ARTISTAS

Este primeiro Anuário é um motivo especial de orgulho, pela qualidade dos artistas e estudiosos que aceitaram participar.

O projecto TIPO.PT, como já referi, tem a ambição de contribuir para a discussão em torno das realidades a que chamamos *small press*. Por isso, uma componente muito importante do Anuário é a reflexão teórica e crítica sobre este campo. Tal como já tinha acontecido com a preparação do JAB português, foi com enorme alegria que verificámos a receptividade à participação no projecto: generosamente, quer os autores de artigos teóricos quer os artistas aderiram ao nosso pedido de colaboração com o mesmo espírito de dádiva e empenho pessoal com que nós realizamos este

periodicals)“ we will list the works that we are aware of and address issues that concern us, regardless of the nationality of its author or editor, or if they address books published in Portugal. Indeed, our concern with this section is to contribute to critical reflection on the subject, and therefore we will include critical works that may meet this objective.

#### THE THEORETICAL ELEMENTS AND PAGES CONCEIVED BY ARTISTS

This first Yearbook is a special cause for pride, for the quality of the artists and scholars who agreed to participate.

The project TIPO.PT, as I mentioned, has the ambition to contribute to the discussion of the realities we call *small press*. Therefore a very important component of the Yearbook is the theoretical and critical reflection around this field. As had happened with the preparation of the Portuguese JAB, it was with great joy that we found receptivity to participation in the project: generously, the authors of the theoretical essays and the artists adhered to our request for collaboration with the same spirit of donation and personal commitment with which we materialize this project, that has no financial or institutional support.

The themes I proposed to investigators relate to the scope of interest of the Yearbook. In the case of Professor Manuel Portela, who writes about the PhD program in Materialities of Literature, his participation

L'Annuaire est dédié au Portugal, aux artistes portugais et à des artistes étrangers travaillant au Portugal, ou qui publient ici, ou simplement si l'œuvre en question est liée au Portugal.

Cette définition nationale prévoit une exception importante: dans les «livres de référence (y compris les périodiques)» sont répertoriés des œuvres qui abordent les questions qui nous concernent, indépendamment de la nationalité de son auteur ou éditeur, ou si elles adressent des œuvres publiées au Portugal. En effet, notre préoccupation dans cette section est de contribuer à une réflexion critique sur le sujet, et donc elle comprendra des œuvres critiques qui pourraient répondre à cet objectif.

#### LA THÉORIE ET LA PARTICIPATION DES ARTISTES

Nous sommes très fiers de ce premier numéro de l'Annuaire, à cause de la qualité des artistes et des chercheurs qui ont accepté de participer.

Le projet TIPO.PT a l'ambition de contribuer au débat sur les réalités que nous appelons *small press*. Par conséquent, un élément très important de l'Annuaire est la réflexion théorique et critique autour de ce domaine. Comme cela s'était produit avec la préparation du JAB portugais, c'est avec une grande joie que nous avons trouvé une réceptivité à la participation au projet: les auteurs des articles théoriques et les artistes ont cédé à notre demande de collaboration avec le même esprit de générosité, partage et d'engagement personnel qui nous a menées à réaliser ce



projecto, que não tem quaisquer apoios financeiros ou institucionais.

Os temas que propus aos investigadores são relacionados com o âmbito de interesse do Anuário. No caso do Professor Manuel Portela, que escreve sobre o programa de doutoramento em Materialidades da Literatura, a sua participação implicou um redimensionamento da análise em função do nosso objecto, pois as materialidades são um campo vastíssimo que ultrapassa a componente restrita que são os materiais impressos.

O objecto de estudo do Samuel Teixeira, por seu turno, parece em simultâneo mais restrito que o âmbito do Anuário e extravasa-lo; o Anuário dedica-se apenas a matéria impressa e a mais do que livros de artista, enquanto o estudo do Samuel Teixeira trata dos livros de artista em formato digital. Mas pareceu-me importante, desde já, mostrar que as portas e janelas entre meios estão abertas, e a análise de aspectos específicos da *small press* permite abordagens especializadas.

É o caso de Marie Boivent e as revistas de artistas. O seu artigo é apenas teórico, não inclui um único exemplo de revista de artista, apresenta a teoria geral desta expressão artística. Mas a sua leitura mostra-nos publicações e objectos que bem conhecemos a uma luz nova, e perguntamo-nos como a sua autora classificaria a *KWY* ou a *&etc...*

Aos artistas foi dada total liberdade dentro dos constrangimentos técnicos impostos pelo formato do Anuário

entailed a dimensioning of his analysis in the face of our subject. In fact, materialities are a hugely vast field that go beyond the restricted component of printed materials.

The object of study of Samuel Teixeira, in turn, seems simultaneously more restricted than the scope of the Yearbook and goes beyond it; the Yearbook is dedicated only to printed matter and to more than artists' books, while Samuel Teixeira's essay deals exclusively with artists' books in digital format. But it seemed important at the outset to show that doors and windows are open between means, and the analysis of specific aspects of small press allows specialized approaches.

It is the case of Marie Boivent and artists' magazines. Her article is just theoretical, it does not include a single example of artists' magazines; rather, it presents the general theory of this artistic expression. But its reading shows us publications and articles we know by heart at a new light, and we wonder how Boivent would classify *KWY* or *&etc...*

Artists were given complete freedom within the technical constraints imposed by the format of the Yearbook and its budget, necessarily limited.

The experience of this first issue is typical of the problem we want to help overcome with the Yearbook. Isabel and I made a huge effort to publicize www. tipo.pt and the Yearbook among artists we knew, traced others on

projeto, qui n'a aucun soutien financier ou institutionnel.

Les thèmes proposés aux chercheurs sont liés à la portée d'intérêt de l'Annuaire. Le professeur Manuel Portela écrit sur le programme de doctorat dans les Matérialités de la Littérature. Sa participation implique un redimensionnement de l'analyse en raison de notre sujet, parce que les matérialités sont un vaste domaine qui va au-delà de la composante de l'Annuaire, qui est limitée aux documents imprimés.

L'objet d'étude de Samuel Teixeira, à son tour, semble à la fois plus restreint que la portée de l'Annuaire et va au-delà ; l'Annuaire est dédié à la matière imprimée, et pas exclusivement aux livres d'artiste, tandis que l'étude de Samuel Teixeira est dédiée seulement aux livres d'artiste en format numérique. Mais il m'a semblé important de montrer que les portes et les fenêtres sont ouvertes, cela veut dire, les moyens et l'analyse des aspects spécifiques de la *small press* permettent des approches spécialisées.

C'est le cas de Marie Boivent et les magazines d'artistes. Son article n'est que théorique, ne cite pas des exemples concrets de magazines d'artistes ; l'auteur établit la théorie générale de cette expression artistique. Mais sa lecture nous fait penser à des publications et articles que nous connaissons par cœur à un jour nouveau, et nous nous demandons comment l'auteur classifierait *KWY* ou *&etc...*

Quant aux artistes, ils ont eu une totale liberté malgré les contraintes techniques imposées par le format



e o seu orçamento, forçosamente limitado.

A experiência deste primeiro número é típica do problema que queremos ajudar a ultrapassar com o Anuário. A Isabel e eu fizemos um enorme esforço de divulgação do [www.tipo.pt](http://www.tipo.pt) e do Anuário junto dos artistas que conhecíamos, procurámos outros na Internet, pedimos a amigos e desconhecidos que divulgassesem o projecto. Mas a resposta que obtivemos ficou muito aquém das nossas esperanças: quatro quintos dos lançamentos que elencamos são de livros que temos, ou que vimos em feiras e livrarias. Poucas pessoas nos enviaram informação sobre as suas obras. Alguns livros foram encontrados na Internet, mas o holismo da dita é ilusório: há de facto informação que não está na Internet, ou é incompleta, ou não é esclarecedora. Sabemos que o Anuário tem lacunas, mas esperamos que estas sejam cada vez menores.

Quero deixar um agradecimento especial ao Luís Henriques pelo seu trabalho de criação gráfica que permite ao Anuário ser também uma obra de arte. E ao Bernard Sauret pela cuidadosa revisão da tradução francesa do texto do Samuel Teixeira.

## O FUTURO

Para o ano há mais! E o Anuário 2014 será temático: os colectivos de artistas. Será composto por depoimentos dos integrantes dos colectivos, análise do seu trabalho, e naturalmente serão deles as páginas de artista.

the Internet, asked friends and strangers to divulge the project. But the answer we got was far short of our hopes: four-fifths of the releases that we list are books that we have, or we have seen at fairs and bookstores. Few people have sent us information about their works. Some books were found on the Internet, but the holism of Internet is illusory: there is indeed information that is not on the Internet, or is incomplete, or is not discernible. We know that the Yearbook has gaps, but we hope they will get smaller.

I want to thank specially Luís Henriques for his work in graphic design that allows the Yearbook to be also a work of art. And I thank warmly Bernard Sauret for his careful review of the French translation of Samuel Teixeira's text.

## THE FUTURE

There's more next year! And the 2014 Yearbook will be themed: the collectives of artists. It will consist in interviews to the collectives' members, analysis of their work, and of course the artists' pages will be for them.

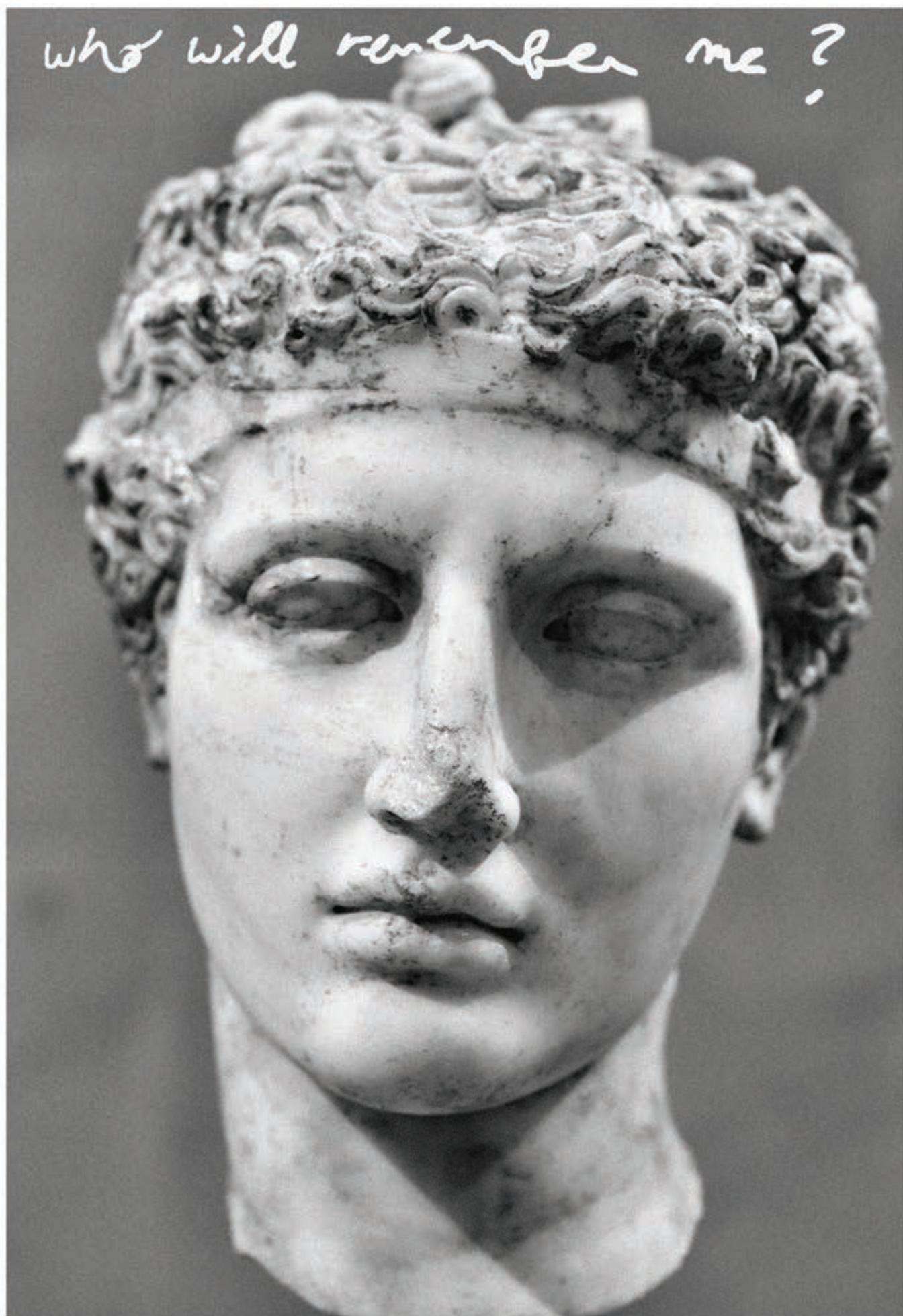
de l'annuaire et notre budget forcément limité.

L'expérience de ce premier numéro est typique du problème que nous voulons aider à surmonter avec l'Annuaire. Isabel et moi avons fait un énorme effort pour faire connaître [www.tipo.pt](http://www.tipo.pt) et l'Annuaire aux artistes que nous connaissons, nous avons fait des recherches sur Internet, nous avons demandé à des amis et inconnus de divulguer le projet. Mais la réponse que nous avons eue est loin de notre attente : les quatre cinquièmes des parutions que nous listons sont des livres que nous avons, ou que nous avons vus dans des salons et librairies. Peu de gens nous ont envoyé des informations sur leurs travaux. Certains livres ont été trouvées sur l'Internet, mais le holisme de celle-ci est illusoire: il y a en effet de l'information qui n'est pas dans Internet, ou bien elle est incomplète ou n'est pas clair. Nous savons que l'Annuaire présente des lacunes, mais nous espérons que, bien que petit à petit, elles deviennent moins importantes.

Je dois un grand merci à Luís Henriques pour son travail en design graphique qui permet à l'Annuaire être aussi une œuvre d'art. Et un chaleureux merci à Bernard Sauret par sa révision attentive de la traduction française du texte de Samuel Teixeira.

## L'AVENIR

Il y aura plus l'année prochaine! L'Annuaire 2014 aura pour thème les collectifs d'artistes. Il sera composé d'interviews des membres des collectifs et de l'analyse de leur travail, et bien sûr, ce sont à eux les pages d'artistes.



Daniel Blaufuks, D, 2013



## MATERIALIDADES DA LITERATURA E LIVROS DE ARTISTAS

MANUEL PORTELA

O Programa de Doutoramento ‘Estudos Avançados em Materialidades da Literatura’ teve início em 2010-2011 na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. A pergunta genérica de investigação que fundamenta este curso poderia ser formulada deste modo: *de que forma os processos materiais e as tecnologias de inscrição criam espaços performativos e modos de presença dos quais depende a produção de sentido?* Trata-se de uma abordagem que considera a presença material dos signos e a presença corporizada do sujeito como aspectos definidores da experiência literária. A mediação tecnológica (escrita, imprensa, livro, máquina de escrever, registo sonoro, registo filmico, telefone, computador digital, etc.) e a mediação linguística e discursiva são analisadas nas suas interações e nas condições de performatividade que essas interações sustêm. A partir desta perspetiva propomos estudo em profundidade quer as transformações em curso nas práticas de escrita e leitura da era digital, quer a produção e as práticas literárias passadas.

A reflexividade das obras artísticas e literárias sobre os processos de mediação a partir dos quais as suas formas emergem constitui um campo de investigação essencial para pensar a natureza dinâmica da materialidade. O que define a materialidade não é o material em si mesmo, isto é, as suas propriedades meramente

## MATERIALITIES OF LITERATURE AND ARTIST'S BOOKS

MANUEL PORTELA

The Doctoral Program in Advanced Studies in the Materialities of Literature started in 2010-2011 at the Faculty of Arts and Humanities of the University of Coimbra. The general research question that underlies this program could be phrased thus: *how do material processes and technologies of inscription create performative spaces and modes of presence on which the production of meaning depends?* It is an approach that looks into the material presence of signs and the presence of the embodied subject as defining aspects of literary experience. Technological mediation (writing, printing press, book, typewriter, sound recording, film recording, phone, digital computer, etc.) and linguistic and discursive mediation are analyzed in their interactions and in the conditions of performativity sustained by these interactions. From this perspective, we propose to study in depth both the ongoing changes in the practices of writing and reading in the digital age, and the production and literary practices of the past.

The reflexivity of artistic and literary works on the mediation processes from which their forms emerge is an essential field of research for examining the dynamic nature of materiality. What defines materiality is not the material itself, i.e. its purely physical properties, but

## MATÉRIALITÉS DE LA LITTÉRATURE ET LIVRES D'ARTISTE

MANUEL PORTELA

Le programme de doctorat «Hautes Études en Matérialités de la Littérature» a commencé en 2010-2011 à la Faculté des Lettres de l'Université de Coimbra. La question générale de recherche qui sous-tend ce cours pourrait être ainsi formulée: *comment les processus et les technologies matérielles d'inscription créent-ils des espaces performatifs et des modes de présence de qui dépend la production de sens?* C'est une approche qui tient compte de la présence matérielle des signes et de la présence incarné du sujet comme des aspects qui définissent l'expérience littéraire. La médiation technologique (écriture, presse, livre, machine à écrire, enregistrement sonore, enregistrement filmique, téléphone, ordinateur numérique, etc.) et la médiation linguistique et discursive sont analysées dans leurs interactions et dans les conditions de la performativité que ces interactions soutiennent. Partant de cette perspective, nous nous proposons d'étudier en profondeur soit les changements en cours dans les pratiques d'écriture et de lecture à l'ère numérique, soit la production et les pratiques littéraires passées.

La réflexivité des œuvres artistiques et littéraires sur les processus de médiation à partir desquelles leurs formes émergent est un domaine de recherche essentiel pour penser la nature dynamique de la matérialité. Ce qui définit la matérialité n'est pas la matière elle-même, à savoir ses propriétés purement physiques, mais la retro-alimentation entre stratégies



físicas, mas a retroalimentação entre estratégias de significação e a materialização formal dessas estratégias. Isto significa que as tecnologias e práticas inscricionais geradoras de sentido dependem de códigos formais (como a língua, os códigos da escrita ou o código-máquina, por exemplo) e de cadeias mais vastas de referência geradas por práticas culturais e sociais específicas. É por meio desta reflexividade sobre os seus códigos, meios, processos e discursos que as obras artísticas e literárias interrogam a dinâmica da sua materialidade na produção e presentificação do sentido.

O livro de artista é um dos géneros em que a condição material e formal do livro enquanto livro tem sido tematizada reflexivamente. Os seus elementos visuais, hapticos e verbais tornam-se agentes explícitos na produção de sentido, envolvendo o campo bibliográfico e o corpo do leitor numa coreografia autoconsciente da percepção, da manipulação e da leitura. No campo das artes visuais, os livros de artista têm sido analisados geralmente como uma extensão do trabalho artístico dos autores, dando-se atenção aos aspectos técnicos e à combinação de meios que os caracteriza.<sup>1</sup> Mas as suas complexidade formal e natureza híbrida permitem também uma análise literária a

1 Para um exemplo recente de uma abordagem a partir do campo das artes visuais, veja-se, o volume 6 da revista *:Estúdio* (dezembro de 2012), publicada pelo Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes da Universidade de Lisboa. URL: <http://www.cso.fba.ul.pt/site/files/Estudio6.pdf>

the feedback between strategies of signification and the formal materialization of these strategies. This means that the inscriptional technologies and practices that generate meaning rely on formal codes (such as language, writing codes, or machine code, for example) and on wider chains of reference generated by specific cultural and social practices. It is through this reflexivity about their codes, media, processes, and discourses that artistic and literary works interrogate the dynamics of their material production and the act of making meaning present.

The artist's book is one of the genres in which the formal and material condition of the book as a book has been reflexively thematized. Its visual, haptic, and verbal elements become explicit agents in the production of meaning, involving the bibliographic field and the body of the reader in a selfconscious choreography of perception, manipulation, and reading. In the visual arts, artist's books have been generally analyzed as an extension of the artistic work of their authors, with attention to the technical aspects and the combination of media that characterize them.<sup>1</sup> But their formal complexity and hybrid nature also allow for literary analysis based on the

1 For a recent example of an approach from the field of visual arts, see volume 6 of the journal *:Estúdio* (December 2012), published by the Centre for Research and Studies in Fine Arts, University of Lisbon. URL: <http://www.cso.fba.ul.pt/site/files/Estudio6.pdf>

de signification et la matérialisation formelle de ces stratégies. Cela signifie que les technologies et les pratiques inscriptionnelles qui génèrent du sens s'appuient sur des codes formels (tels que la langue, les codes de l'écriture ou le code-machine, par exemple) et sur des chaînes de référence plus larges générées par des pratiques culturelles et sociales spécifiques. C'est grâce à cette réflexivité sur ses codes, ses moyens, processus et discours que les œuvres artistiques et littéraires interrogent la dynamique de leur matérialité dans la production et la présentification de sens.

Le livre d'artiste est l'un des genres dans lesquels la condition matérielle et formelle du livre en tant que livre a été thématisée réflexivement. Ses éléments visuels, haptiques et verbaux deviennent agents explicits dans la production de sens, ce qui implique le champ bibliographique et le corps du lecteur dans une chorégraphie auto-consciente de la perception, de la manipulation et de la lecture. Dans les arts visuels, les livres d'artiste ont généralement été analysés comme extension du travail artistique de ses auteurs, et pour cette raison une attention spéciale aux aspects techniques et à la combinaison de moyens qui les caractérise leur est accordé.<sup>1</sup> Mais sa complexité formelle et sa nature hybride permettent également l'analyse littéraire à partir de l'observation et description

1 Pour un exemple récent d'une approche dans le domaine des arts visuels, voir le volume 6 de la revue *:Estúdio* (Décembre 2012), publié par le Centre de Recherche et d'Études en Beaux-arts de l'Université de Lisbonne. URL: <http://www.cso.fba.ul.pt/site/files/Estudio6.pdf>



partir da observação e descrição dos seus mecanismos de leitura. Na medida em que trabalha os mecanismos visuais, hapticos e verbais do livro, o livro de artista autorreferencia o código bibliográfico, isto é, o conjunto de processos inscricionais inerentes a diferentes formas do livro, com destaque para o códice. Daí a sua relevância como objeto de estudo para uma abordagem centrada na materialidade da produção do sentido.

O processo em curso de representação e remediação geral de formas e géneros literários em meio digital constitui um espaço adicional de investigação da natureza material e conceitual do livro. A digitalização implica o confronto com a natureza específica do seu modo de inscrição, que ora apaga, ora acentua as diferenças entre códigos digitais e códigos bibliográficos. Neste contexto tecnológico, o livro de artista oferece um espaço material e conceitual para pensar a própria dimensão virtual dos campos textuais bibliográficos. Se no primeiro caso é a remediação digital que obriga a tomar uma consciência acrescida da relação entre forma e função que configura o códice (ou outras formas do livro), no outro é um conjunto determinado de operações estéticas formais que tornam a bibliografalidade presente em si própria. A reconfiguração hipertextual do livro pressupõe um certo grau de metacodificação, gerando um novo ponto de observação da relação forma-função que caracteriza a unidade material e discursiva que

observation and description of their mechanisms of reading. To the extent that it works with the visual, haptic and verbal mechanisms of the book, the artist's book self-references its bibliographic code, i.e., the set of inscriptional processes inherent in different forms of the book, and particularly in the codex. Hence its importance as an object of study for an approach focused on the materiality of the production of meaning.

The ongoing process of general representation and remediation of literary forms and genres in digital media offers an additional space for research on the material and conceptual nature of the book. Digitization has to address the specific nature of the book's mode of inscription, by either erasing or marking the differences between digital codes and bibliographic codes. In this technological context, the artist's book offers a material and conceptual space for thinking the virtual dimension of all bibliographic textual fields. In the first case, it is digital remediation that requires an increased awareness of the relationship between form and function that defines the codex (or other book forms); in the other, it is a certain set of formal aesthetic operations that make bibliographicality present in itself. The hyper-textual reconfiguration of the book implies a certain degree of meta-coding, generating a new vantage point for the observation of the form-function relationship that characterizes the discursive and material unity we call 'book'.

de ses mécanismes de lecture. Dans la mesure où il travaille ses mécanismes visuels, haptiques et verbaux, le livre d'artiste auto-référence le code bibliographique, c'est-à-dire, l'ensemble des processus inscriptionaux inhérents aux différentes formes de l'ouvrage, en particulier au codex. D'où son importance comme un objet d'étude pour une approche centrée sur la matérialité de la production de sens.

Le processus en cours de représentation et remédiation générale de formes et genres littéraires dans le milieu numérique est un espace additionnel de recherche sur la nature matérielle et conceptuelle du livre. La numérisation implique la confrontation avec la nature spécifique de son mode d'inscription, qui tantôt efface, tantôt accentue les différences entre les codes numériques et les codes bibliographiques. Dans ce contexte technologique, le livre d'artiste offre un espace matériel et conceptuel pour penser la dimension virtuelle des champs textuels bibliographiques. Si dans le premier cas est la remédiation numérique qui oblige à une prise de conscience accrue de la relation entre la forme et la fonction qui définit le codex (ou tout autre forme de livre), dans l'autre est un ensemble déterminé d'opérations esthétiques formelles qui rendent la biblio-graphalité présente en elle-même. La reconfiguration hypertextuelle du livre suppose un certain degré de métacodification, générant un nouveau point d'observation de la relation forme-fonction qui caractérise l'unité matérielle et discursive que nous appelons «livre».



designamos ‘livro’.

Os códigos digitais são obrigados a explicitar aspectos da estrutura gráfica do livro (paginação e composição, por exemplo) traduzindo-os para marcadores html e xml que os ‘browsers’ interpretam, criando uma imagem gráfica da superfície de papel na superfície foto-eletrônica de inscrição digital. Nos livros de artista estas operações de meta-representação são feitas através de feedbacks entre a materialidade visual e linguística, por um lado, e a semântica verbal do texto ou a semântica visual da imagem, por outro; ou entre a materialidade visual e linguística, por um lado, e os elementos especificamente bibliográficos (paginação, encadernação, formato de página, papel e outros materiais, capa, etc.), por outro; ou ainda, por feedbacks entre os três níveis (materialidade visual e verbal; semântica visual e verbal; e materialidade bibliográfica). Trata-se, neste caso, de uma re-representação do livro que o torna presente perante si mesmo obrigando o leitor a percebê-lo enquanto dispositivo integral de produção de sentido.

No caso da re-representação que a digitalização pressupõe trata-se de traduzir ou recriar noutra materialidade a materialidade especificamente bibliográfica que constitui o livro. Este processo de tradução medial implica uma consciência acrescida da matéria e dos códigos originais (alguns dos quais não são recriáveis, mas apenas suscetíveis de descrição verbal ou mapeamento visual na página digital de inscrição

Digital codes are required to clarify aspects of the graphical structure of the book (pagination and composition, for example) translating them to html and xml markers that browsers can interpret, thus generating a graphic image of the surface of paper on the surface of the photo-electronic digital inscription. In artist's books these operations of meta-representation are made through feedbacks between the visual and linguistic materiality, on the one hand, and the verbal semantics of the text, or the visual semantics of the image, on the other; or between the visual and linguistic materiality, on the one hand, and specific bibliographic elements (layout, binding, page format, paper and other materials, cover, etc.), on the other; or even by feedbacks among those three levels (visual and verbal materiality, visual and verbal semantics, and bibliographic materiality). It is, in this case, a re-representation of the book that makes it present to itself, enabling the reader to perceive it as a total device for the production of meaning.

Re-representation through digitization subsumes the translation or recreation in another materiality of the specifically bibliographic materiality that constitutes the book. This process of medial translation implies an increased awareness of its original materials and codes (for some of which recreation is impossible, and one can only make a verbal description or a visual mapping in the digital

Les codes numériques sont obligés de clarifier certains aspects de la structure graphique du livre (pagination et composition, par exemple) pour les traduire en marqueurs html et xml que les navigateurs (*browsers*) interprètent, en créant une image graphique de la surface de papier sur la surface photo-électronique de l'inscription numérique. Dans les livres d'artiste ces opérations de métá-représentation sont faites par des rétroactions entre la matérialité visuelle et linguistique d'une part, et la sémantique verbale du texte ou la sémantique visuelle de l'image, de l'autre. Ou alors entre la matérialité visuelle et linguistique, d'une part, et les éléments bibliographiques spécifiques (mise en page, reliure, format de la page, papier et autres matériaux, brochure, etc.), de l'autre. Ou même par des rétroactions entre les trois niveaux (matérialité visuelle et verbale ; sémantique visuelle et verbale ; et matérialité bibliographique). Il est, dans ce cas, une ré-représentation du livre qui le rend présent devant lui-même, forçant le lecteur à le percevoir comme un dispositif intégral de production de sens.

Dans le cas de la ré-représentation que la numérisation suppose, il s'agit de traduire ou recréer, dans une autre matérialité, la matérialité spécifiquement bibliographique qui constitue le livre. Ce processus de traduction entre médias implique une conscience accrue de la matière et des codes originaux (dont certains ne sont pas ré-créables, mais seulement susceptibles de description verbale ou de mappage visuelle dans la page digitale d'inscription multiple), mais il



múltipla), mas não equivale exatamente à meta-representação e à meta-experiência de si próprios que muitos livros de artista procuram conter ou desencadear. Neste âmbito, cabe pensar ainda a pragmática do livro de artista, isto é, a questão da relação entre as intenções comunicativas dos autores e os atos de percepção e manipulação dos leitores no respeitante a operações metabibliográficas, por exemplo. O conhecimento (implícito ou explícito) dos códigos bibliográficos e das expectativas associadas a esses códigos são um elemento essencial nas operações materiais e conceptuais que tornam o meio presente perante si mesmo. Por outras palavras: até que ponto consegue uma obra construir uma experiência do seu próprio meio? O que revela a remediação do livro, e do livro de artista em particular, sobre a presença material do sentido? Estes são alguns dos problemas teóricos que caracterizam a investigação dos livros de artista no campo das materialidades da literatura.

Desde a sua criação que uma das linhas de investigação do Programa ‘Estudos Avançados em Materialidades da Literatura’ tem sido dedicada ao livro de artista, estando em curso dois projetos de doutoramento neste domínio. Esta linha de investigação combina uma componente teórica, que contribui para o estado atual da discussão sobre formas e conceitos de livro, com uma componente historiográfica, que estuda a presença e transformações do livro de artista

page of multiple inscription), but it is not exactly equivalent to the meta-representation and meta-experience of themselves that many artist's books seek to contain or trigger. In this context, it is also worth thinking about the pragmatics of the artist's book, i.e. the question of the relationship between the communicative intentions of authors and the acts of perception and manipulation by readers with regard to metabibliographic operations, for example. The (implicit or explicit) knowledge of the bibliographic codes and of the expectations associated with these codes are essential elements in the material and conceptual operations that make the medium present to itself. In other words: to what extent can a work build an experience of its own medium? What does the remediation of the book and of the artist's book in particular, reveal about the material presence of meaning? These are some of the theoretical problems addressed by the investigation of artists' books in the field of the materialities of literature.

Since its inception, one of the research lines of the Doctoral Program in Advanced Studies in the Materialities of Literature has been devoted to the artist's book, with two ongoing doctoral theses in this field. This research combines a theoretical component, which contributes to the current state of the discussion on forms and concepts of the book, with a historiographic component that studies the

n'est pas exactement équivalent à la métá-représentation ou à la métá-expérience d'eux-mêmes que nombreux livres d'artiste cherchent à contenir ou déclencher. Dans ce contexte, il est utile de réfléchir encore sur la pragmatique du livre d'artiste, à savoir la question de la relation entre les intentions communicatives des auteurs et les actes de perception et de manipulation des lecteurs à l'égard de métá-opérations bibliographiques, par exemple. La connaissance (implicite ou explicite) de codes bibliographiques et les attentes associées à ces codes sont un élément essentiel dans les opérations matérielles et conceptuelles qui rendent le médium présent devant lui-même. En d'autres termes: dans quelle mesure peut une œuvre construire une expérience de son médium à elle? Qu'est ce que révèle la remédiation du livre, et du livre d'artiste en particulier, sur la présence matérielle du sens? Ce sont quelques-uns des problèmes théoriques qui caractérisent l'enquête sur les livres d'artiste dans le domaine des matérialités de la littérature.

Depuis sa création, l'un des axes de recherche du programme «Hautes Études en Matérialités de la Littérature» a été consacré au livre d'artiste, avec deux projets de doctorat en cours dans ce domaine. Cette ligne de recherche combine un volet théorique qui contribue à l'état actuel de la discussion sur les formes et les concepts du livre, avec une composante historiographique qui étudie la présence et les transformations du livre d'artiste au Portugal. À cet



em Portugal. Como exemplos destas duas componentes, mencionem-se o *Projeto Típo.pt*, coordenado por Isabel Baraona e Catarina Figueiredo Cardoso, e também a revista eletrónica *MATLIT*, que anuncia para 2014 (Volume 2.I) um número subordinado ao tema 'Livro e Materialidade', coordenado por Abel Barros Baptista.<sup>2</sup> O projeto de investigação intitulado Arquivo Digital *Ldod* (dedicado ao *Livro do Desassossego* de Bernardo Soares) estuda também a problemática das formas e conceitos do livro na sua relação com os processos de escrita e edição.<sup>3</sup> Através de iniciativas de docentes e discentes, o Programa tem desenvolvido redes de contactos e relações de colaboração com diversas instituições nacionais, como a Biblioteca de Serralves e a Biblioteca de Arte da Fundação Gulbenkian (detentoras de acervos significativos de livros de artista), e internacionais, como a College Book Art Association (CBAA) – a principal associação de artistas e investigadores norte-americanos neste domínio.<sup>4</sup> Refira-se a

2 URLs: <http://www.tipo.pt/index.php/pt/> e <http://www.iduc.uc.pt/matlit>.

3 Projeto financiado pela FCT, a concluir em 2015. URL: <http://www.uc.pt/fluc/clp/inv/proj/ldod>

4 O Programa esteve ou estará representado nos seguintes colóquios da CBAA: 'Art, Fact, and Artifact: The Book in Time and Place' (Universidade de Iowa, 2009), 'WordImageTextObject' (Universidade de Indiana, Bloomington, 2011) e 'Print, Produce, Publish' (Universidade de Utah, 2014). Em 2012, o Programa participou em diversas iniciativas: na mesa-redonda 'Edição Eletrónica e a Materialidade do Livro: Poesia Experimental, Livros de Artista e Banda Desenhada', organizada

presence and transformation of the artist's book in Portugal. As examples of both components, I should mention the *Típo.Pt Project*, coordinated by Isabel Baraona and Catarina Figueiredo Cardoso, and the electronic journal *MATLIT*, which has announced an issue on 'Book and Materiality', coordinated by Abel Barros Baptista, to be published in 2014 (Volume 2.I).<sup>2</sup> The ongoing research project titled *Digital Archive Ldod* (dedicated to *The Book of Disquiet* by Bernardo Soares/ Fernando Pessoa) is also examining forms and concepts of the book in relation to the processes of writing and editing.<sup>3</sup> Through activities of professors and students, the Program has developed a network of collaborations both with national institutions, such as the Library of Serralves and the Art Library of the Gulbenkian Foundation (both holding significant collections of artists' books), and with international associations, such as the College Book Art Association (CBAA) – the leading association of American artists and researchers in this field.<sup>4</sup> A mention is due also to

2 URLs: <http://www.tipo.pt/index.php/pt/> and <http://www.iduc.uc.pt/matlit>.

3 Project funded by the Foundation for Science and Technology, FCT, to be concluded in 2015. URL: <http://www.uc.pt/fluc/clp/inv/proj/ldod>

4 The Program has been or will be represented in the following conferences of CBAA: 'Art, Fact, and Artifact: The Book in Time and Place' (University of Iowa, 2009), 'WordImageTextObject' (University of Indiana, Bloomington, 2011), and 'Print, Produce, Publish'

égard, mentionnons le *Projet Típo.Pt*, coordonné par Isabel Baraona et Catarina Figueiredo Cardoso, ainsi que le journal électronique *MATLIT* qui annonce pour 2014 (Volume 2.I) un numéro sous le thème «Livre et Matérialité», coordonné par Abel Barros Baptista.<sup>2</sup> Le projet de création de *l'Archive Numérique Ldod* (dédié au *Livre de L'Intranquillité* de Bernardo Soares/ Fernando Pessoa) étudie également le problème des formes et concepts du livre par rapport aux processus de rédaction et d'édition.<sup>3</sup> Grâce à des initiatives des professeurs et des étudiants, le programme a développé un réseau de contacts et relations de collaboration avec plusieurs institutions nationales, telles que la Bibliothèque de Serralves et la Bibliothèque d'Art de la Fondation Gulbenkian (qui ont d'importantes collections de livres d'artiste), et internationales, comme la College Book Art Association (CBAA) - la principale association d'artistes et de chercheurs américains dans ce domaine.<sup>4</sup> On cite la publication

2 URLs: <http://www.tipo.pt/index.php/pt/> et <http://www.iduc.uc.pt/matlit>.

3 Projet financé par la Fondation pour la Science et la Technologie, a conclure en 2015. URL: <http://www.uc.pt/fluc/clp/inv/proj/ldod>

4 Le Programme a été ou sera représenté dans les conférences suivantes de la CBAA: «Art, Fait, et Artefact: Le livre en temps et lieu» (Université de l'Iowa, 2009), «WordImageTextObject» (Université de l'Indiana, Bloomington, 2011), et «Imprimer, produire, publier» (Université de l'Utah, 2014). En 2012, le programme a participé à plusieurs initiatives: à la table ronde «Édition Electronique et la Matérialité du Livre: Poésie Expérimentale, Livres d'Artiste et Bande Dessinée», organisée par la Bibliothèque de Serralves (le 24



publicação de vários artigos em duas revistas internacionais de referência: *Journal of Artists' Books* (Columbia College Chicago) e *Openings: Studies in Book Art* (CBAA e Biblioteca da Universidade de Chicago).<sup>5</sup> O programa conta

pela Biblioteca de Serralves (24 de março); no lançamento do número 32 do *Journal of Artists' Books*, dedicado ao livro de artista em Portugal, organizado por Catarina Figueiredo Cardoso e Isabel Baraona (17 de outubro, Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito da programação da exposição 'Tarefas Infinitas: Quando a Arte e o Livro se Ilimitam'); e no encontro 'O Que um Livro Pode: Encontros à Volta do Livro de Artista e da Auto-Edição' (7, 8 e 9 de dezembro, Oficina do Cego/ Atelier Real). O Programa participou ou participará proximamente em diversos colóquios internacionais sobre o lugar do livro e da biblioteca na era digital: 'La Biblioteca de Occidente en Contexto Hispánico' (17-22 de junho de 2013; Universidade Internacional de La Rioja, Madrid), 'Resurrecting the Book' (15-17 de novembro de 2013; Biblioteca de Birmingham, RU) e 'Biblioteca da Universidade: Permanências e Metamorfoses' (16-18 janeiro de 2014; Biblioteca da Universidade de Coimbra).

5 Manuel Portela, 'Embodying Bookness: Reading as Material Act', *Journal of Artists' Books*, N° 30, Fall 2011, pp. 7-13; Catarina Figueiredo Cardoso e Isabel Baraona, 'In Portugal: Authors' Editions, Small Presses, Independent Publishers, and Book Artists', *Journal of Artists' Books*, N° 32, Fall 2012, pp. 3-4; Catarina Figueiredo Cardoso, 'Artists' Books Not Found: An Absence in Portuguese Art Theory But Not in Portuguese Art Practice', *Journal of Artists' Books*, N° 32, Fall 2012, 5-8; Catarina Figueiredo Cardoso, 'Frenesi: A Publisher of Artists' Books', *Journal of Artists' Books*, N° 32, Fall 2012, 42-43; Rui Torres e Manuel Portela, 'A Bibliography of Portuguese Experimental Poetry', *Journal of Artists' Books*, N° 32, Fall 2012, pp. 32-35; e Manuel Portela, 'The Book as Computer: A Numerical and Topological Analysis of

the publication of several articles in two international peer-reviewed journals: *Journal of Artists' Books* (Columbia College Chicago) and *Openings: Studies in Book Art* (CBAA and Library of the University of Chicago).<sup>5</sup> The program regularly

'(University of Utah, 2014). In 2012, the Program has participated in several events: the round table 'Electronic Edition and Materiality of the Book: Experimental Poetry, Artists' Books, and Comics', organized by the Serralves Library (March 24); launch of the *Journal of Artists' Books* number 32, dedicated to artists' books in Portugal, co-edited by Catarina Figueiredo Cardoso and Isabel Baraona (October 17, Calouste Gulbenkian Foundation, an event related to the exhibition 'Endless Tasks: When art and book unbind each other'); and the meeting 'What a Book Can: Meetings Around the Artist's Book and Self-Publication' (7, 8 and 9 December, Oficina do Cego/ Atelier REAL). The Program participated or will participate soon in various international conferences about the place of books and libraries in the digital age: 'The Occidental Library in the Hispanic Context' (17-22 June 2013, International University of La Rioja, Madrid, Spain), 'Resurrecting the Book' (November 15-17, 2013, Library of Birmingham, UK) and 'The Library of the University: Permanence and Metamorphosis' (16-18 January 2014, Library of the University of Coimbra).

5 Manuel Portela, 'Embodying Bookness: Reading as Material Act', *Journal of Artists' Books*, N° 30, Fall 2011, pp. 7-13; Catarina Figueiredo Cardoso e Isabel Baraona, 'In Portugal: Authors' Editions, Small Presses, Independent Publishers, and Book Artists', *Journal of Artists' Books*, N° 32, Fall 2012, pp. 3-4; Catarina Figueiredo Cardoso, 'Artists' Books Not Found: An Absence in Portuguese Art Theory But Not in Portuguese Art Practice', *Journal of Artists' Books*, N° 32, Fall 2012, 5-8; Catarina Figueiredo Cardoso, 'Frenesi: A Publisher of Artists' Books', *Journal of Artists' Books*, N° 32, Fall 2012, 42-43; Rui Torres e Manuel Portela, 'A Bibliography of Portuguese Experimental Poetry', *Journal of Artists' Books*, N° 32, Fall 2012, pp. 32-35; et Manuel Portela, 'The Book as Computer: A Numerical and Topological Analysis of Only Revolutions', *Openings*, Volume I, 2012,

de plusieurs articles dans deux revues internationales de référence: *Journal of Artists' Books* (Columbia College Chicago) et *Openings: Studies in Book Art* (CBAA et Bibliothèque de l'Université de Chicago).<sup>5</sup> Le

Mars); lors du lancement du numéro 32 du *Journal of Artists' Books*, dédié au livre d'artiste au Portugal, organisé par Catarina Figueiredo Cardoso et Isabel Baraona (le 17 Octobre, à la Fondation Calouste Gulbenkian, dans le cadre de programmation de l'exposition «Travaux Infinis: Quand l'art et le livre s'(il) limitent»), et le rendez-vous «Qu'est-ce qu'un livre peut: Rencontres autour du livre d'artiste et de l'autoédition» (7, 8 et 9 Décembre, Oficina do Cego/ Atelier REAL). Le Programme a participé ou participera prochainement à diverses conférences internationales sur la place des livres et des bibliothèques à l'ère numérique: «La Bibliothèque de l'Occident en contexte hispanique» (17-22 Juin 2013, Université Internationale de La Rioja, Madrid, Espagne), «Renaissance du livre» (15-17 Novembre 2013, Bibliothèque de Birmingham, Royaume-Uni) et 'Bibliothèque de l'Université: Permanences et Métamorphoses' (16-18 Janvier 2014, Bibliothèque de l'Université de Coimbra).

5 Manuel Portela, 'Embodying Bookness: Reading as Material Act', *Journal of Artists' Books*, N° 30, Fall 2011, pp. 7-13; Catarina Figueiredo Cardoso e Isabel Baraona, 'In Portugal: Authors' Editions, Small Presses, Independent Publishers, and Book Artists', *Journal of Artists' Books*, N° 32, Fall 2012, pp. 3-4; Catarina Figueiredo Cardoso, 'Artists' Books Not Found: An Absence in Portuguese Art Theory But Not in Portuguese Art Practice', *Journal of Artists' Books*, N° 32, Fall 2012, 5-8; Catarina Figueiredo Cardoso, 'Frenesi: A Publisher of Artists' Books', *Journal of Artists' Books*, N° 32, Fall 2012, 42-43; Rui Torres e Manuel Portela, 'A Bibliography of Portuguese Experimental Poetry', *Journal of Artists' Books*, N° 32, Fall 2012, pp. 32-35; et Manuel Portela, 'The Book as Computer: A Numerical and Topological Analysis of Only Revolutions', *Openings*, Volume I, 2012,



com a presença regular de artistas e investigadores neste domínio. Merece destaque a colaboração de Johanna Drucker – artista, professora da UCLA e autora do arquivo Artists' Books Online<sup>6</sup> –, que é também professora convidada do Programa.<sup>7</sup> Refira-se ainda a intenção de realização futura de oficinas de fabrico de papel, tipografia e encadernação dirigidas aos membros do Curso.

Em suma, está em construção no âmbito do curso uma plataforma própria de exploração e investigação do livro de artista a partir da abordagem intermedial e interartística das materialidades da literatura. O livro de artista oferece um campo de produção de conhecimento e de criação altamente produtivo para a pergunta de investigação que está na base deste curso e para o seu programa global de repensar a investigação e o ensino das humanidades no momento atual.

invites artists and researchers in this field for lectures and demonstrations. Particularly noteworthy is the collaboration of Johanna Drucker – artist, professor at UCLA, and author of the digital archive Artists' Books Online<sup>6</sup> – who is also Visiting Professor of the Program.<sup>7</sup> In the near future we are planning to hold workshops on papermaking, letterpress, and bookbinding for members of the program.

In short, the Program is developing its own platform for exploring and researching the artist's book from the inter-medial and inter-artistic approach of the materialities of literature. The artist's book offers a field of knowledge production and artistic creativity that is highly productive for the research question that underpins this Program and for its long-term goal of rethinking research and teaching in the humanities at the present moment.

(Translation: Catarina Figueiredo Cardoso, revised by the author.)

programme invite régulièrement des artistes et des chercheurs dans ce domaine pour des conférences et des démonstrations. Dans un futur proche, nous prévoyons d'organiser des ateliers sur la fabrication du papier, la typographie et la reliure pour les membres du programme. Il nous faut souligner la collaboration de Johanna Drucker - artiste, professeur de l'Université de Californie à Los Angeles - UCLA et auteur de l'archive numérique Artists' Books On-Line<sup>6</sup> - qui est également professeur invitée du Programme.<sup>7</sup>

En bref, il est en construction, dans le cours, une plate-forme autonome d'exploration et d'investigation sur le livre d'artiste à partir d'une approche inter-médiale et inter-artistique des matérialités de la littérature. Le livre d'artiste propose un domaine de production de connaissances et de création très productive pour la question de recherche qui sous-tend ce cours et pour son programme global visant à repenser la recherche et l'enseignement des sciences humaines dans le moment présent.

(Traduction: Catarina Figueiredo Cardoso, révisée par l'auteur.)

---

*Only Revolutions*', *Openings*, Volume I, 2012, pp. 20-63.

6 URL: <http://www.artistsbooksonline.org/>

7 Veja-se também “Eye-Mind-Design-Production”: An Interview with Johanna Drucker’, *MATLIT*, Volume I.I (2013): 169-177.

---

of Portuguese Experimental Poetry’, *Journal of Artists' Books*, N° 32, Fall 2012, pp. 32-35; and Manuel Portela, ‘The Book as Computer: A Numerical and Topological Analysis of *Only Revolutions*', *Openings*, Volume I, 2012, pp. 20-63.

6 URL: <http://www.artistsbooksonline.org/>

7 See also “Eye-Mind-Design-Production”: An Interview with Johanna Drucker’, *MATLIT*, Volume I.I (2013): 169-177.

pp. 20-63.

6 URL: <http://www.artistsbooksonline.org/>

7 Voir aussi “Eye-Mind-Design-Production”: An Interview with Johanna Drucker’, *MATLIT*, Volume I.I (2013): 169-177.



## ALGUMAS QUESTÕES SOBRE AS REVISTAS DE ARTISTA

MARIE BOIVENT

Poucos estudos têm sido dedicados às revistas de artista, um fenómeno que, no entanto, ocupa um lugar cada vez mais importante no cenário artístico desde os anos 1960. Por enquanto, apenas as revistas de artista do início do século XX têm sido estudadas em profundidade e tomadas em consideração pelo seu justo valor, como um meio de expressão que ocupa um lugar significativo nas abordagens dos artistas. Essas publicações desempenharam um papel fundamental na difusão de ideias e na defesa dos valores estéticos, mas o recurso à impressão tal como ocorreu na passagem dos anos 1950 para os anos 1960 não parece motivada pelos mesmos objectivos. Esta diferença provavelmente reside na divulgação de tomadas de posição *sobre* a arte em que se concentraram as primeiras revistas, enquanto as segundas se dedicariam sobretudo à divulgação das obras de arte em que elas mesmas consistem. Estará nesta *nuance* a origem do "esquecimento" a que, até muito recentemente, foram votadas as revistas de artista da segunda metade do século XX? Ou pode a omissão ser explicada pela falta da distância temporal necessária para o julgamento do valor artístico de projetos cuja encarnação, cuja forma, ainda hoje causa perplexidade?

A prática da revista de artista - ou seja, a apropriação pelos artistas de uma forma impressa (mais

## ON SOME QUESTIONS ABOUT ARTIST'S MAGAZINES

MARIE BOIVENT

Few works have been devoted to artists' magazines, a phenomenon that nevertheless occupies an increasingly important place in the art scene since the 1960s. For now, only magazines by artists from the early 20<sup>th</sup> Century have been extensively studied and taken into account for their true importance, as a means of expression that occupies a significant place in artists' approaches. These publications have played a key role in the dissemination of ideas and in the defence of aesthetic values. By contrast, the use of the printed form as it was taking place at the turn of the years 1950-1960 does not appear motivated by quite the same intentions. This difference probably lies in that the former focused primarily on the dissemination of stances *on* art, while the latter would focus more on the dissemination of the very works of art. Is this nuance at the origin of this "oblivion" of a serious attention to magazines by artists during the second half of the 20<sup>th</sup> Century until very recently? Or is this gap due to the lack of temporal distance required to judge the artistic value of projects whose incarnation, whose form puzzle even today?

Artists employ in their magazines the more or less defined, codified uses of this printed form and a particular mode of operation, periodic or at least plural. This

## SUR QUELQUES ENJEUX DE LA REVUE D'ARTISTE

MARIE BOIVENT

Peu d'écrits ont été consacrés à la revue d'artiste, phénomène qui occupe pourtant une place grandissante sur la scène artistique depuis les années 1960. Pour l'heure, seules les revues réalisées par les artistes au début du XX<sup>e</sup> siècle ont fait l'objet d'études approfondies et ont été prises en compte à leur juste valeur, en tant que moyen d'expression occupant une place significative dans la démarche des artistes. Si ces publications ont joué un rôle essentiel dans la diffusion d'idées et dans la défense de valeurs esthétiques, le recours à la forme imprimée tel qu'il se met en place au tournant des années 1950-1960 n'apparaît pas tout à fait motivé par les mêmes desseins. Cette différence réside sans doute dans la diffusion de prises de position *sur* l'art à laquelle s'attachent principalement les premières, tandis que les secondes se concentreraient davantage sur la diffusion d'œuvres d'art à proprement parler. Cette nuance serait-elle à l'origine de l'*«oubli»*, jusqu'à très récemment, d'une attention sérieuse portée aux revues réalisées par des artistes durant la seconde moitié du XX<sup>e</sup> siècle ? Ou bien cette lacune s'explique-t-elle par le manque de distance temporelle requise pour juger de la valeur artistique de projets dont l'incarnation, la forme, laisse perplexe encore aujourd'hui ?

La pratique de la revue d'artiste – autrement dit, l'emprunt par les artistes d'une forme imprimée



ou menos definida, codificada) e de um modo de funcionamento especial, periódico ou pelo menos plural – testemunha uma verdadeira reflexão, por parte dos seus actores, sobre o lugar da arte na sociedade contemporânea, que é acompanhada por um profundo questionamento da relação artista/público, mas talvez também por uma vontade de retomar, através das suas publicações, a "palavra" que os artistas tinham a sensação de ter perdido.

\*\*\*

A revista, por ser compósita, geralmente colectiva, em qualquer caso serial e suscetível de evoluir ao longo dos números, não é fácil de identificar. Só pode ser apreendida mediante uma definição "aberta", a única maneira de respeitar a sua natureza mutável, mas também de dar conta da variedade de abordagens a que a revista pode dar origem. De facto, nada é, *a priori*, menos parecido com uma revista de artista do que outra revista de artista... Enquanto muitas têm poucas páginas e são produzidas com meios caseiros (usando a fotocopiadora de um escritório próximo, ou a impressora de casa, ou por vezes simples carimbos), algumas revistas podem ser muito grossas e mesmo luxuosas. Outras desestabilizam o leitor pela sua aparência: alguns artistas procuram "extravasar" a apresentação excessivamente previsível do código, abrindo assim o campo das possibilidades, optando por dar às suas revistas a forma de caixas, de envelopes ou mesmo sacos de plástico, nos quais inserem folhas soltas, folhetos ou outros elementos

practice testimonies a true reflection, from the part of its players, on the place of art in contemporary society. That reflection is accompanied by a deep questioning of the artist/audience relationship, and perhaps also of a willingness to resume, through publications, a "stage" that artists have the feeling of having lost.

\*\*\*

A magazine is difficult to define, because it is composite, often collective, in any case serial and susceptible of change over the issues. It can be understood just through an "open" definition, the only way to meet its changing nature and also to take in due account the variety of approaches to which it may give place. Nothing, indeed, is least like an artist's magazine than another artist's magazine... While many are thin and produced with a shoestring (they are made using a photocopier available in a nearby office, a home printer, or sometimes plain rubber stamps), other magazines may instead use industrial processes that often give them an austere guise. They can also be fairly thick and even luxurious. Still others destabilize the reader by their appearance: some artists seek to "blow" the overly anticipated presentation of the codex and thus to open the field of possibilities. These artists choose to give their magazines the form of boxes, envelopes or even plastic bags in which they insert loose leaflets, booklets or any other element thin enough to slip in it – vinyl records or stickers, small objects or incongruous,

(plus ou moins définie, codifiée) et d'un mode de fonctionnement particulier, périodique ou au moins pluriel – témoigne d'une véritable réflexion de la part de ses acteurs sur la place de l'art dans la société contemporaine, laquelle s'accompagne d'une profonde remise en question de la relation artiste/spectateur mais aussi peut-être d'une volonté de reprendre, par leurs publications, une « parole » qu'ils ont la sensation d'avoir perdue.

\*\*\*

La revue, parce qu'elle est composite, souvent collective, en tout cas sérielle et susceptible d'évoluer au fil des numéros, est difficile à cerner. Elle ne peut s'appréhender que par le biais d'une définition « ouverte », seule à même d'en respecter la nature changeante, mais aussi de rendre compte de la multitude d'approches auxquelles elle peut donner lieu. Rien, en effet, ne ressemble *a priori* moins à une revue d'artiste qu'une autre revue d'artiste... Alors que beaucoup sont fines et produites avec les moyens du bord (réalisées à l'aide d'une photocopieuse à disposition dans un bureau voisin, d'une imprimante domestique, voire quelquefois, de simples tampons), certaines revues peuvent au contraire se faire démesurément épaisse, voire luxueuses. D'autres encore, déstabilisent le lecteur par leur apparence : certains artistes cherchant à faire « éclater » la présentation trop attendue du codex et ainsi, à ouvrir le champ des possibles, choisissent en effet de donner à leurs revues la forme de boîtes, d'enveloppes ou même



suficientemente finos – discos ou autocolantes, pequenos objetos ou materiais incongruentes, por vezes perecíveis. As únicas limitações destes encartes residem na sua reprodutibilidade - serem capazes de "alimentar" todos os exemplares da revista - e nas restrições e tarifas impostas pelos serviços postais, o meio de divulgação privilegiado para estas edições. Mais parcimoniosos, alguns artistas dedicam-se pelo contrário a encontrar a forma mais simples possível, até reduzirem a sua publicação a uma única folha, o que tende a assimilar a sua revista, de acordo com o formato e a paginação, a um prospecto ou a um cartaz. São também de mencionar a pluralidade de práticas que se desenvolvem paralelamente às revistas, que interferem continuamente com o campo de acção destas e alimentam reflexões novas que por vezes vão muito além da chamada esfera artística: pensamos nos livros de artista, *ephemera*, mas também noutras abordagens e publicações, especialmente publicações independentes ou *underground*, entre as quais o fanzine se impõe como exemplo incontornável.

A diversidade formal dos periódicos publicados por artistas mostra que essa prática editorial, longe de se limitar a um modelo específico, permite todos os tipos de experimentações. Mas devemos notar que, em todos os casos, a postura adotada pelos artistas sobre a sua compreensão genérica do que é uma revista, e, consequentemente, a sua vontade de investirem este "medium-média" (o "meio de

sometimes perishable materials. The only limitation to these additions reside in their reproducibility – they must be able to "feed" the whole copies of the magazine - and the constraints and taxes foreseen by the postal service, the privileged mean of dissemination for these publications. More parsimonious, some artists try the inverse; to find the simplest possible format, up to reduce their publication to a single sheet, which tends to look like a prospectus or a poster, by format and layout. One cannot also fail to mention the plurality of practices that develop alongside magazines, continually interfering with their scope and nourishing new ideas which sometimes go beyond the so-called artistic sphere: one thinks of course in artist's books, in ephemera, but also in other procedures and publications, especially independent or underground publications, from which fanzines impose themselves as the utmost example.

Formal diversity of periodicals published by artists show that this editorial practice, far from being limited to a specific model, allows all kinds of experiments. But it should be noted that in all cases, the posture adopted by artists about their generic understanding of what a magazine is, and hence their willingness to invest in this "medium-media" (a "vehicle of expression" that is also a "means of dissemination") is crucial. Artists are led by their choice to situate themselves in relation to a tradition of the

de sacs plastique, dans lesquels ils insèrent des feuillets libres, des petits livrets ou tout autres éléments assez fins pour s'y glisser – disques ou autocollants, petits objets ou matières incongrues, parfois périssables. Les seules limites de ces ajouts résident alors dans leur caractère reproductible – il faut pouvoir « alimenter » tous les exemplaires de la revue – et dans les contraintes et les tarifs imposés par le service postal, moyen de diffusion privilégié pour ces éditions. Plus parcimonieux, certains artistes s'appliquent l'inverse à trouver la forme la plus simple possible, allant jusqu'à réduire leur publication à un feuillet unique qui tend à assimiler leur revue, suivant le format et la mise en page, tantôt à un prospectus, tantôt à un poster. On ne peut d'ailleurs manquer de mentionner la pluralité de pratiques qui se développent parallèlement aux revues, interfèrent continuellement avec son champ d'action et nourrissent des réflexions nouvelles qui vont parfois bien au-delà de la sphère dite artistique : on pense bien sûr aux livres d'artiste, aux *ephemeras*, mais aussi à d'autres démarches et publications, en particulier les publications indépendantes ou *underground*, parmi lesquelles le fanzine s'impose comme l'exemple incontournable.

La diversité formelle des périodiques publiés par les artistes montre bien que cette pratique éditoriale, loin de se limiter à un modèle donné, autorise toutes sortes d'expérimentations. Mais il faut souligner que dans tous les cas, la posture adoptée



"expressão" que é também "meio de difusão") é crucial: quer esteja em causa tirar proveito dos seus pontos fortes e expandir as suas oportunidades, ultrapassar os seus limites, ou assumir uma postura eminentemente crítica face à sua utilização usual, os artistas são de facto levados pelas suas escolhas a situarem-se em relação a uma tradição da revista, mesmo da imprensa no seu sentido mais amplo. Por exemplo, muitos adoptaram algumas características "comuns" dos periódicos para darem às suas revistas um caráter familiar, mesmo nos projetos mais inovadores: os artistas são inspirados tanto pelo aspecto do jornal diário como pelo do relatório de actividades, tanto pela revista científica como pela imprensa cor-de-rosa (geralmente sem observarem a frequência de publicação ou conteúdo que as deveria caracterizar). Mais importante, as indagações que poderiam incluir simples preconceitos formais, ressoam com as questões da reprodução e da informação. Longe de rejeitar em bloco essas noções, no entanto inerentes à imprensa artística - modelo de que a maioria das revistas de artista procura distinguir-se – as concretizações testemunham uma atenção especial em relação a elas; cada uma à sua maneira, põem em prática novas maneiras de lidar com esses dados, quer se trate de explorar ao absurdo as possibilidades e paradoxos de uma arte reproduzível, quer de reconsiderar o estatuto do documento, do arquivo, mesmo do texto teórico. A imprensa constitui, por outro lado, uma fonte de inspiração essencial:

magazine, or of the press in the broadest sense, whether to take advantage of its strengths and expand the opportunities to push its boundaries, or to take a highly critical stance towards its current use. Many borrow some "common" traits of periodicals to give a familiar character even to the most innovative projects: artists are inspired both from the outlook of newspapers as well as of reports, of scientific or glossy magazines (usually without observing the frequency of publication or content supposed to characterize periodic publications). More importantly, the stakes resonate with questions relating with the reproduction of the work of art and information, although they may depart simply from formal biases. Far from rejecting as a whole these notions inherent to the art press – the model from which most artist's magazines seek to distinguish themselves –, these practices reflect a particular attention towards them. Each on its own way, they make up new ways to deal with these data, whether exploring to the absurd the possibilities and paradoxes of reproducible art, or reconsidering the status of the document, the archive or the theoretical text. The press is also an essential source of inspiration. Artists draw from it, materially speaking, many of their images and their texts in order to "recycle" them by appropriating some very "codified" and identified habits, often to divert them. They also use characterized codes of the newspapers directed to the general public, echoing the

par les artistes quant à leur compréhension générique de ce qu'est une revue, et partant, leur volonté d'investir ce « médium-média » (« moyen d'expression » qui est aussi « moyen de diffusion ») est déterminante : qu'il s'agisse de tirer parti de ses atouts et d'en élargir les possibilités, d'en repousser les limites ou d'assumer une position éminemment critique vis-à-vis de son utilisation courante, les artistes sont en effet amenés par leurs choix respectifs à se situer par rapport à une tradition de la revue, voire de la presse, entendue au sens large. Beaucoup empruntent par exemple certains des traits « communs » des périodiques afin de donner un caractère familier, même aux projets les plus novateurs : les artistes s'inspirent aussi bien de l'aspect du quotidien que de celui du bulletin, de la revue scientifique ou du magazine glossy (généralement sans respecter la fréquence de parution ou le contenu censé les caractériser). Mais surtout, les enjeux que peuvent comporter de simples partis pris formels, résonnent avec les questions de la reproduction et de l'information. Loin de rejeter en bloc ces notions, pourtant inhérentes à la presse artistique – modèle dont la plupart des revues d'artiste cherchent à se distinguer –, les pratiques témoignent d'une attention toute particulière à leur encontre ; chacune, à sa façon, met en place de nouvelles manières de composer avec ces données, qu'il s'agisse d'explorer jusqu'à l'absurde les possibilités et paradoxes d'un art reproduit ou de reconsiderer le statut du document, de l'archive voire



não só os artistas vão a ela tirar, materialmente falando, grande quantidade das suas imagens e textos, a fim de os "reciclar", mas fazem também muitas vezes eco dela, apropriando-se, frequentemente para os desviar, de alguns hábitos muito "codificados" e identificáveis, que caracterizam os diferentes tipos de periódicos de grande circulação (estilo jornalístico, pedidos aos leitores, efeitos bombásticos mediante manchetes e títulos atrativos, jogo entre imagens anódinas e legendas absurdas, etc.).

Finalmente, devemos ressaltar que, longe de ser uma prática que se comprazeria numa esfera autónoma, a revista de artista continua profundamente inscrita numa realidade social e política. Ancoragem que a sua filiação na família da imprensa contribui para garantir e perpetuar: os artistas, ao tornarem-se editores, tomam posição face à arte, e também, muitas vezes, face à sociedade. Através da sua inscrição específica no quotidiano, da possibilidade de execução rápida que lhe permite reagir à actualidade, a revista de artista, como a maioria das publicações periódicas e/ou efémeras como são os folhetos ou os cartazes, é com frequência o local de um compromisso claramente reivindicado, o apoio a uma acção explicitamente política. Mas desde o início, e além de acontecimentos pontuais que vão levar os artistas a tomarem posição, as questões políticas da revista de artista são óbvias: como "prática artística alternativa", ela aparece como um meio de curto-circuitar as instituições legitimadoras da

journalistic style, instructions to the reader, bombastic news effects through headlines and catchy titles, using benign images with absurd legends, etc.

Finally, we must emphasize that, far from being a practice that would revel in its own autonomous sphere, artist's magazines remain deeply rooted in a social and political reality, an anchoring that their affiliation to the family of the press contributes to ensure and perpetuate: artists, becoming publishers, take a position towards art, and very often towards society. Artist's magazines, due to their specific inscription in daily life and their speed of execution are able to react to actuality. Following the example of most periodicals and/or ephemera that are leaflets or posters, artist's magazines are frequently the sites of clearly claimed commitments, supporting explicitly political action. But from the start and beyond specific events that bring artists to take position, the political questions of artist's magazines are obvious. As an "alternative artistic practice" artist's magazines appear as a means of short-circuiting legitimized art institutions, of questioning selection criteria they deem inoperative, and along them the authorities that apply them. Of course, the nature of the commitment of the artists involved in the publication of a magazine will not be comparable, depending on the time and location, with the commitment of publishers. While for some

du texte théorique. La presse constitue en outre une source d'inspiration incontournable : non seulement les artistes y puisent, matériellement parlant, nombre de leurs images et de leurs textes en vue de les « recycler », mais ils y font également écho en s'appropriant, souvent pour les détourner, certaines habitudes très « codifiées » et identifiables par tous, qui caractérisent les différents genres du périodique grand public (style journalistique, injonctions au lecteur, effets d'annonces par des manchettes et titres accrocheurs, jeu entre des images anodines et des légendes absurdes, etc.).

Il faut enfin insister sur le fait que, loin d'être une pratique qui se complairait dans une sphère autonome, la revue d'artiste reste profondément inscrite dans une réalité sociale et politique, ancrage que son affiliation à la famille de la presse contribue à assurer et à perpétuer : les artistes, en devenant éditeurs, prennent position vis-à-vis de l'art, mais aussi, bien souvent, de la société. Au travers de son inscription spécifique dans le quotidien, de sa possible rapidité d'exécution qui la rend à même de réagir à l'actualité, la revue d'artiste, à l'instar de la plupart des publications périodiques et/ou éphémères que sont les tracts ou les affiches, est ainsi fréquemment le lieu d'un engagement clairement revendiqué, le support d'une action explicitement politique. Mais dès le départ, et au-delà des événements ponctuels qui vont amener les artistes à prendre position, les enjeux politiques de la revue d'artiste sont manifestes : en tant que « pratique artistique



arte, de questionar critérios de seleção considerados inoperantes e, com eles, as autoridades que os aplicam. É claro que a natureza do compromisso dos artistas envolvidos na publicação de revistas não é comparável à dos editores, de acordo com a época e a localização geográfica: enquanto para alguns estas práticas de edição são simples formas de existir enquanto artista - possivelmente porque são rejeitados pelo sistema em vigor - para outros, vivendo em países com regimes autoritários, a revista será a única forma, não só de manter contacto com o mundo exterior, mas também de fazer arte. É esta tomada de palavra e as trocas quase vitais permitidas pela revista que explicam, por exemplo, a grande força de revistas de artistas lançadas nos anos 1970 e 1980 em certos países da América Latina e da Europa de Leste. Portanto, é comum perceber em algumas revistas as dúvidas e dificuldades encontradas para a articulação de uma abordagem artística com convicções ou tomadas firmes de posição. Enfim, a forma como os artistas editores lidam com a sua independência é essencial, e a sua vontade de autonomia deve, em muitas situações, estar em confronto com o espírito de rede que muitas vezes participa plenamente das questões de tais práticas.

É interessante sublinhar que a revista é muitas vezes uma criação a várias mãos. Se os artistas não consideram todos o papel de editor do mesmo modo, todos são forçados a considerar os termos deste "trabalhar em conjunto" e como a natureza composta da

these publishing practices are just artistic - possibly because they are discharged from the system in place - for others, living in countries with authoritarian regimes, the magazine will be the only way to maintain contact with the outside world but also to make art. It was this speaking out and these almost vital exchanges allowed by magazines that explain, for example, the great force of magazines launched in the 1970s and 1980s in certain Latin American or Eastern European countries. It is therefore not uncommon to perceive in some magazines doubts and difficulties about the articulation of an artistic approach with strong convictions or positions. Anyway, how artists-publishers make up with their independence is essential, and their need of autonomy must, in many situations, be in tension with the spirit of network that often participates fully in the challenges faced by these practices.

It is interesting to emphasize that a magazine is often a creation of several hands. When they are involved in a collective publication, although artists do not consider the role of the publisher in the same way, they are all forced to envisage the terms of this "working together" and how the composite nature of the publication can be found to balance and paradoxically lead to a certain unity. The place of the reader is just as often reconsidered in these publications: the reader is not reduced to the internal devices of

alternative », elle apparaît comme un moyen de court-circuiter les institutions légitimantes de l'art, de remettre en cause des critères de sélection jugés inopérants et avec eux, les autorités qui les appliquent. Bien sûr, la nature de l'engagement des artistes impliqués dans la publication d'une revue sera sans comparaison, selon l'époque et la situation géographique qui est celle des éditeurs : alors que pour certains, il s'agit tout simplement par ces pratiques d'édition d'exister en tant qu'artiste – éventuellement, parce qu'ils se trouvent rejetés du système en place –, pour d'autres, installés dans des pays soumis à des régimes autoritaires, la revue sera la seule manière, non seulement de maintenir un contact avec l'extérieur, mais aussi de faire de l'art. C'est cette prise de parole et ses échanges quasi vitaux qui permet la revue qui explique, par exemple, la grande vigueur des revues d'artistes lancées dans les années 1970-80 depuis certains pays d'Amérique Latine ou d'Europe de l'Est. Il n'est dès lors pas rare de percevoir dans certaines revues les doutes et les difficultés rencontrées quant à l'articulation d'une démarche artistique avec des convictions ou prises de positions fermes. Quoi qu'il en soit, la façon dont les artistes éditeurs composent avec leur indépendance reste essentielle, et leur volonté d'autonomie doit, dans nombre de situations, être mise en tension avec l'esprit de réseau qui, bien souvent, participe pleinement des enjeux de ces pratiques.

Il est d'ailleurs intéressant d'insister sur le fait qu'une revue



sua publicação pode encontrar um equilíbrio e, paradoxalmente, dar lugar a uma certa unidade. Também o lugar do leitor é frequentemente reconsiderado nestas publicações: longe de se resumir aos dispositivos internos à revista que o leitor é convidado a "ativar" para entender plenamente o projeto, tal lugar passa também pela relação privilegiada que o leitor estabelece com o artista.

\*\*\*

Os artistas que decidem criar uma publicação não optam indiferentemente pela "revista", a qual é inseparável do seu princípio de publicação em série e do seu modo de elaboração. As revistas de artista podem ser considerados uma verdadeira "família", cujos membros se cruzam, seguem princípios semelhantes, reúnem-se em torno de posições ou ambições comuns. Este encontro não vai contra a grande diversidade de abordagens e trabalhos decorrentes da adoção pelos artistas deste *medium-média*, dissimilaridades manifestadas tanto no plano formal como em termos dos recursos utilizados (humanos e/ou financeiros).

Em geral, parece que qualquer artista que se dedica à publicação de uma revista procura posicionar o seu trabalho dentro de uma complexa interação de forças em princípio contraditórias. As múltiplas tensões com as quais ele deve "acomodar-se" passam assim pelo equilíbrio adequado que é preciso encontrar entre vários binómios duais: revista e anti-revista, actos políticos e experiências plásticas, liberdades

the magazine that s/he is invited to "activate" to fully understand the project; s/he is also required to react to the special relationship that is established with the artist.

\*\*\*

Artists who decide to create a publication do not opt indifferently for the "magazine", inseparable from the principle of a serial publication and its mode of production. Artist's magazines can be considered a true "family" whose members intersect, following similar principles, gathered around common positions or ambitions. This gathering is not going against the widely differing approaches and works arising from the adoption by the artists of this medium-*media*, dissimilarities manifest both formally and in terms of resources used (human and / or financial).

In general, it appears that any artist who engages in the publication of a magazine has to position her/his work within a complex interplay of forces a priori contradictory. The multiple tensions with which s/he must "accommodate" go through the balance s/he needs to find between several dual couples: magazine and anti-magazine, political acts and plastic experiments, freedoms and constraints, individual and collective practices. Periodic operation leads in the same way to attempt reconciliation between binary logics, made of scissions and continuities, combinations and dispersions, playing on the effects of immediacy and

est très souvent une création à plusieurs mains. Si les artistes n'envisagent pas tous le rôle de l'éditeur de la même façon, tous sont forcés de réfléchir aux termes de ce « travailler ensemble » et la manière dont la nature composite de leur publication peut trouver à s'équilibrer et, paradoxalement, donner lieu à une certaine unité. La place du lecteur est au même titre bien souvent reconSIDérée de ces publications : loin de se résument aux dispositifs internes à la revue que le lecteur est invité à « activer » pour saisir pleinement le projet, elle passe aussi par la relation privilégiée qui s'instaure avec l'artiste.

\*\*\*

Les artistes qui décident de concevoir une publication n'optent pas indifféremment pour la « revue », indissociable de son principe de parution en série et de son mode d'élaboration. Les revues d'artistes peuvent être considérées comme une véritable « famille » dont les membres se croisent, suivent des principes similaires, se retrouvent derrière des positions ou des ambitions communes. Ce rassemblement ne va pas à l'encontre de la grande disparité des approches et des œuvres qui découlent de l'adoption par les artistes de ce médium-*média*, dissimilarités manifestes tant sur le plan formel qu'en termes de moyens mis en œuvre (humains et/ou financiers).

D'une façon générale, il apparaît que tout artiste qui s'engage dans la publication d'une revue trouve à se positionner par son travail au sein d'un jeu complexe de



e restrições, práticas individuais e coletivas. A periodicidade conduz da mesma forma a tentar uma conciliação entre lógicas binárias, feitas de escanções e continuidades, combinações e dispersões, jogando sobre os efeitos de imediatismo e tempo estirado. Muitas vezes, é a manutenção de um equilíbrio frágil entre esses conceitos que permite fazer da revista uma verdadeira prática artística.

(Tradução: Catarina Figueiredo Cardoso, revisada por Isabel Baraona.)

time stretched. It is often the maintaining of a delicate balance between these concepts that allow the magazine to be the place of a really artistic practice.

(Translation: Catarina Figueiredo Cardoso, revised by the author.)

forces *a priori* antinomiques. Les multiples tensions avec lesquelles il doit « composer » passent ainsi par le juste équilibre qu'il lui faut trouver entre plusieurs couples duels : revue et anti-revue, actes politiques et expérimentations plastiques, libertés et contraintes, pratiques individuelles et pratiques collectives. Le fonctionnement périodique amène de la même façon à tenter une réconciliation entre des logiques binaires, faites de scansions et de continuités, de regroupements et de dispersions, jouant sur des effets d'instantanéité et de temps étiré. C'est souvent le maintien d'un fragile équilibre entre ces notions qui permet de faire de la revue le lieu d'une véritable pratique artistique.



## LIVROS DE ARTISTA COMO MÁQUINAS VIRTUAIS: UMA PERSPECTIVA ESPECULATIVA

SAMUEL TEIXEIRA

**Palavras-chave:** livro de artista; livro; máquina; mecanismo; virtual; programa; literal; fenomenal; *designer*; forma; não-coisa.

“Os mundos virtuais são simulações. Como um mapa, eles normalmente surgem como reproduções de mundos verdadeiros, corpos e situações reais; mas, como simulações, eles acabam por assumir uma vida própria.”

Rob Shields, *The Virtual*.

“Em vez de pensar em simular a forma do livro, os *designers* farão melhor em considerar a expansão dos modos operativos do livro.”

Johanna Drucker, *SpecLab*.

Fundada no império do visual e no mito da imaterialidade, a difusão da virtualidade no contemporâneo matiza-se na ubiquidade do digital, conformando a polissemia do virtual com a ideia de realidade virtual digital. A realidade virtual (digital) é, sobretudo, identificada com a imersão tecnológica do homem (símbiose entre homem e máquina) e da cultura em simulações geradas por computadores, e codificadas por *designers* de metamundos matemáticos.

## ARTIST'S BOOKS AS VIRTUAL MACHINES: A SPECULATIVE APPROACH

SAMUEL TEIXEIRA

**Keywords:** artist's book; book; machine; mechanism; virtual; program; literal; phenomenal; designer; form; non-thing.

“Virtual worlds are simulations. Like a map, they usually start out as reproducing actual worlds, real bodies and situations; but, like simulations, they end up taking on a life of their own.”

Rob Shields, *The Virtual*.

“Rather than thinking about simulating the way a book looks, then, designers might do well to consider extending the ways a book works.”

Johanna Drucker, *SpecLab*.

Founded on visual culture and the myth of immateriality, contemporary diffusion of virtuality shades itself on the ubiquitous of digital, by conforming virtual polysemy with the idea of digital virtual reality. (Digital) Virtual reality is primarily identified with the technological immersion of man (man-machine symbiosis) and culture in computer-generated simulations, encoded by designers of mathematical meta-worlds.

Digital virtuality is an intensified and opaque update of a complex, progressive, and sophisticated cultural process. In fact, the

## LIVRES D'ARTISTE COMME MACHINES VIRTUELLES: UNE APPROCHE SPÉCULATIVE

SAMUEL TEIXEIRA

**Mots-clés:** livre d'artiste; livre; machine; mécanisme; virtuel; programme; littéral; *phénomène*; *designer*; forme; non-chose.

«Les mondes virtuels sont des simulations. Comme pour les cartes, au départ ils reproduisent des mondes réels, des vrais corps et situations ; mais en tant que simulations, ils finissent par prendre une vie propre. »

Rob Shields, *The Virtual*.

«Plutôt que de penser à simuler l'aspect d'un livre, les designers feraient mieux de s'appliquer à accroître la façon dont un livre fonctionne».

Johanna Drucker, *SpecLab*.

Fondée dans l'empire du visuel et le mythe de l'immatérialité, la diffusion de la virtualité dans le contemporain est teintée par l'omniprésence du numérique, conduisant, au vu de la polysémie du mot, à ne considérer dans le virtuel que l'idée de la réalité virtuelle numérique. La réalité virtuelle (numérique) est en particulier identifiée à l'immersion technologique de l'homme (symbiose entre l'homme et la machine) et de la culture dans des simulations générées par ordinateur et codées par des designers de «métamondes» mathématiques.

La virtualité numérique est une



A virtualidade digital é uma actualização intensificada e opaca de um processo cultural complexo, progressivo e sofisticado. Na verdade, o fenómeno de virtualização do mundo é anterior ao aparecimento do computador. Rob Shields (2003) cita alguns exemplos históricos e eloquentes de ciberespaços imersivos, como a técnica de *trompe-l'oeil* ou os dioramas, hipérboles de ilusão perceptual de perspectiva, que têm o “poder de simulação” de um reflexo no espelho (7,9). Esses ciberespaços são “espaços de persuasão”, territórios ou ritos de fronteira e de passagem entre a presença e a não-presença do objecto concreto (8). Enquanto zona limiar, o espaço espectral do virtual pode ser perspectivado a partir de dois enquadramentos ideológicos diferentes: por um lado, a partir de uma dialética (i) materialista, isto é, o virtual como um *museu sem paredes* de representação de memória e acumulação infinita de dados (arquivo de simulações), ou, por outro lado, de uma dialética formal, isto é, o virtual como um *laboratório experimental* de projecções aprioristas ou remediadas (*design* de avatares). O *museu sem paredes* identificar-se-ia com o modo de representação virtual designado por Manuel Portela de “hiperedição”, e o *laboratório experimental*, de “hiperficação” (cf. Flusser, 2010; Portela, 2003).

O *designer* é o (anti)herói da cultura não-material. Ele, que conhece mais profundamente a linguagem técnica da máquina, conceptualiza e programa

phenomenon of virtualization of the real precedes computer emergence. Rob Shields (2003) cites several historical and eloquent examples of immersive cyberspaces, like *trompe-l'oeil* technique or dioramas, all of them hyperboles of the perceptual illusion of perspective, which have “the power of simulation” of a mirror reflection (7, 9). Those cyberspaces are “spaces of persuasion”, threshold territories or rites that separate the presence and non-presence of actual objects (8). As an edge zone, the virtual spectral space can be thought from two different ideological frameworks. On the one hand, from a(n) (im)materialist dialectic, i.e., the virtual as a *museum without walls* of representation of memory and infinite collection of data (archive of simulations), or, on the other hand, from a formal dialectic, i.e., the virtual as an *experimental laboratory* of aprioristic or remediated projections (design of avatars). The *museum without walls* would be identified with a way of virtual representation designated by Manuel Portela as “hyper-editing”, and the *experimental laboratory* as “hyper-fiction” (cf. Flusser, 2010; Portela, 2003).

The designer is the (anti)hero of the immaterial culture. He, who understands more deeply the technical languages of machines, conceptualizes and encodes formal (digital) environments. In this context, it emerges a network of power interactions between two entities that possess different levels of programmatical conscience, in “a society without

étape bien marquée mais opaque dans un processus culturel complexe, progressif et sophistiqué. En fait, le phénomène de la virtualisation du monde est antérieur à l'apparition de l'ordinateur. Rob Shields (2003) cite des exemples historiques eloquents de cyberespaces immersifs, comme la technique du *trompe-l'œil* ou les dioramas, hyperboles de l'illusion perceptive de la perspective, qui ont la «puissance de simulation» du reflet dans un miroir (7, 9). Ces cyberespaces sont des «espaces de persuasion», des territoires ou des rituels de frontière et de passage entre la présence et la non-présence de l'objet concret (8). En tant que seuil, l'espace spectral du virtuel peut être mis en perspective à partir de deux cadres idéologiques différents. Du côté d'une dialectique (im)matérialiste, le virtuel est comme un *musée sans murs* de représentation de la mémoire et d'accumulation infinie de données (fichier de simulations). Du côté d'une dialectique formelle, il est comme un *laboratoire d'expérimentation* de projections aprioristes ou remédiées (conception d'avatars). Le *musée sans murs* s'identifierait avec le mode de représentation virtuelle appelée par Manuel Portela « hyper-édition » et le *laboratoire d'expérimentation* avec l' "hyperfiction" (cf. Flusser, 2010; Portela, 2003).

Le designer est l'(anti)héros de la culture non-matériel. Lui, qui connaît plus profondément le langage technique de la machine, conceptualise et programme les ambiances formelles (numériques). Un réseau d'interaction de pouvoirs entre des entités ayant différents niveaux de conscience programmalogique émerge dans



ambientes formais (digitais). Emerge, neste contexto, uma rede de interacção de poder entre entidades com diferentes níveis de consciência programatológica, numa “sociedade do futuro imaterial (...) [sem] classes”: entidades conceptuais, “os que produzem programas”, e entidades perceptuais, “os que se regem por programas” (Flusser, 2010:104, 105). Não obstante a diferença de nível reflexivo, que separa as duas entidades, tanto o *designer*, como o *interactor* são servomecanismos do programa, isto é, cativos da espiral iterativa e intricada da técnica. Neste cenário, há uma “liberdade programada”, caracterizada pelo limite da intencionalidade, e pela restrição de decisão e navegação não só dos criadores, mas também dos utilizadores, dentro dos limites do sistema (104). Mesmo os especialistas “decidem no interior de um programa que se poderá definir *metaprograma*... E este recorrer a meta-, a meta-, a programadores de programadores é infinito” (105). Vilém Flusser designa esta contingência do sujeito contemporâneo de “totalitarismo programado” (105). O artista (*designer* como *hacker* e arte como contracultura)<sup>1</sup> imagina contextos de emancipação do sujeito, libertado da condição de servomecanismo (cf. Marshall McLuhan, 1995). Por outras palavras, o *hacker* decodifica fragmentos da caixa negra da

I A ideia de *designer* como *hacker* é inspirada na análise de Vilém Flusser (2010) sobre a palavra *design* como “astúcia” e *designer* como “conspirador”: “Um *designer* é um conspirador dissimulado que estende as suas armadilhas” (9-10).

things (...) [and without] classes”: it splits into conceptual entities, “those who produce programs”, and into perceptual entities, “those who perform according to programs” (Flusser, 2010: 104, 105). Despite the reflexive gap between entities, both designer and *interactor* are themselves servomechanisms of the program, prisoners of technical feedback-loops. In this scenario, there is a “programmed freedom”, characterized by the limits of intentionality, decision and navigation not just of designers, but also of users, inside the boundaries of the system (104). Even the experts “decide within a program that could be called the ‘meta-program’... And this appeal to meta-, to meta-, to programmers of programmers is infinite” (105). Vilém Flusser designates this contingency of the contemporary individual as “programmed totalitarianism” (105). The artist (designer as hacker and art as counterculture)<sup>1</sup> designs contexts of subject emancipation from the servomechanic condition (cf. McLuhan, 1995). The hacker decodes fragments of the technology and culture black box, and reveals the hidden codes of power subliminal to the aesthetic discourse (produces presence), creating hermeneutic contexts of transparency and estrangement (produces contexts for the emergence of meanings).

I The notion of designer as hacker is inspired by Vilém Flusser's (2010) analysis on the lexeme “design” as “astuteness” and designer as “plotter”: “A designer is a hypocrite plotter that extends his traps” (9-10).

ce contexte, à savoir dans une «société du futur immatériel (...) [sans] classes»: des entités conceptuelles, « ceux qui produisent des programmes », et des entités perceptives, « ceux qui sont régis par des programmes » (Flusser, 2010:104, 105). Malgré la différence de niveau de réflexion qui sépare les deux entités, le designer autant qu'*interacteur* sont servomécanismes du programme, c'est-à-dire des captifs de la spirale itérative et complexe de la technique. Dans ce scénario, il y a une «liberté programmée», caractérisée par la limite de l'intentionnalité, et par la restriction de décision et de navigation, non seulement des créateurs, mais aussi des utilisateurs, dans les limites du système (104). Qui plus est, les experts « décident, dans un programme qui pourra être défini comme un métaprogramme... Et ce recours à méta-, à métá-, à des programmeurs de programmeurs, est infini» (105). Vilém Flusser désigne cette éventualité du sujet contemporain de «totalitarisme programmé» (105). L'artiste (le designer en tant que hacker et l'art en tant que contreculture)<sup>1</sup> imagine contextes d'émancipation du sujet, libéré de la condition de servomécanisme. (cf. Marshall McLuhan, 1995). En d'autres termes, le *hacker* décode des fragments de la boîte noire de la technologie et de la culture, et montre les codes de pouvoir subliminaux dans le discours esthétique (il produit de la présence), générant des contextes

I L'idée du designer en tant que *hacker* est inspirée par l'analyse de Vilém Flusser (2010) sur la conception du mot *design* comme «ruse» et *designer* comme «conspirateur»: «Un designer est un conspirateur caché qui étend ses pièges» (9-10).



tecnologia e da cultura, e mostra os códigos de poder subliminares no discurso estético (produz presença), gerando contextos hermenêuticos de transparência e estranhamento (produz contextos de emergência de sentidos). O dualismo presença-sentido é importante para a discussão da conotação contemporânea do conceito de virtual e de cultura não-material dos ambientes digitais.

Vilém Flusser (2010) distingue a coisa do ambiente real (pensamento material, cultura da mão) da não-coisa – informações ou dados – dos ambientes virtuais (pensamento formal, cultura das pontas dos dedos) (101-106). As não-coisas são assim designadas “simplesmente pelo facto de a mão não as poder segurar” (102). A mão é o órgão de preensão, que transforma “gradualmente a natureza em cultura” (101). O livro como coisa do mundo real é um instrumento da cultura da mão, isto é, uma extensão do homem (cf. McLuhan, 1995). A dimensão háptica é uma característica determinante do seu mecanismo. O livro é uma máquina, “um dispositivo inventado para induzir um engano, qual armadilha” (Flusser, 2010:10). A estratégia de engano do livro revela-se na perceptibilidade de uma forma de pensamento e forma de cultura, adaptadas ao mecanismo do meio, através de uma experiência, simultaneamente, sensorial e virtual. Deste modo, o processo de humanização da tecnologia implica a transformação do objecto em objecto cultural, ou

The presence-meaning dualism is important to discuss the contemporary connotation of virtual and immaterial culture in digital environments.

Vilém Flusser (2010) distinguishes the real thing (material thinking, culture of the hand) from the non-thing – information or data – of virtual environments (formal thinking, culture of the fingertips) (101-106). The non-things are so called “just because the hand cannot hold them” (102). The hand is the prehension organ that “gradually transforms the nature into culture” (101). The book as a thing of the natural world is a tool of the culture of the hand, that is, an extension of man (cf. McLuhan, 1995). The haptic dimension is a defining feature of its mechanism. The book is a machine, “a device invented to deceive, like a trap” (Flusser, 2010: 10). The deceiving strategies of the book express themselves through the perceptibility of modes of thinking and forms of culture, adjusted to the medium mechanism, i.e., through an experience simultaneously sensory and virtual. Therefore, the method of humanization of the technology implies the transformation of the object into a cultural object, that is, from nature into culture (cf. Flusser, 1998; 2010). The analogy of the book as machine is built upon three fundamental pillars of the program of the book (bibliographical code): the horizontality of line and verticality of column (the

herméneutiques de transparence et d'étrangeté (il produit des contextes d'émergence de sens). Le dualisme présence-sens est important en ce qui concerne la discussion de la connotation contemporaine du concept de virtuel et de culture non-matérielle des environnements numériques.

Vilém Flusser (2010) distingue la chose de l'environnement réel (pensée matérielle, culture de la main) de la non-chose – des informations ou des données – des environnements virtuels (pensée formelle, culture du bout des doigts) (101-106). Les non-choses sont ainsi désignées « simplement parce que la main ne peut pas les tenir» (102). La main est un organe de préhension qui transforme « graduellement la nature en culture» (101). Le livre comme chose dans le monde réel est un instrument de la culture de la main, c'est à dire, une extension de l'homme (cf. McLuhan, 1995). La dimension haptique est une caractéristique déterminante du mécanisme du livre. Le livre est une machine, « un dispositif inventé pour induire une erreur, tel une piège» (Flusser, 2010:10). La stratégie de tromperie du livre est révélée dans la perceptibilité d'une forme de pensée et forme de culture adaptées au mécanisme du milieu par le biais d'une expérience, simultanément sensorielle et virtuelle. Ainsi, le processus d'humanisation de la technologie implique la transformation de l'objet en objet culturel, autrement dit, de la nature en culture (cf. Flusser, 1998, 2010). L'analogie du livre considéré comme machine s'appuie sur les trois piliers fondamentaux du code



seja, da natureza em cultura (cf. Flusser, 1998; 2010). A analogia do livro como máquina edifica-se sobre três pilares fundamentais do código bibliográfico: a horizontalidade da linha e a verticalidade da coluna (topologia da página como unidade nuclear), e o volume de páginas agrupadas (códice como imagem compósita) (cf. McCaffery e bpNichol, 2000; Smith, 1994). A visão clássica de livro (códice de leitura extensiva) enfatiza a dimensão de representação linear de texto e imagens, compostos e diagramados em argumentos estruturados de um modo visual, paratextual e bibliográfico. Contestando o mito da imutabilidade do impresso, a flexibilidade morfossintática do livro permite combinações ilimitadas (intervenções artísticas e interpretações hermenêuticas), incluindo transgressões e actos de resistência.<sup>2</sup> O processo de mostrar textos e imagens no livro combina dois métodos de leitura, relacionados com interacção entre a dimensão planográfica (altura e largura) e tridimensional. Os dois métodos de leitura são a leitura circular e sincrónica dos elementos impressos em parataxe na superfície

topology of the page as a nuclear unit), and the volume of bound pages (the codex as a compound image) (cf. McCaffery & Nichol, 2000; Smith, 1994). The iconic image of the book – the codex for extended reading – emphasizes the linear presentation of texts and images, on a visual, paratextual and bibliographical structured layout. Rejecting the myth of the immutability of print forms, the morphosyntactic flexibility of the book allows infinite combinations (artistic interventions and hermeneutic interpretations), including transgressions and resistance acts<sup>2</sup>. The operations of presenting texts and images in print medium set two different reading methods related to the interaction between planographical (layout design) and tridimensional categories. The two methods of reading are a circular, synchronic and hierarchical reading of the printed surface (morphosyntax of the page), and a linear and diachronic reading of discrete and opaque pages (morphosyntax of the volume). Ulises Carrión (1997) summarizes the image of the book as machine as follows: “the book is an autonomous space-time sequence” (130). The hand links the fragments (the pages) and conceptualizes the macrotext. Consequently, “the hand in-forms

bibliographique: l'horizontalité de la ligne et la verticalité de la colonne (topologie de la page comme unité fondamentale), ainsi que le regroupement de pages (codex comme image composite) (cf. McCaffery et bpNichol 2000 ; Smith, 1994). Le point de vue classique du livre (codex de lecture extensive) met l'accent sur la dimension de la représentation linéaire du texte et des images, composés et schématisés en arguments structurés de façon visuelle, para-textuelle et bibliographique. Remettant en question le mythe de l'immuabilité de la chose imprimée, la flexibilité morphosyntaxique du livre permet des combinaisons illimitées (interventions artistiques et interprétations herménéutiques), y compris des transgressions et des actes de résistance.<sup>2</sup> Le processus d'affichage du texte et des images dans le livre combine deux méthodes de lecture qui liés à l'interaction entre la dimension plato-graphique (hauteur et largeur), et la tridimensionnelle. Les deux méthodes de lecture sont la lecture circulaire et synchronique des éléments imprimés en parataxe sur la surface de la page (morphosyntaxe de la page) d'une part, et la lecture linéaire et diachronique du texte, divisé et structuré en

2 Em *A Página Violada*, Paulo Silveira (2001) destaca conceitos paradoxais de ‘ternura’ e ‘injúria’, os quais convergem na forma estética do livro de artista. Segundo Silveira “o artista se equilibra em algum ponto por ele eleito entre o respeito às conformações tradicionais (o códice, por exemplo) e a ruptura ou transgressão (física ou espiritual) às normas consagradas de apresentação do objeto [sic] livro” (21).

2 In *A página violada*, Paulo Silveira (2001) underlines the paradoxical concepts of “tenderness” and “affront” that converge on the aesthetical form of artists’ books. According to Silveira, “the artist balances at some point chosen by himself between respect to traditional forms (the codex, for example) and rupture or transgression (physical or spiritual) of consecrated norms of book object presentation” (21).

2 Dans *A Página Violada (La Page Violée)*, Paulo Silveira (2001) met en évidence les concepts paradoxaux de «tendresse» et «abus», qui convergent dans la forme esthétique du livre d’artiste. Selon Silveira «l’artiste s’équilibre dans un point donné par lui, élu entre le respect des conformations traditionnelles (le codex, par exemple) et la rupture ou la transgression (physique ou spirituelle) aux normes consacrées pour la présentation de l’objet livre» (21).



da página (morfossintaxe da página), por um lado, e a leitura linear e diacrónica do texto, separado e estruturado em páginas descontínuas e opacas (morfossintaxe do volume), por outro. Ulises Carrión (1997) sintetiza a imagem de livro como máquina na expressão “um livro é [um objecto] autónomo de sequência espáçio-temporal” (130). A mão liga os elementos fragmentários (páginas) e constrói o macrotexto. Por conseguinte, “a mão in-forma as coisas que agarra” (Flusser, 2010: 101). As primeiras simulações *virtuais* do livro remediaram e, até certo ponto, desmediaram o paradigma da cultura da mão.<sup>3</sup> O livro *virtual* manifestou-se na superfície dos traços do ecrã – um encantamento fetichista, visual e reminiscente do livro literal.<sup>4</sup> A metáfora material examina ontologicamente o livro literal, procurando responder à questão ‘o que é um livro?’.

Apesar de a remediação e a

3 Jay David Bolter e Diane Gromala (2000) argumentam que a remediação e a metáfora digital são estratégias de *design*, que visam comparação de meios diferentes, e criação progressiva de modos de apresentação mais naturais e experiências mais autênticas de conteúdos no novo meio: “As metáforas, contudo, têm um propósito maior, precisamente porque o computador é agora compreendido como um meio. Uma metáfora digital deve explicar o sentido e a importância da experiência do digital, remetendo o utilizador para formas anteriores de media” (90).

4 Johanna Drucker (2009) define o livro literal como “ícone familiar de páginas encadernadas numa sequência finita e fixa”, isto é, o códice como objecto cultural (169).

the things it holds” (Flusser, 2010: 101).

The first *virtual* simulations of the book remediated and, to some extent, de-mediated the paradigm of the culture of the hand.<sup>3</sup> The virtual book is drawn at the screen surface – a fetishist, visual and reminiscent enchantment of the literal book.<sup>4</sup> The material metaphor reflects on the ontological dimension of the literal book, looking to answer the question ‘what is a book?’ Although both remediation and material metaphors are design strategies, and “the digitized forms of earlier media” are raw materials for the new media, in the digital model the hand is not morphologically prepared to hold the screen’s latent spectrum (output) (Bolter & Gromala, 2000:114). The user interacts reciprocally with graphical interfaces (multi-)touching with the fingertips on keyboards and touch screens (input), increasingly celebrated by the progressive and flexible portability of ubiquitous

3 Jay David Bolter and Diane Gromala (2000) argue that both remediation and digital metaphors are design strategies, that aim to compare events that emerge from different media, and to create progressively more natural modes of presentation and more authentic experiences of contents in new media: “Metaphors, however, have a larger purpose, precisely because the computer is now understood as a medium. A digital metaphor should explain the meaning and significance of the digital experience by referring the user to an earlier media form” (90).

4 Johanna Drucker (2009) defines the literal book as follows: “literal book—that familiar icon of bound pages in finite, fixed sequence” (169).

pages discontinues et opaques (morphosyntaxe du volume) d'autre part. Ulises Carrión (1997) résume bien la représentation du livre en tant que machine dans l'expression «un livre est [un objet] autonome de séquence spatio-temporelle» (130). La main relie les éléments fragmentaires (pages) et construit le macrotexte. Par conséquent, «la main in-forme les choses qu'elle attrape» (Flusser 2010: 101).

Les premières simulations *virtuelles* du livre ont *remédié*, et dans une certaine mesure, ont *dé-médié* le paradigme de la culture de la main.<sup>3</sup> Le livre virtuel est apparu tracé à la surface de l'écran – un enchantement fétichiste, visuel et rappelant le *livre littéral*.<sup>4</sup> La métaphore matérielle examine le livre littéral de manière ontologique, en cherchant à répondre à la question «qu'est-ce qu'un livre?». Bien que la remédiation et la métaphore matérielle constituent des stratégies du *design* de la métaphore, et que les «formes numérisées des médias antérieurs» soient les matériaux

3 Jay David Bolter et Diane Gromala (2000) affirment que la remédiation et la métaphore numérique sont des stratégies de *design* visant à comparer les différents moyens et la mise en place progressive de modes de présentation plus naturels et d'expériences plus authentiques des contenus dans le nouveau média: «Les métaphores, toutefois, ont un but majeur, précisément parce que l'ordinateur est maintenant compris comme un moyen. Une métaphore numérique doit expliquer le sens et l'importance de l'expérience numérique, renvoyant l'utilisateur aux anciennes formes des médias» (90).

4 Johanna Drucker (2009) définit le livre littéral comme «l'icône familier de pages reliées dans une séquence finie et fixe»; c'est le codex comme objet culturel (169).



metáfora material constituírem estratégias de *design*, e de “as formas digitalizadas dos média anteriores” serem os materiais dos novos média, no modelo digital, a mão não está morfologicamente preparada para segurar o espectro latente do ecrã (*output*) (Gromala & Grusin, 2000: 104). O utilizador age reciprocamente com a interface gráfica através do toque com as pontas dos dedos nos teclados ou nos ecrãs tácteis (*input*), cada vez mais cultivados pela portabilidade progressiva e flexível da computação ubíqua. A fim de transcodificar o livro no meio digital, o designer como *hacker* tem duas missões principais: por um lado, compreender a fenomenologia da bibliograficalidade – ‘como funciona o livro como máquina?’ – e, por outro lado, produzir modos de plasmação digital do mecanismo do livro, perspectivando o computador como um meio expressivo, com materialidade específica, e com capacidade de representar outros meios, gerar experiências sensoriais, e transformar paradigmas culturais. Michael Snow (2001), por exemplo, esboça esta ideia de *design* de materialidade específica (ou contextual), ao afirmar que “utiliz[a] os meios pelo que conseguem fazer” (15).

O livro virtual é um metalivro, isto é, “uma forma que expõe e transcende numa segunda ordem de representação a semiótica particular do códice, reconstelando as relações textuais num espaço não coincidente com a ordem bibliográfica” (Portela,

computing. To trans-code the book into the digital medium, the designer as hacker has two main missions: on the one hand, to understand the phenomenology of bibliographicality (“how does the book as machine work?”); on the other, to produce virtual modes of the book mechanism, envisaging the computer as an expressive medium, with a specific materiality, capable of remediating other media, of creating perceptual experiences and of transforming cultural paradigms. Michael Snow (2001), for example, sketches this idea of a design with a specific (or contextual) materiality, when he states that: “I use mediums [sic] for what they can do” (15).

The virtual book is a metabook, that is, “a form that exposes and transcends in a second order of representation codex’s particular semiotic, reconstellating the textual relations into a non-coincident space with the bibliographical order” (Portela, 2003). The metabook expresses the encoding process of the phenomenal book’s mechanism into digital environments, and diagnoses a revolution of the technological and cultural paradigm, because “the book as machine of reality simulation [is] replaced by the computer and the textonic structures of virtual space” (Portela, 2003). According to Lev Manovich, “the fundamental quality of new media that has no historical precedent [is] programmability” (65). Thus the metabook is the inception of a conceptual model of remediation, based

des nouveaux médias, la main n'est pas, dans le modèle numérique, morphologiquement prête à tenir le spectre caché de l'écran (*output*) (Gromala & Grusin 2000: 104). L'utilisateur agit de manière interactive grâce à l'interface graphique en touchant du bout des doigts claviers ou écrans tactiles (*input*), bénéficiant chaque jour d'avantage d'une informatique portable, flexible et omniprésente. Pour transcoder le livre dans l'environnement numérique, le designer en tant que *hacker* a deux missions principales: d'une part, comprendre la phénoménologie de la *bibliographiquilité* – «comment fonctionne le livre en tant que machine? » – et d'autre part, produire des modes de façonnage numérique du mécanisme du livre, ce qui permet d'envisager l'ordinateur comme un moyen expressif, avec sa matérialité spécifique, et sa capacité à représenter d'autres médias, à générer des expériences sensorielles, et à transformer les paradigmes culturels. Michael Snow (2001), par exemple, ébauche cette idée de *design* de matérialité spécifique (ou contextuelle), quand affirme qu’«[il, Snow] utilise les moyens par ce qu'ils peuvent faire» (15).

Le livre virtuel est un *métalivre*, c'est-à-dire «une forme qui expose et transcende dans un second ordre de représentation la sémiotique particulière du codex, *re-constellant* les relations textuelles dans un espace qui ne coïncide pas avec l'ordre bibliographique» (Portela, 2003). Le *métalivre* exprime le processus de transcodage du mécanisme du livre *phénomènel* dans les environnements numériques, et il



2003). O metalivro exprime o processo de transcodificação do mecanismo do livro fenomenal em ambientes digitais, e sintomatiza uma revolução do paradigma tecnológico e cultural, porque “o livro como máquina de simulação da realidade [é] substituído pelo computador e pelas estruturas textónicas do espaço virtual” (Portela, 2003). Segundo Lev Manovich (2002), “a qualidade fundamental dos novos média, a qual não tem precedente histórico, [é] a programabilidade” (65). O metalivro é a programação de um modelo conceptual de remediação do código bibliográfico. Para Johanna Drucker (2009) o programa do livro é resultado da sua interacção com o leitor/espectador de um modo codependente”, isto é, “o livro fenomenal — a complexa produção de sentido e efeito, que emerge da interacção dinâmica com a obra literal” (169, 170). Assim, a leitura da materialidade do espaço bibliográfico produz uma virtualidade — um espaço conceptual —, um metalivro não-digital. A modelação do metalivro não-digital em metalivro digital determina a existência de operações de produção de sentido, as quais se tornam mais complexas, quando a materialidade do códice resiste a traduções intersemióticas. Isto significa que o processo de remediação corromperá qualidades constitutivas do meio, transformando a questão da transmutação em debates éticos e tecnológicos. A probabilidade de contaminação estética durante o processo de remediação aumenta com a complexidade das obras

on the program(s) of the book. To Johanna Drucker (2009), the program of the book arises from “the interaction with a reader/viewer in a co-dependent manner”, that is, “the *phenomenal book* — the complex production of meaning and effect that arises from dynamic interaction with the literal work” [emphasis in the original] (169, 170). Hence the reading of bibliographical codes creates a virtuality — a conceptual space — i.e., a non-digital metabook. The virtualization of non-digital metabook to digital metabook gives rise to hermeneutic performances, which become more complex when the materiality of the codex defies inter-semiotic translations. This means that the operations of remediation will subvert features of the medium and the work of art, turning these transmutation processes into ethical and technological debates. The probability of aesthetical adulteration through the process of remediation increases in works of art (cultural objects with intensified materiality), namely artist's books.

Artist's books are autonomous and aesthetical forms that emerged and developed during the 20th Century. One of the most interesting aspects of artist's books is their permanent experimentation attitude, looking for reimagining physical and symbolic *bookscapes* (traditions, utopias, new materials, bookness...). Drucker (1995) characterizes the conceptual constellation of artists' books in the following fragment:

est symptomatique d'une révolution du paradigme technologique et culturel, parce que «le livre comme machine de simulation de la réalité [est] remplacé par l'ordinateur et par les structures *textoniques* de l'espace virtuel » (Portela, 2003). Selon Lev Manovich (2002), «la qualité fondamentale des nouveaux médias, qui n'a pas de précédent historique, [est] d'être programmables» (65). Le *métalivre* est la programmation d'un modèle conceptuel de remédiation du code bibliographique. Pour Johanna Drucker (2009) la mise en programme du livre « est le résultat de son interaction avec le lecteur/spectateur d'une façon *co-dépendante* », à savoir « le livre *phénomène* — la production complexe de sens et d'effet, qui émerge de l'interaction dynamique avec l'œuvre littérale » (169, 170). Ainsi, la lecture de la matérialité de l'espace bibliographique produit une virtualité — un espace conceptuel — un *métalivre* non-numérique. La modélisation du *métalivre* non-numérique en *métalivre* numérique détermine l'existence d'opérations de production de sens qui deviennent plus complexes lorsque la matérialité du codex résiste aux traductions intersémiotiques. Cela signifie que le processus de remédiation corrompra des qualités constitutives du milieu, ce qui transforme la question de la transmutation dans des débats technologiques et éthiques. La probabilité de contamination esthétique au cours du processus de remédiation croît avec la complexité des œuvres d'art (objets culturels avec une matérialité accrue), en particulier dans les livres d'artiste.



de arte (objectos culturais com materialidade intensificada), nomeadamente nos livros de artista.

Os livros de artista são uma forma estética autónoma, que surgiu e se desenvolveu ao longo do século XX. Um dos aspectos mais interessantes dos livros de artista é a sua permanente atitude de experimentação da tradição e da potencialidade criativa da materialidade e do espaço simbólico do livro. Drucker (1995) caracteriza a constelação conceptual de livro de artista, ligada à ideia e forma do livro, no fragmento seguinte:

«Todos os livros são metáforas, objectos com associações e história, sentidos cultuais e valores de produção, possibilidades espirituais e espaços poéticos, e todos eles fazem parte do campo do qual os livros de artista derivam a sua identidade, as suas ligações partilhadas, e as qualidades distintivas enquanto livro, cujas formas percebidas e intenções temáticas são apenas os aspectos mais evidentes da sua totalidade como ideia» (42).

As dificuldades de inscrição virtual de livros de artista e do desenvolvimento de livros de artista virtuais procedem da heterogeneidade, flexibilidade e investigação poética do livro como máquina ou, agora, do livro como computador (cf. Portela, 2012). A computação especulativa procura responder no laboratório ao desafio de criação e migração digital de objectos culturais, nomeadamente do livro de artista,

“Every book is a metaphor, an object of associations and history, cultural meanings and production values, spiritual possibilities and poetic spaces, and all of these are part of the field from which the artist’s book derives its identity, its shared connections and distinguishing features as a book whose realized forms and thematic intentions are only the most evident aspects of its totality as an idea.” (42).

The problems of virtual inscription of artist’s books and the creation of virtual artist’s books result from heterogeneity, flexibility and poetic investigation of the book as machine, or the book as computer (cf. Portela, 2012). Speculative computing aims to investigate the imagination and migration of cultural objects, particularly artists’ books, producing interpretation and decision acts (creation or selection of images of synthesis), and envisioning modes of virtual presence of book, conceptualizing new representational models of bookness (cf. Drucker, 2009).

The perspective of the designer allows him to foresee the forms of the future: “[he] has a kind of parietal eye (that divides the image into sections, exactly as a computer) that allows him to understand and to relate himself with eternity. And he can give orders to a robot to translate the eternity he understood and manipulated” (Flusser, 2010: 36-7). The forms of the books of the future – the virtual metabooks – will depend on interpretation and comprehension

Les livres d’artiste sont une forme esthétique autonome, qui est née et s’est développée tout au long du XXe siècle. Un des aspects les plus intéressants du livre d’artiste est qu’il représente de manière permanente une expérimentation de la tradition, et qu’il possède un potentiel créatif de la matérialité et de l’espace symbolique du livre. Dans l’extrait suivant, Drucker (1995) caractérise la constellation conceptuelle du livre d’artiste, suivant l’idée et la forme du livre:

« Tous les livres sont des métaphores, des objets avec des associations et une histoire, des sens relatifs au culte et des valeurs de production, des possibilités spirituelles et des espaces poétiques, et ils appartiennent tous au même domaine d’origine d’où les livres d’artiste tirent leur identité, leurs liens communs et les qualités qui les distinguent en tant que livres, dont les formes perçues et les objectifs thématiques ne représentent que les aspects les plus évidents de son totalité en tant qu’idée » (42).

Les difficultés à faire rentrer les livres d’artiste dans l’univers virtuel et celles du développement des livres d’artiste virtuels proviennent à la fois de l’hétérogénéité, du caractère flexible et de la recherche poétique relatifs au livre en tant que machine ou, maintenant, relatifs au livre en tant qu’ordinateur (cf. Portela, 2012). Au laboratoire, la recherche théorique en informatique vise à répondre au défi de la création et de la migration numérique d’objets culturels, à savoir du livre d’artiste, produisant des actes d’interprétation et de décision (sélection d’images de synthèse), et re-imaginant des façons d’être présent dans l’espace virtuel



produzindo actos de interpretação e de decisão (selecção de imagens de síntese), e reimaginando modos de presença do espaço virtual do código no ambiente digital, conceptualizando novos modelos de representação da bibliograficalidade (cf. Drucker, 2009).

A perspetiva do *designer* permite a projecção das formas do futuro: “[ele] tem uma espécie de olho parietal (que divide as imagens em secções, exactamente como um computador) que lhe permite perceber e relacionar-se com a eternidade. E pode dar ordens a um *robot* para traduzir a eternidade que percebeu e manipulou” (Flusser, 2010: 36-7). As formas dos livros do futuro – os metalivros virtuais – dependem da interpretação e da compreensão da materialidade e espaços virtuais do livro. O desafio mais estimulante do *designer* é procurar descodificar e transcodificar artefactos vanguardistas e experimentais, que interrogam a sua própria tecnologia de inscrição e exibição, isto é, especular *na eternidade* soluções técnicas e experiências de leitura, inspirado pela investigação dos livros de artista como máquinas virtuais.

of the materiality and virtual spaces of the book. The most stimulating challenge of the hacker is trying to decode and, then, to encode experimental and *avant-garde* artefacts that question their own inscription or exhibition technologies, that is, to speculate *in eternity* technical solutions and reading experiences, inspired by the investigation of artists' books as virtual machines.

du codex dans l'environnement numérique, conceptualisant des nouveaux modèles de représentation de la *bibliographiquilité* (cf. Drucker, 2009).

La façon de voir du designer permet la projection des formes de l'avenir: «[il] a une sorte d'œil pariétal (qui divise les images en sections, exactement comme un ordinateur) qui lui permet de percevoir l'éternité et de s'y relier. Et il peut donner des ordres à un robot pour traduire l'éternité qu'il a comprise et manipulée» (Flusser, 2010: 36-7). Les formes des livres de l'avenir – les *métalivres* virtuels – dépendent d'une part de l'interprétation et de la compréhension de la matérialité du livre et d'autre part de ses espaces virtuels. Le défi le plus stimulant pour le designer est d'essayer de décoder et transcoder des artefacts d'avant-garde et des artefacts expérimentaux, qui remettent en question leur propre technologie d'inscription et d'affichage, c'est à dire spéculer *dans l'éternité* des solutions techniques et des expériences de lecture, le designer étant inspiré par la recherche de livres d'artiste en tant que machines virtuelles.

(Traduction : Catarina Figueiredo Cardoso, revue par Bernard Sauret.)



## BIBLIOGRAFIA / BIBLIOGRAPHY / BIBLIOGRAPHIE:

- Bolter, Jay David / Diane Gromala (2000). *Windows and mirrors: interaction design, digital art and the myth of transparency*. Cambridge, Mass. e/and/et Londres/London: The MIT Press.
- Carrión, Ulises (1997). *Quant aux livres / On books*. Genève : Éditions Héros-Limite.
- Drucker, Johanna (1995). *The century of artists'books*. Nova Iorque/New York: Granary Books.
- \_\_\_\_\_ (2009). *SpecLab: digital aesthetics and projects in speculative computing*. Chicago e/and/et Londres/London: University of Chicago Press.
- Flusser, Vilém (1998). *Ensaio sobre a fotografia*. Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Relógio D'Água.
- \_\_\_\_\_ (2010). *Uma filosofia do design: a forma das coisas*. Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Relógio D'Água.
- Manovich, Lev (2001). *The language of new media*. Cambridge, Mass. e/and/et Londres/London: The MIT Press.
- McCaffery, Steve / bpNichol (2000). "The book as machine", in Rothenberg, Jerome / Steven Clay (Eds.), *A book of the book: some works & projections about the book & writing*. Nova Iorque/New York: Granary Books.
- McLuhan, Marshall (1995). *Understanding media: the extensions of man*. Cambridge, Mass. e/and/et Londres/London: The MIT Press.
- Portela, Manuel (2003). "Hipertexto como metalivro", [http://www.ciberscopio.net/artigos/tema2/clit\\_05.html](http://www.ciberscopio.net/artigos/tema2/clit_05.html) Acedido/view/accédé: 20-07-2013.
- Shields, Rob (2003). *The virtual*. Londres/London e/and/et Nova Iorque/New York: Routledge.
- Silveira, Paulo (2001). *A página violada: da ternura à injúria na construção do livro de artista*. Porto Alegre: Editora da Universidade UFRGS.
- Smith, Keith A. (1994). *Structure of the visual book*. Nova Iorque/New York: Keith A. Smith Books [3<sup>a</sup>/e/rd ed.; 1984].
- Snow, Michael (2001). *Almost cover to cover*. Londres/London: Black Dog Publishing.



## NOTA DE INTENÇÕES SOBRE TIPO.PT

ISABEL BARAONA

www.Tipo.PT é um arquivo online sobre livros de artista, objectos gráficos de natureza experimental, revistas e edições de autor criados por artistas, designers e ilustradores portugueses, ou tendo Portugal como tema. Os periódicos ou determinadas colecções são tratados separadamente. As revistas de artista são objectos em si mesmo muito especiais e fundamentalmente diferentes das outras publicações por serem em geral obras colectivas com diversos números, enquanto a maioria dos livros é concebida por um autor só e em muitos casos num contexto muito específico.<sup>1</sup> Os objectos catalogados são múltiplos, edições no formato livro, desdobrável ou brochura, postais e cartazes, impressos em qualquer técnica: offset, digital e laser, gravura, tipografia, serigrafia e outras técnicas oficiais de impressão.

A estrutura e organização do arquivo teve como modelo ABsOnline,<sup>2</sup> uma plataforma sobre livros de artista concebida e desenvolvida por Johanna Drucker entre 2004 e 2008. www.Tipo.PT existe como uma consequência natural da colaboração entre o Brad Freeman, a Catarina

<sup>1</sup> Para citar dois exemplos concretos, no caso de Carla Cruz, a edição é indissociável de algumas performances e da sua investigação activa sobre o feminismo; no caso de Gonçalo Sena, é uma extensão do seu trabalho de escultura e instalação.

<sup>2</sup> [www.artistsbooksonline.org](http://www.artistsbooksonline.org)

## NOTE OF INTENT ON TIPO.PT

ISABEL BARAONA

www.Tipo.PT is an online archive on artists' books, experimental graphic objects, magazines and author's editions created by Portuguese artists, designers and illustrators, or having Portugal as their theme. Periodicals or certain collections are treated separately. Artists' magazines are very special objects and fundamentally different from other publications. Usually they are a collective work, with several numbers, while the majority of the books are designed by just an author and in many cases in a very specific context.<sup>1</sup> The catalogued objects are multiples, editions in book form, leaflet or brochure, postcards and posters, printed in any technique: offset, digital and laser, engraving, letterpress, screenprinting and other traditional printing techniques.

The structure and organization of the archive was inspired by ABsOnline,<sup>2</sup> a platform on artist's books developed by Johanna Drucker between 2004 and 2008. www.Tipo.PT exists as a natural consequence of the collaboration between Brad Freeman, Catarina Figueiredo Cardoso and I in the preparation of the *Journal of Artists' Books* #32,<sup>3</sup> an issue entirely

<sup>1</sup> To quote two particular examples: for Carla Cruz publishing is inseparable from some performances and her active research on feminism; Gonçalo Sena's publications are an extension of his sculptures and installations.

<sup>2</sup> [www.artistsbooksonline.org](http://www.artistsbooksonline.org)

<sup>3</sup> <http://www.journalofartistsbooks.org/jab32/issue.html>

## TIPO.PT, NOTE D'INTENSIONS

ISABEL BARAONA

www.Tipo.PT est un archive en ligne sur livres et revues d'artiste, éditions d'auteur, objets expérimentales, créés par des artistes, designers et illustrateurs portugais, ou ayant comme thème le Portugal. Les périodiques et certaines collections sont traités séparément. Les revues sont en soi des objets très particuliers et fondamentalement différents des autres éditions. En général les livres d'artiste sont publiés dans un contexte très spécifique et les revues sont des œuvres collectives et avec plusieurs numéros.<sup>1</sup> Nous voulons cataloguer des multiples, des éditions produites dans le format livre, dépliant ou brochure, des cartes postales et affiches, imprimées en plusieurs techniques: offset, digital et laser, gravure, typographie, sérigraphie et autres techniques artisanales d'impression.

La structure et l'organisation de l'archive ont eu comme modèle ABsOnline,<sup>2</sup> une plateforme en ligne sur livres d'artiste conçue et développée entre 2004 et 2008 par Johanna Drucker. www.Tipo.PT est une conséquence de la collaboration établie par Catarina Figueiredo Cardoso et moi avec Brad Freeman, pendant

<sup>1</sup> Nous pouvons citer deux exemples. Dans le cas des publications de Carla Cruz, ses projets sont indissociables de ses performances et son investigation sur le féminisme. Pour Gonçalo Sena, les livres sont une autre façon de réfléchir à son travail de sculpture et d'installation.

<sup>2</sup> [www.artistsbooksonline.org](http://www.artistsbooksonline.org)



Figueiredo Cardoso e eu na elaboração do *Journal of Artists' Books* #32,<sup>3</sup> revista inteiramente dedicada ao panorama português da auto-edição e livros de artista. www.Tipo.PT é também fruto indissociável das conferências "O Que um Livro Pode"<sup>4</sup> organizadas em 2011 e 2012 por mim e três amigos: a Cláudia Dias, associada da Oficina do Cego, e o David Guéniot e a Patrícia Almeida, editores da GHOST. Ou seja, www.Tipo.PT é uma tomada de posição activa na divulgação de projectos editoriais de grande qualidade mas que, por diversas razões, têm ainda pouca visibilidade em Portugal.

Por ser professora há vários anos considerei importante investir na parte pedagógica, procurando dar informações específicas, técnicas, sobre cada edição e, sobretudo, referir as bibliotecas públicas onde estes objectos podem ser consultados. Alguns destes livros são caros, muitos são raros e difíceis de encontrar por terem tiragens pequenas ou a sua distribuição ser restrita a um pequeno grupo de colecionadores.

Este não é um projecto de curadoria no sentido estrito do termo. Mais do que escolher autores, queremos documentar o número mais abrangente possível de edições. Ou seja, as fichas técnicas são feitas em função das características dos objectos gráficos e não do renome dos seus autores. Quando se consulta o arquivo encontramos informações

3 <http://www.journalofartistsbooks.org/jab32/issue.html>

4 <http://oqueumlivropode.tumblr.com>

dedicated to the Portuguese panorama of self-publishing and artist's books. www.Tipo.PT is also an outcome from the conference "O Que Um Livro Pode"<sup>4</sup> organized in 2011 and 2012 by me and three friends: Cláudia Dias, an associate of Oficina do Cego, and David Guéniot and Patricia Almeida, GHOST's editors. www.Tipo.PT makes a stand in the active dissemination of editorial projects of great quality but, for various reasons, still with little visibility in Portugal.

Being a teacher for several years now, I consider important to invest in the pedagogical utility of the archive. So, the archive has technical and specific information on each work, and most importantly it mentions public libraries where these objects can be found. Some of these books are expensive, many are rare and hard to find because they have short runs or their distribution is restricted to a small group of collectors.

This is not a curatorial project in the strict sense of the term. More than choosing authors, we document the widest possible number of editions. That is, the digital index cards that describe each book are made according to the characteristics of the graphical objects and not the reputation of their authors. You find in the archive information about books by Julião Sarmento, for example, but as well on a large number of younger artists and some illustrators who, in recent years,

4 What a Book Can, <http://oqueumlivropode.tumblr.com>

la production du *Journal of Artists' Books* #32.<sup>3</sup> Cette revue est entièrement dédiée au panorama portugais des livres d'artiste et de l'autoédition. www.Tipo.PT est aussi le résultat des conférences "O Que um Livro Pode"<sup>4</sup> organisées en 2011 et 2012 par quatre amis : Cláudia Dias, associé d'Oficina do Cego, David Guéniot et Patrícia Almeida, éditeurs de GHOST et moi-même. De ce fait, www.Tipo.PT est une prise de position active dans la divulgation de projets éditoriaux de grande qualité qui, malheureusement, ont encore peu de circulation au Portugal.

Puisque je suis professeur depuis 10 ans, il me semble important développer les aspects pédagogiques intrinsèques au projet. www.Tipo.PT contient des informations techniques sur chaque édition et indique les bibliothèques où les œuvres peuvent être consultées. Certaines éditions sont chères, rares et/ou difficiles à trouver, soit parce que son tirage est réduit ou la distribution est restreinte à un petit nombre de collectionneurs.

Ceci n'est pas un projet curatorial dans le plein sens du terme. Nos choix ne sont pas basés sur la renommé de l'auteur mais plutôt sur la qualité et caractéristiques de l'œuvre. Nous souhaitons documenter un grand nombre de livres et autres objets graphiques. Dans l'archive nous pouvons trouver des références à des œuvres de Julião Sarmento ; mais nous

3 <http://www.journalofartistsbooks.org/jab32/issue.html>

4 Traduction libre "Ce qu'un livre peut" ; <http://oqueumlivropode.tumblr.com>



sobre livros concebidos por Julião Sarmento, por exemplo, mas também de um grande conjunto de artistas mais jovens e alguns ilustradores que, nos últimos anos, têm vindo a fazer um trabalho consistente mas discreto neste campo. Incluímos ainda obras de difícil classificação, produzidas artesanalmente em tipografia, geralmente fruto de colaboração entre poetas e impressores, como é o caso dos livros publicados por O Homem do Saco.

Neste momento temos apenas 215 fichas técnicas disponíveis online em português<sup>5</sup> e o grande objectivo é ir recolhendo sistematicamente novas fichas e informações, não só de obras recém-publicadas como de edições mais antigas (a primeira referência em data é de 1952). Sem ser a sua principal vocação, ao constituir este arquivo, queremos esboçar aos poucos uma história do livro de artista em Portugal e estudar redes de colaboração entre artistas, a partir por exemplo da revista *KWY*.

Queremos compreender melhor o papel que estas edições tiveram em termos de divulgação das vanguardas e novos movimentos artísticos, assim como o seu uso reivindicativo e político. Com o acumular e sistematizar de informação penso que um dos aspectos interessantes será poder comparar o uso e os diversos contextos que a edição teve ao longo dos anos ou mesmo décadas por certos artistas.

5 As traduções vão sendo feitas ao ritmo possível, por vezes com a ajuda dos artistas/editores que nos cedem informação.

have been making a discreet but consistent work in this field. We also include a set of works not easily classifiable, type set in the traditional way, usually the result of the collaboration between poets and printers, as is the case of the books published by O Homem do Saco.

At the moment we have only 215 index cards available online in Portuguese<sup>5</sup> and the main objective is to systematically collect new records and information, not only on works recently published but also of older editions (the older referenced book was released in 1952). It is not the primary purpose of the archive, but we are conscious that it could become an important contribution to the history of the artist's book in Portugal, and to the study of networks of collaboration between artists, taking *KWY* magazine as an example.

We want to understand better the role these editions played in terms of dissemination of avant-garde and new artistic movements, as well as their use in political claims and protest. With the accumulation and systematization of information I think one interesting aspect will be to compare the use and the various contexts that publishing had over the years or even decades for certain artists.

It is the case of Lourdes Castro who, along with René Bértholo, begins to publish the magazine

5 Translations are being made at the possible pace, sometimes with the help of the artists/publishers that transmits us information.

trouvons aussi un grand nombre de références de livres publiés par des jeunes artistes et illustrateurs qui, depuis quelques années, développent un travail discret et toutefois très consistant dans le territoire de l'édition d'auteur.

Nous avons décidé d'inclure un ensemble d'éditions difficiles à classer dont la plus part est imprimée en typographie. En général ce sont des livres produits en collaboration entre des poètes et des imprimeurs-typographes, comme ceux faits par O Homem do Saco.

À présent le site contient 215 fiches techniques en portugais.<sup>5</sup> Nous avons comme but réunir de façon systématique le plus grand nombre d'information sur des publications mais aussi de la documentation sur des éditions plus anciennes. En ce moment notre référence la plus éloignée dans le temps date de 1952. La vocation première de www.Tipo.PT n'est pas historiographique mais l'accumulation d'information nous permettra tracer peu à peu l'histoire du livre d'artiste au Portugal et nous permettra d'étudier des réseaux de collaboration entre artistes, comme à partir du cas d'étude de la revue *KWY*.

Nous voulons comprendre le rôle que ces éditions ont eu dans la divulgation des mouvements d'avant-garde et leur usage revendicatif et politique. L'accumulation et systématisation

5 Les traductions avancent plus lentement, souvent avec l'aide des artistes et des éditeurs qui nous cèdent des informations.



É o caso de Lourdes Castro que, juntamente com René Bértholo, começa por publicar a revista *KWY* em 1958, uma obra colectiva onde participaram os mais diversos artistas, muitos deles expatriados em Paris, como o compatriota João Vieira, Christo e Jan Voss, entre outros. Ao voltar para Portugal, e a par de projectos de instalação e desenho, desenvolve durante décadas uma actividade editorial diversificada, tanto de múltiplos como de objectos únicos (os objectos únicos não serão abordados no arquivo [www.Tipo.PT](http://www.Tipo.PT)). Em 2012, com 83 anos de idade, Lourdes Castro publicou dois livros fac-similes de projectos antigos, intitulados *História da Flor e do livro de horas R. M. Rilke*.

Outro exemplo interessante é o de João Penalva, cujos livros são indissociáveis das suas instalações. Penalva tanto produziu edições de luxo de apenas três exemplares, como *PEK*, um pequeno livro impresso em offset e vendido a um preço democrático.

No caso da artista Carla Cruz, o que me parece fascinante é a diversidade de usos que as suas publicações assumem. Por exemplo “ser artista em Portugal é um acto de fé” é um postal que documenta parcialmente uma performance, embora possa também ser visto como um múltiplo autónomo; ou seja, não precisamos de ter visto a performance para compreendermos o postal. *All My Independent Women: Novas Cartas Portuguesas* é um statement político, feminista, reivindicativo de uma tradição feminina nos campos literário e artístico em Portugal.

*KWY* in 1958, a collective work in which various artists participated, many of them expatriates in Paris, as Castro's and Bértholo's compatriot João Vieira, Christo and Jan Voss, among others. Upon returning to Portugal, and on par with drawing and installation projects, she develops over decades a diversified publishing activity, both of multiple and unique objects (unique objects are not filed under [www.Tipo.PT](http://www.Tipo.PT)). In late 2012, 83-year-old Lourdes Castro published two books, facsimiles of old projects entitled *História da Flor and do livro de horas R. M. Rilke*.

Another interesting example is that of João Penalva, whose books are inseparable from his installations. Penalva produced both deluxe editions of only three copies as well as *PEK*, a small book printed in offset and sold at a democratic price. In the case of artist Carla Cruz, I find fascinating the diversity of uses that her publications take. For example “*ser artista em Portugal é um acto de fé*”<sup>6</sup> is a postcard documenting a performance, although it can be seen also as an independent multiple, i.e., one does not need to have seen the performance to understand the postcard. *All My Independent Women: Novas Cartas Portuguesas*<sup>7</sup> is a feminist political statement, vindicating a feminine tradition in literature and art in Portugal.

On the political and democratic use of these supports and to finalize the examples, I wish to mention the series of fanzines

<sup>6</sup> *being an artist in Portugal is an act of faith.*

<sup>7</sup> *New Portuguese Letters.*

d'information nous permettra aussi de comparer l'usage et les différents contextes de production de multiples par certains artistes.

C'est le cas de Lourdes Castro qui, avec René Bértholo, entreprend la revue *KWY* en 1958. C'est un projet collectif où nombreux artistes expatriés à Paris ont collaboré, comme leur compatriote João Vieira, mais aussi Christo ou Jan Voss, parmi d'autres. Après avoir retourné au Portugal, simultanément à des séries de dessins et des installations, Castro développe pendant des décennies une activité éditoriale diversifiée, qui inclut autant des multiples que des objets uniques. (Toutefois les objets uniques ne sont pas inclus en [www.Tipo.PT](http://www.Tipo.PT)). En 2012, avec 83 ans, Lourdes Castro a publiée deux fac-similes de cahiers anciens.

Un autre exemple intéressant est celui de João Penalva dont les livres sont indissociables de ses installations. Penalva a produit des éditions de luxe, avec trois exemplaires, mais aussi *PEK*, un petit livre imprimé en offset et vendu à un prix accessible. Dans le cas de l'artiste Carla Cruz, ce qui me semble fascinant est l'appropriation conceptuelle et la diversité de formats de ses publications. Par exemple “*ser artista em Portugal é um acto de fé*”<sup>6</sup> est une carte postale liée à une performance et qui peut être vue comme un objet autonome de cette même performance. *All My Independent Women: Novas Cartas Portuguesas*<sup>7</sup> est un statement politique,

<sup>6</sup> Traduction libre: “être artist au Portugal est une acte de foi”

<sup>7</sup> *Toutes Mes Femmes Indépendantes: Nouvelles*



Sobre o uso político e democrático destes suportes e para finalizar os exemplos, cito a série de fanzines *P-Town* de João Pedro Vale e Nuno Alexandre Ferreira. *P-Town* intitula um conjunto de trabalhos que são fruto de uma residência feita em Nova Iorque e Provincetown (Massachusetts, EUA) entre 2010 e 2011. As páginas de *P-Town* assemelham-se a um diário ou caderno de campo, reunindo fotografias diversas (tanto recolhidas como expressamente produzidas pelos autores), foto-collagens e desenhos sobre eventos vividos pelos artistas durante a sua estadia. É um retrato subjetivo de diferentes comunidades, nomeadamente a comunidade emigrante portuguesa, a comunidade artística, a comunidade LGBT, etc. A primeira vez que *P-Town* foi mostrado foi censurado pelas entidades que financiavam o projecto. A impressa e vários sectores da sociedade denunciaram esta censura e defenderam a liberdade de expressão de João Pedro Vale e Nuno Alexandre Ferreira, que no segundo fanzine incluíram os recortes dos artigos que haviam sido publicados nos jornais sobre o caso.

www.Tipo.PT é um arquivo em desenvolvimento, em aberto, que não estará nunca completo, a menos que os artistas portugueses deixem de fazer livros ou editar múltiplos. Pretendemos desenvolver e investir a longo prazo no arquivo www.Tipo.PT e no *Portuguese Small Press Yearbook* enquanto projecto pessoal. No caso da Catarina, como colecionadora e mecenas

*P-Town* by João Pedro Vale and Nuno Alexandre Ferreira. *P-Town* entitles a set of works that are the result of the artists' residence in New York and Provincetown (Massachusetts, USA) between 2010 and 2011. *P-Town* pages resemble a diary or a field notebook, bringing together several photographs (both collected and explicitly produced by the authors), photo-collages and drawings about events the artists experienced during their stay. It is a subjective portrait of different communities, including the Portuguese immigrant community, the arts community, the LGBT community, etc. The first time the material for *P-Town* was shown in an exhibition, it was censored by the entities that sponsored the project. The press and various sectors of society denounced this censorship and defended freedom of expression for João Pedro Vale and Nuno Alexandre Ferreira. In the second fanzine, the artists included clippings of articles that had been published in the newspapers about the case.

www.Tipo.PT is a developing archive that will never be complete, unless Portuguese artists stop making books or publishing multiples. We are committed in the long-term with www.Tipo.PT and the *Portuguese Small Press Yearbook* as personal projects. In the case of Catarina, as an interested and curious collector and patron; in my case, as an extension of my artistic practice and as a pedagogical tool.

I conclude by thanking the collaboration of all the artists who gave us information and images. Despite the lack of institutional

feminist, revindicatif d'une tradition littéraire et artistique féminine au Portugal.

Pour conclure la liste d'exemples et concernant l'utilisation politique et démocratique du support imprimé, il y a aussi la série de fanzines *P-Town*.

*P-Town*, de João Pedro Vale et Nuno Alexandre Ferreira, intitule une série d'œuvres conçues lors d'une résidence d'artistes à New York et Provincetown (Massachusetts, États-Unis) entre 2010 et 2011. Les pages de *P-Town* semblent un journal intime ou un cahier de champ. Le volume rassemble des photographies (images trouvées ou faites par les auteurs), photocollages et dessins sur les expériences vécues par les artistes pendant leur séjour. C'est un portrait subjetif de différentes communautés, notamment la communauté immigrante portugaise, artistique et LGBT. Les mécènes initiaux de *P-Town* ont censuré le projet lors de sa première exposition publique. La presse et nombreux secteurs de la société ont dénoncé la censure et ont défendu la liberté d'expression de João Pedro Vale et Nuno Alexandre Ferreira, qui ont inséré les découpages des articles de presse parus sur le cas dans le deuxième fanzine.

www.Tipo.PT est une base de données ouverte et encore en développement, et qui ne sera jamais « complète »... exceptant si les artistes portugais abandonnent l'idée d'édition des multiples.

Nous envisageons un

---

*Lettres Portugaises.*



interessada e curiosa; no meu caso como uma extensão da minha prática artística e como ferramenta pedagógica.

Concluo agradecendo a colaboração de todos os artistas que nos cederam informações e imagens. Apesar da falta de apoios institucionais, tem sido gratificante conseguir criar, de modo informal, uma rede colaborativa. Ao longo deste processo de trabalho apostámos em pôr artistas em contacto com editores, gerando trocas de livros e de experiências pessoais, sedimentando uma comunidade de artistas, fazedores de livros e editores, tornando-nos a todos mais conscientes de que não estamos sozinhos perante as dificuldades actuais.

support, it has been rewarding to be able to create, informally, a collaborative network. Throughout this work process we focused on putting artists in touch with publishers, generating exchanges of books and personal experiences, solidifying a community of artists, makers and publishers of books. Making us all more aware that we are not alone in the face of the current difficulties.

investissement à long terme dans l'archive www.Tipo.PT et dans la revue *Portuguese Small Press Yearbook*. Ce sont deux projets personnels : pour Catarina, c'est une sorte d'extension de son rôle en tant que collectionneuse et mécène engagée; dans mon cas, c'est une prolongation de ma pratique artistique et un outil pédagogique.

Je termine ce texte en remerciant la collaboration de tous les artistes qui nous ont cédés des informations et des images. Malgré le manque de soutien institutionnel ce début a été moralement gratifiant. Nous avons créé un réseau informel de collaboration, nous avons mis des artistes en contacte avec des éditeurs, cela a conduit à des échanges de livres et d'expériences personnelles. Peut être tout ceci proportionne la création d'une communauté d'artistes-éditeurs plus conscients et moins solitaires face aux difficultés.



STREET MONEY #4

LONDON 2012 - 2013



## EDIÇÕES DE 2012-2013 / RELEASES IN 2012-2013 / PUBLICATIONS DE 2012-2013

Gabriela ALBERGARIA, *Duas Praças e um Jardim, Belém, Lisboa, Lisboa/Lisbon/Lisbonne*: Ermida N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Conceição, Mercador do Tempo, 2012. 500 exemplares/copies.

Luís ALEGRE, *[No Audio]*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Stolen Books, 2013.

Patrícia ALMEIDA, David-Alexandre GUÉNIOT, *I Fear Nothing Because I Have Nothing*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Ghost, 2012. 50 exemplares/copies.

Ricardo ÁLVARO, *Contra o Barro*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Homem do Saco, 2013. 38 exemplares/copies. Ilustração/illustration de/by Ricardo Castro, Manuel Diogo, Luis França, Luís Henrique.

Bráulio AMADO, *Houdini*, s.l.: Wadafac + Sleep City, 2012. 150 exemplares numerados/numbered copies/copies numérotées.

Leonor ANTUNES, *Le Hasard est l'Ennemi de tous les Mètres*, Bruxelas/Brussels/Bruxelles: MOREpublishers, 2012. 100 exemplares assinados pela autora/copies signed by the author/copies signées par l'auteur.

ASTROMANTA, *Lovebirds (The Human Ornament)*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Clube do Inferno, 2013. 30 exemplares/copies.

Amanda BAEZA, Bárbara FONSECA, Diogo BESSA, Filipe PAES, João DRUMOND, João SOBRAL, Sofia PALMA, *There's only seven stories in the world*, Porto: O Panda Gordo, 2013.

Tiago BAPTISTA, *Estátua Falsa*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Imprensa Canalha, 2012. 100 exemplares carimbados e numerados/copies stamped and numbered/copies tamponnées et numérotées

Isabel BARAONA, *Cartas de Amor*, Caldas da Rainha: a autora/the author/l'auteur, 2012. Posters/affiches, 100 exemplares de cada poster/copies of each poster/copies de chaque affiche.

Daniel BARROCA *Reconfiguration of a scratched line - The Important is to link the head to the hand*, Amesterdão/Amsterdam: Rijksakademie van Beeldende Kunsten, 2012. 25 exemplares numerados com desenho original/copies numbered with an original drawing/copies numérotées avec un dessin original.

Diogo BESSA et al., *O Povo é Um Tirano com Muitas Cabeças*, Porto: O Panda Gordo, 2012. 60 exemplares/copies.

Daniel BLAUFUKS, *Fábrica*, Guimarães/Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Guimarães Capital Europeia da Cultura/Pierre von Kleist Editions, 2013. 400 exemplares/copies.

Daniel BLAUFUKS, *Hoje é Sempre Ontem - Um Rio de Janeiro*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Tinta da China, 2013.

Bloeme Van BON et al., *People*, s.l.: Swimming Book, 2012. Ilustrações/illustrations de/by Bloeme Van Bon, Geran Knol, Jaime Ferraz, Jeanette Besmer, Mariana a Miserável, Matrosenhündle. 30 exemplares/copies.

Bruno BORGES, *The Abolition of Work, Part 1*, Porto: Buraco Editorial, 2013. Texto de/text by/texte de Bob Black. 220 exemplares/copies.

Alexander BRENER, Barbara SCHURZ, *Claim against fame*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: MMMNNNRRRG e/and/et Lubok Bobok Samizdat, 2012. 450 exemplares/copies.

Rui Pires CABRAL, *(Un)broken*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Paralelo W, 2013. 150 exemplares assinados pelo autor/copies signed by the author/copies signées par l'auteur.



Rui Pires CABRAL, *Biblioteca dos Rapazes*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Pianola, 2012. 100+250 exemplares assinados pelo autor /copies signed by the author/copies signées par l'auteur.

Rui Pires CABRAL, *Stardust*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Nenhures, 2013. 42 exemplares/copies.

Rui CAEIRO, *Gato Preto*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Edizioni Troppo Inchiostro (Homem do Saco), 2013 Ilustração/illustration de/by/de Manuel Diogo. 35 exemplares/copies.

Rui CAEIRO, *No Martim Moniz com o Meu Pai*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: 100 Cabeças, 2013. Ilustração/illustration de/by/de Luis França. 200 exemplares/copies.

David CAMPOS , *Kassumai*, Cascais: Chili Com Carne, 2013. 400 exemplares/copies.

Bernardo CARVALHO et al., *Ossos do Ofício*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: os autores/the authors/les auteurs, 2012. 45 exemplares/copies.

Rita CARVALHO, *Vumbi*. Porto: Plana Press, 2013. Cartaz/poster/affiche. 300 exemplares numerados, impresso em serigrafia/numbered copies, printed in serigraphy/copies numérotées, imprimé en sérigraphie.

Filipe CASACA, *Blue Mud Swamp*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: o autor/the author/l'auteur, 2012. 10+10+10+270 exemplares assinados pelo autor/copies signed by the author/copies signées par l'auteur.

Lourdes CASTRO, Manuel ZIMBRO, *À Distância - Linha de Horizonte*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Chiado 8 Arte Contemporânea, 2013. Postal duplo/double postcard/carte postale double.

Lourdes CASTRO, *A História da Minha Flor*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Documenta, 2012. 150 exemplares assinados pela autora/copies signed by the author/copies signées par l'auteur.

Lourdes CASTRO, *Album Ombres Portées*, Paris: a autora/the author/l'auteur, 2012. 120+20+20 exemplares assinados pela autora/copies signed by the author/copies signées par l'auteur.

Lourdes CASTRO, *Deutsch Hefte*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Documenta, 2012. 150 exemplares assinados pela autora/copies signed by the author/copies signées par l'auteur.

Lourdes CASTRO, *Do Livro de Horas R.M.Rilke*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Documenta, 2012. 150 exemplares assinados pela autora/copies signed by the author/copies signées par l'auteur.

Ricardo CASTRO, \*\*\*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: o autor/the author/l'auteur, 2012. Baralho de cartas/ deck of cards/jeu de cartes.

André CATARINO et al., *Preto no Branco*, Caldas da Rainha: Façam Fanzines Cuspam Martelos, 2012.

André CATARINO, "Coveiro, É Belo Contemplar as Ruínas das Cidades; Mas É mais Belo Ainda Contemplar as Ruínas dos Humanos!", Caldas da Rainha: Façam Fanzines Cuspam Martelos, 2012.

André CATARINO, *Ghost Town*, Berlim/Berlin: o autor/the author/l'auteur, 2013. Texto de/texto by/texte de Tiago Rosa. 143 exemplares/copies.

André CEPEDA, Miguel VON HAFE PÉREZ, *Luz Sussurrada*, Porto: os autores/the authors/les auteurs, 2013. 100 exemplares numerados/numbered copies/copies numérotées + 10 com print/with print/avec print.

André CEPEDA, *Rien*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Pierre von Kleist Editions, 2012. 10+40+950 exemplares/copies.



Nuno CERA, *Suspensão*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: o autor/the author/l'auteur, 2013. 500 exemplares/copies.

Mauro CERQUEIRA, *Caldeireiros*, Berlim/Berlin: Künstlerhaus Bethanien GmbH, 2012. 650 exemplares/copies.

Filipa CÉSAR, *Notes on a Facsimile of the publication: Cadernos Para o Diálogo 2 Discurso sobre o Colonialismo*, Berlim/Berlin: Bom Dia Boa Tarde Boa Noite, 2012. 500 exemplares/copies.

Joana da CONCEIÇÃO, *GS: Ao Alto*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: a autora/the author/l'auteur, 2012. 3 exemplares/copies.

Paulo CONDESSA, *A Menina Elegantina e o Gnomos Assustado*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Pestana de Fogo, 2013. Ilustrações/illustrations de/by Ema Gaspar

José Pedro CORTES et al. *Lapa do Lobo*, Lapa do Lobo: Fundação/Fondation Lapa do Lobo Foundation, 2013. 500 exemplares/copies.

Inês DIAS, *Quer Que Lhe Conte Tudo o Que Aprendi sobre a Vida?*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Edizioni Troppo Inchiostro (Homem do Saco), 2013. Ilustração/illustration de/by Luís Henriques. 35 exemplares/copies.

António Júlio DUARTE, *O Candidato*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Ghost, 2012. 400 exemplares/copies.

Petros EFSTATHIADIS, *Lobos*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Ghost, 2013. 400 exemplares/copies.

Alexandre ESTRELA, *Twin Sons of Different Mothers*, Porto: o autor/the author/l'auteur, 2012.

Ariana FERREIRA, *You shouldn't let poets lie to you*, Porto: O Panda Gordo, 2013. 30 exemplares/copies.

José Paulo FERRO, *Roll Over Adeus Anos 70*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Documenta, 2012.

João FIADEIRO, *Secalharidade*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Ghost, 2013. 30 exemplares numerados e assinados pelo autor/copies numbered and signed by the author /copies numérotées et signées par l'auteur.

Carla FILIPE, *As Primas da Bulgária*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Kunsthalle Lissabon, 2013. 300 exemplares/copies.

Carla FILIPE, *Boletim CP Valencia* (Espanha/Spain/Espagne): Editorial Concreta, 2013. 200 exemplares/copies.

Manuel de FREITAS, *A Torinói Ló?*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Edizioni Troppo Inchiostro (Homem do Saco), 2013. Ilustração/illustration de/by Luís Henriques. 35 exemplares/copies.

Margarida Vale de GATO, *Fernando Pessoa e a Literatura nos EUA no Século XIX*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Oficina do Cego, 2012. 300 exemplares assinados pela autora/copies signed by the author/copies signées par l'auteur

António GONÇALVES, *Dead Man*, Viana do Castelo: Ao Norte, 2012.

Hélder GORJÃO, *O Livro do Livro Objecto*, Caldas da Rainha: o autor/the author/l'auteur, 2012. 25 exemplares numerados e assinados pelo autor/copies numbered and signed by the author /copies numérotées et signées par l'auteur.

Júlia de Carvalho HANSEN, *Alforria Blues ou Poemas do Destino do Mar*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Chão da Feira, 2013. Capa/cover/coverture de/by Luís Henriques. 500 exemplares/copies.

Pedro HENRIQUES, *Sidewinder*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: o autor/the author/l'auteur, 2013. 80 exemplares/copies.



HETAMOÉ (Ana Matilde SOUSA), *Onahole*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Clube do Inferno, 2013. 25 exemplares/copies

Alfred JARRY, *Os Cinco Sentidos*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Edição I00 Cabeças, 2012. 44 exemplares com linogravura de Ricardo Castro/copies with a linocut by Ricardo Castro/copies avec linogravure de Ricardo Castro + 44 exemplares/copies.

[KAMERAPHOTO], *Cândido*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: [Kameraphoto], 2013. Fotografias seleccionadas por/ photos selected by/ photos sélectionnées par Filipa Valladadres. 350 exemplares/copies.

André LEMOS, *J.M.W. Turner On Dole*. Berlim/Berlin: Re:Surgo!, 2013. 125 exemplares numerados/numbered copies /copies numérotées.

André LEMOS, *Sarilhos*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Oficina do Cego, 2012. 65 exemplares/copies.

Silvina Rodrigues LOPES, *Imemorial*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Homem do Saco, 2013.

Ilan MANOUACH, Pedro MOURA, *VSAdH/EdWB/IpAN (uDdPK)*, Bruxelas/Brussels/Bruxelles - Lisboa/Lisbon/Lisbonne: 5è Couche/Montesinos, 2012.

MAO (Hugo ALMEIDA), *Radiation 1*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Clube do Inferno, 2013. 30 exemplares/copies.

André Gil MATA, *O Coveiro*, Porto: os autores/the authors/les auteurs, 2012. Ilustração/illustration de/by Sandra Neves, com/with/avec DVD.

Ana MENEZES, *Drei Abhandlungen zur Sexual Theorie*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Dildo Doodles, 2012.

Jael MONTEIRO, *Outono-Inverno Primavera-Verão*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: a autora/the author/l'auteur, 2012.

Jorge MOREIRA, *Velho Menino Burro*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: o autor/the author/l'auteur, 2013.

João MOTA, *Um Porto Gráfico*, Porto: o autor/the author/l'auteur, 2013. 30 exemplares com brochura e postais/copies with booklet and postcards/copies avec plaquette et cartes postales.

Nuno MOURA, *Drunk Walker*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Milena Olissipo, 2013. Ilustrações/illustrations de/by Cristian Garzaro. 99 exemplares/copies.

Nuno NEVES, *Portugal a Cores*, Algés: Serrote, 2013.

João Paulo NÓBREGA, *Daydrawings + Daydrawings II*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: o autor/the author/l'auteur, 2012.

Vítor NOGUEIRA, *Coração*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Homem do Saco, 2013. Ilustração/illustration de/by Luís Henriques. 35 exemplares/copies.

Sal NUNKACHOV, Anna LUKASHOVA, *Ceñyac*, s.l.: os autores/the authors/les auteurs, 2012.

Sal NUNKACHOV, *Newds #01*, s.l.: o autor/the author/l'auteur, 2012.

Rui Eduardo PAES, «a» *maiúsculo com círculo à volta*, Cascais: Chili Com Carne e/and/et Thisco, 2013. Ilustrações/illustrations de/by Joana Pires, Marcos Farrajota, André Coelho, Jucifer, Bráulio Amado, José Feitor, David Campos, Daniel Lopes, André Lemos, João Chambel, Ana Menezes.

Susana PAIVA, *Electronic Landscapes*, Coimbra: Black Scrapbook Editions, 2013. 100 exemplares numerados e



assinados pela autora/copies numbered and signed by the author /copies numérotées et signées par l'auteur.

Miguel PALMA, *Milagre Técnico*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: IST, 2013.

André PEREIRA (Robô Independente), 9:2:5, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Clube do Inferno, 2013. 40 exemplares/copies.

David Teles PEREIRA et al., *Lobos*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Língua Morta, 2013. Ilustrações/illustrations de/by Patrícia Roque. 250 exemplares/copies.

David Teles PEREIRA, *Sonho Americano*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Edizioni Troppo Inchostro (Homem do Saco), 2013. Ilustração/illustration de/by Luis França, Rui Miguel Ribeiro. 35 exemplares/copies.

João Gabriel PEREIRA, *Thalassa*, Caldas da Rainha: o autor/the author/l'auteur, 2012.

Regina PESSOA, *Kali O Pequeno Vâmpiro*, Vilar do Torno: Ciclope Filmes, 2012.

Diogo Vaz PINTO et al., *Hotel Oslo*, Coimbra: os autores/the authors/les auteurs, 2012. 150 exemplares assinados pelos participantes/ copies signed by the participants/ copies signées par les participants.

Nuno Marques PINTO et al., *Obscuros Invisível / Harpoemacto*, Porto: Oficina Arara, 2013. Poster/affiche de/by Miguel Carneiro. Com/with/avec CD.

António POPPE, *Livro da Luz*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Documenta, 2012. 50 exemplares assinados pelo autor/copies signed by the author/copies signées par l'auteur.

André PRÍNCIPE, *O Perfume do Boi*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Pierre von Kleist Editions, 2012. 500 exemplares/copies.

André PRÍNCIPE, *Smell of Tiger Precedes Tiger*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Pierre von Kleist Editions, 2012. 50+450 exemplares/copies.

Bojan RADOVIC, José Pedro CORTES, *Japan Today Vol. 14*, Tóquio: European Eyes on Japan, 2012. 25 exemplares assinados por José Pedro Cortes com print /copies numbered and signed by José Pedro Cortes with print /copies numérotées et signées par José Pedro Cortes avec print.

Martim RAMOS, *9.11.89-12.11.12*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: o autor/the author/l'auteur, 2012. 25 exemplares/copies.

Andreia RECHENA, *Zoobótica*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Dona Zarzanga, 2012. 30 exemplares/copies, 2 capas diferentes/different covers/couvertures différentes.

Pedro Cabrita REIS, *The Arm*, Dijon (França/France): Interface, 2012. 100 exemplares numerados e assinados por Pedro Cabrita Reis/copies numbered and signed by Pedro Cabrita Reis /copies numérotées et signées par Pedro Cabrita Reis. Publicado com *Hors d'Oeuvre* n.º 30, dirigido por Valérie DUPONT (Novembro 2012-Março 2013)/ Published with *Hors d'Oeuvre* n.º 30, directed by Valérie DUPONT (November 2012-March 2013)/ Publié avec *Hors d'Oeuvre* n.º 30, dirigé par Valérie DUPONT (Novembre 2012-Mars 2013).

Eduardo Sousa RIBEIRO, *Londres*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: o autor/the author/l'auteur, 2013. 100 exemplares numerados e assinados pelo autor/copies numbered and signed by the author /copies numérotées et signées par l'auteur.

Eduardo Sousa RIBEIRO, *Self*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: o autor/the author/l'auteur, 2013. 100 exemplares numerados e assinados pelo autor/copies numbered and signed by the author /copies



numérotées et signées par l'auteur.

Paula ROUSH, Maria LUSITANO, *A Field (of Interconnected Realities) or The Week of Mash-Up Goodness*, Londres/London: MSDM Publica(c)tions, 2010-12. 10 exemplaires/copies, com/with/avec DVD.

Paula ROUSH, Maria LUSITANO, *Queer Paper Gardens*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Fundação/Fondation EDP Foundation, 2013. 100 exemplaires/copies.

Paula ROUSH, Teresa PAIVA, Maria LUSITANO, *Tested*, Londres/London: MSDM Publica(c)tions, 2012.

Avelino SÁ, *No Caminho das Montanhas*, Porto, Galeria/Galerie Fernando Santos Gallery, 2012. 50 exemplaires com duas serigrafias assinadas pelo autor/copies with two serigraphies signed by the author/avec deux séraphographies signées par l'auteur.

Mariana Pinto dos SANTOS, *Instruções de Vagar*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Pianola, 2013. Ilustrações/illustrations de/by Miguel e/and/et André Ferreira. 60 exemplaires/copies.

SARA & ANDRÉ, *Ficheiro S&A*, Guimarães: Laboratório de Curadoria/ Fundação Cidade de Guimarães Foundation, 2012. 100 exemplaires/copies.

Julião SARMENTO, *95 Polaroids SX 70*. Ghent/Gand:MER, 2012.

Joana SIMÕES et al., *Campo de Preenchimento Obrigatório*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: os autores/the authors/les auteurs, 2013. 50 exemplaires/copies.

João SOBRAL, *Canada*, Porto: O Panda Gordo, 2013. 30 exemplares numerados/numbered copies/copies numérotées.

Alvaro TAPIA HIDALGO et. al., *Postcards from Places I've never Been*, s.l.: Swimming Book, 2013 Ilustrações/illustrations de/by Alvaro Tapia Hidalgo , Ella Cohen , Ilse Weisfelt , Jaime Ferraz , Jay Cover , Julie Van Wezemael , Lie Drix , Pieter Van Eenoge , Philipp Dornbierer. 52 exemplaires/copies.

Vítor Silva TAVARES, *RIP*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Homem do Saco, 2013. Poster/affiche, 35 exemplaires/copies.

TOSCO (Paulo FERREIRA), UGANDALEBRE (Sérgio HORTELÃO), *Mass Extinction of All Life*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Cabidelaninjas, 2013.

São TRINDADE, *Bad Liver and a Broken Heart*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Ghost, 2012. 300 exemplaires/copies.

João Pedro VALE, Nuno Alexandre FERREIRA, *P-Town (Caparica) Fanzine #3*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: os autores/the authors/les auteurs, 2012. 200 exemplaires, dos quais 100 com uma T-shirt realizada com Miguel Flor/ 200 copies from which 100 with a T-shirt by Miguel Flor/ 200 copies dont 100 avec un T-shirt par Miguel Flor.

VAN AYRES, *Lençóis Felizes*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: o autor/the author/l'auteur, 2013.

VÁRIOS/VARIOUS, *A Faca Romba*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Oficina do Cego, 2012. 190 exemplaires/copies.

VÁRIOS/VARIOUS, *El Temerario 8*, Valencia (Espanha/Spain/Espagne): Ediciones Valientes, 2012. Dossier com artistas portugueses; cartaz de André Lemos/ dossier with Portuguese artists; poster by André Lemos/ dossier avec des artistes portugais; affiche par André Lemos.

VÁRIOS/VARIOUS, *Please Hold*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Ghost, 2013. 400 exemplaires/copies. Ensaio



de/essay by/essai de Pedro Rosa Mendes. Fotografias de/photos by/photos de [Kameraphoto]  
Inês VEGETAL, *Índios da Meia-Cidade...*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: a autora/the author/l'auteur, 2012.

Inês VIEIRA, *Erotic Design*, Porto: a autora/the author/l'auteur, 2013. 50 exemplares/copies

Carlos VERÍSSIMO, *Os Peixes Melancólicos*, Coimbra: Edições Besouro, 2013. 87 exemplares numerados e assinados pelo autor/copies numbered and signed by the author /copies numérotées et signées par l'auteur.

Maria João WORM, *Perfect Love*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Quarto de Jade, 2013.

Maria João WORM, *Project Fountain*, Cascais: Casa das Histórias Paula Rego, 2012. 50 exemplares com gravura, livro e gravura assinados pela autora/copies with print, book and print signed by the author/copies avec gravure, livre et gravure signés par l'auteur.

YOUR MOUTH IS A GUILLOTINE, *Fragmento*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Your Mouth Is a Guillotine, 2013. 40 exemplares/copies.

Érica ZÍNGANO, *Cahier 1 / Cahier 2 / Cahier 3 / Cahier 4 Caderno 1 / Caderno 2 / Caderno 3 / Caderno 4*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Cabra Cega – Casa de Bonecos, 2013.

Érica ZÍNGANO, Alexandra RAMIRES, *Pé-de-Cabra ou Rabo de Saia – Eis uma Dúvida Cruel!* Lisboa, Lisbon, Lisonne: as autoras/the authors/les auteurs, 2012. 10 exemplares/copies.



## OUTRAS EDIÇÕES DE 2012-2013 OTHER RELEASES IN 2012-2013 AUTRES PUBLICATIONS DE 2012-2013

### OBRA DE PAPEL

Gabriela VAZ PINHEIRO (curadoria), *Obra de Papel*. Guimarães: Fundação Cidade de Guimarães; Guimarães 2012 - Capital Europeia da Cultura, 2011-2013.

5.000 ex., dos quais 150 assinados e com caixa.

A *Obra de Papel* é um suporte, tipo jornal, entregue aos artistas para intervencionarem artisticamente como múltiplo, convidando-os a reformular trabalho existente ou a criar trabalho especificamente para este projecto, produzindo uma coleção de exemplares exclusiva para a CEC 2012. A coleção de jornais foi enviada gratuitamente por correio para um grande número de pessoas (razão pela qual quase todos os exemplares têm uma dobra); foram ainda distribuídos em espaços como escolas de arte, museus e centros de arte.

A obra é composta por 24 jornais, cada um concebido por um artista.

Gabriela VAZ PINHEIRO (dir.), *Obra de Papel*. Guimarães: Cidade de Guimarães Foundation; Guimarães 2012 – European Capital of Culture, 2011- 2013.

5.000 copies, 150 signed and numbered, presented in a box.

*Obra de Papel* has a newspaper format. Each number or issue was delivered to an artist for her/his artistic intervention, in a work conceived as a multiple. Artists were invited to reformulate existing work or to create work specifically for this project, thus producing a unique collection for the European Capital of Culture 2012. The collection of newspapers was sent free by mail to a large number of people (which is why almost all specimens have a fold). They were also distributed in spaces such as art schools, museums and art centres.

The work consists of 24 newspapers, each conceived by an artist.

Gabriela VAZ PINHEIRO (dir.), *Obra de Papel*. Guimarães: Fondation Cidade de Guimarães; Guimarães 2012 – Capitale Européenne de la Culture, 2011- 2013.

5.000 copies, dont 150 signées et numérotées par les auteurs, protégées par un coffret.

*Euvre de Papier* a le format d'un journal livré aux artistes pour qu'ils l'interviennent artistiquement comme multiple. Les artistes ont été invités à reformuler un travail existant ou à en créer un pour ce projet, produisant ainsi une collection unique pour la Capitale Européenne de la Culture 2012. La collection de journaux a été envoyée gratuitement par courrier à un grand nombre de personnes (ce qui explique pourquoi presque tous les exemplaires ont un pli). Les journaux ont également été distribués dans des espaces tels que les écoles d'art, musées et centres d'art.

L'œuvre est composée par 24 numéros, chacun conçu par un artiste.

1/24: Matt MULLICAN	9/24: Francisco QUEIRÓS	17/24: Pedro PROENÇA
2/24: Mauro CERQUEIRA	10/24: Carla FILIPE	18/24: Miguel LEAL
3/24: Cristina MARTINS	11/24: Jochen GERZ	19/24: João PENALVA
4/24: Martina SCHMIDT	12/24: Rita CASTRO NEVES	20/24: Daniel BLAUFUKS
5/25: Lawrence WEINER	13/24: Julião SARMENTO	21/24: Miki LEAL
6/24: Susana MENDES SILVA	14/24: Patrícia ALMEIDA	22/24: Luís PALMA
7/24: Luís RIBEIRO	15/24: António OLAIO	23/24: Joao FELINO
8/24: José Pedro CROFT	16/24: José MAIA	24/24: Ana HATHERLY



## ORGANIC ANAGRAM INDUSTRIES

Europa (Viseu, Lisboa, Londres); Los Angeles, EUA

Europe (Viseu, Lisbon, London); Los Angeles, USA

Europe (Viseu, Lisbonne, Londres); Los Angeles, États-Unis

Organic Anagram Industries é um colectivo com os membros espalhados pelas cidades indicadas no seu local de edição. Entre outros produtos, como pranchas de *skate*, roupa e acessórios de moda, fazem livros. O espírito é, em toda a sua produção, DIY.

Organic Anagram Industries is a collective whose members are scattered around the cities indicated as the place of publishing. Among other products, such as skateboards, clothing and fashion accessories, they make books. The spirit in all its production is DIY.

Organic Anagram Industries est un collectif dont les membres sont dispersés dans les villes indiquées comme local d'édition. Parmi d'autres produits, comme des planches de skate, vêtements et accessoires de mode, ils font des livres. L'esprit dans toute sa production est DIY.

PUBLICADOS EM 2013 / RELEASED IN 2013 / PUBLIÉS EN 2013:

Miguel MERUJE, *Empty Shopping Centers From My Hometown*.

Miguel MERUJE, *Skateboarding Polaroids*.

Miguel MERUJE, *Slaughter/Memória*.

Luiz PACHECO *Comunidade*.

Halldor THORSTEIN *The Shadow The Light The Years*.

VÁRIOS/VARIOUS, *A Short Fanzine About Elvis*.

VÁRIOS/VARIOUS, *High Hate Zine*.

Hideaki YAMAGUCHI, *Black Heaven*.

A PUBLICAR NO FINAL DE 2013 OU 2014 / TO BE PUBLISHED LATE IN 2013 OR 2014 / A PARAITRE FIN 2013 OU 2014:

VÁRIOS/VARIOUS, *MyLAvéStory*.

Nýbjörg THORIRSSON & Halldor THORSTEIN, *Untitled*.

Hideaki YAMAGUCHI, *Postcard Set*.

## EDIZIONI PULCINOELEFANTE

Em Março de 2013, o editor Alberto Casiraghy das Edizioni Pulcinoelefante (Osnago, Itália) esteve em Portugal. Deu uma aula aberta na Universidade de Coimbra, participou na inauguração de uma exposição de livros Pulcinoelefante no Porto, e dirigiu um workshop de composição gráfica e tipografia no *atelier Homem do Saco* em Lisboa. Por coincidência, e no mesmo mês de Março, publicou três livros de autores portugueses, e um de homenagem a Fernando Pessoa. No contexto dessa visita, foram publicados quatro livros Pulcinoelefante em Lisboa, e Alberto Casiraghy publicou vários livros de Vasco Graça Moura quando regressou a Osnago.



In March 2013, publisher Alberto Casiraghy of Edizioni Pulcinoelefante (Osnago, Italy) came to Portugal. He gave an open lecture at the University of Coimbra, attended the opening of an exhibition of Pulcinoelefante books in Porto, and directed a workshop on typesetting and printing at Homem do Saco *atelier* in Lisbon. By coincidence, and in the same month of March, he published three books by Portuguese authors, and a tribute to Fernando Pessoa. In the context of this visit, four Pulcinoelefante books were published in Lisbon, and Alberto Casiraghy published several books by Vasco Graça Moura when he returned to his home and workshop in Osnago.

Pendant le mois de Mars 2013, l'éditeur Alberto Casiraghy des Edizioni Pulcinoelefante (Osnago, Italie) a visité le Portugal. Il a donné une conférence ouverte à l'Université de Coimbra, a participé à l'inauguration d'une exposition de livres Pulcinoelefante à Porto, et a dirigé un atelier de composition et typographie dans l'atelier Homem do Saco à Lisbonne. Par coïncidence, au cours du mois de Mars, il a publié chez Pulcinoelefante trois livres d'auteurs portugais et un hommage à Fernando Pessoa. Dans le cadre de cette visite, quatre livres Pulcinoelefante ont été édités à Lisbonne, et Alberto Casiraghy a publié plusieurs livres de Vasco Graça Moura quand il est retourné à Osnago.

AUTOR	TÍTULO	N.º	ILUSTRADOR	TIRAGEM
Manuel ALEGRE	<i>A Sombra</i>	8840	Marco Fazzini	32 ex.
Catarina Figueiredo CARDOSO	<i>A Vida, O Mundo</i>	8841	Isabel Baraona	29 ex.
Roberta ROCCA	<i>Diario. Omaggio a Fernando Pessoa</i>	8845	Roberta Rocca	31 ex.
Hélia CORREIA, Jaime ROCHA	<i>Para Manuel Alegre</i>	8848	Pierantonio Tanzola	35 ex.
Luis Manuel GASPAR	<i>Disacusia Crustácea</i>	8855	Luis Manuel Gaspar	30 ex.
Rui Miguel RIBEIRO	<i>Árvores</i>	8856	Mariana Pinto dos Santos	30 ex.
Miguel MARTINS	<i>Jugo</i>	8857	Luís França	33 ex.
Alberto PIMENTA	<i>Negli Occhi Pungono</i>	8858	Ricardo Castro	33 ex.
Vasco Graça MOURA	<i>Suplemento</i>	8864	Alberto Casiraghi	15 ex
Vasco Graça MOURA	<i>Frammento</i>	8865	Hieronymus Bosch	19 ex
Vasco Graça MOURA	<i>La Poesia</i>	8869	Luigi Mariani	19 ex.
Vasco Graça MOURA	<i>Egloga</i>	8877	Gaetano Orazio	30 ex

## PÁREAS | PÁRIAS

Páreas/ Párias, Lisboa/Lisbon/Lisbonne, 2012-2013

PÁREAS | PÁRIAS Edições Autorais apresenta-se como uma editora de livros de autor de cariz associativo que visa lançar quatro edições anuais subscritas e financiadas pelos associados. Para além das quatro edições, que têm sido livros, PÁREAS | PÁRIAS editou também postais, enviados aos subscritores. O livro de Isabel BARAONA *amanhã, depois de amanhã* foi anunciado para Outubro de 2013.

PÁREAS | PÁRIAS Authorial Editions presents itself as an informal association that publishes author's books underwritten and funded by its members. It aims to launch four editions each year. In addition to these four editions, that have been books, PÁREAS | PÁRIAS launched also postcards that sent to subscribers. Isabel Baraona's book *amanhã, depois de amanhã* was announced to be released in October 2013.



PÁREAS | PÁRIAS Éditions d'Auteur se présente comme une association informelle qui édite des livres d'auteur souscrits et financés par ses membres. PÁREAS | PÁRIAS a pour but de lancer quatre publications annuelles. En plus des quatre publications, PÁREAS | PÁRIAS a aussi édité et envoyés aux abonnés des cartes postales.

Le livre d'Isabel BARAONA *amanhã, depois de amanhã* a été annoncé pour Octobre 2013.

AUTOR	TÍTULO	Nº Ex.	TIPO	PUBLICAÇÃO
Francisco XAVIER	<i>ABCD</i>	100	postal	01- 2012
Francisco XAVIER	<i>11</i>	50	livro	02-2012
Ana M. MOURÃO	<i>Sem título</i>	100	postal	03-2012
Pedro BOTELHO	<i>Plexo</i>	100	postal	04-2012
Pedro BOTELHO	<i>Plexo</i>	50	livro	05-2012
Venceslau BOMBAIM	<i>Sem título</i>	50	postal	06-2012
João BEHRAN	<i>Toda a Gente a Fugir para a Frente</i>	500	CD	06-2012
António CALPI	<i>Letra A</i>	100	postal	07-2012
António CALPI	<i>Letra A</i>	50	livro	08-2012
Elvia VASCONCELOS	<i>Sem título</i>	100	postal	09-2012
António Quadros FERRO	<i>Alto</i>	100	postal	10-2012
António Quadros FERRO	<i>Alto</i>	50	livro	II-2012
Nuno ANTUNES	<i>Sem título</i>	50	postal	12-2012
Francisco CHATIMSKY	<i>Poster/Arquivador</i>	60	poster	01-2013
André PEIXOTO	<i>Aforismos</i>	60	postal	01-2013
Rui BAUDOUIN et. al.	<i>PCD RAP</i>	60	livro	02-2013
Sara GRAÇA	<i>Este é o ...</i>	60	postal	03-2013
Bernardo Simões CORREIA	<i>Tarsius</i>	60	postal	04-2013
Francisco XAVIER	<i>12</i>	60	livro	05-2013
Francisco XAVIER	<i>12B</i>	60	livro	05-2013
Francisco XAVIER	<i>To the Death Rider</i>	60	livro	05-2013
Jorge Vaz NANDE	<i>Voz</i>	100	livro	05-2013
Maria COHEN	<i>sem título</i>	60	postal	06-2013
Maria Ana Vasco COSTA	<i>sem título</i>	60	postal	07-2013

Rita BARROS, Nova Iorque (EUA)/ New York (USA/États Unis): a autora/the author/l'auteur.

Cada livro: 15 exemplares numerados e assinados pela autora/Each book: 15 copies numbered and signed by the author/Chaque livre: 15 copies numérotées et signées par l'auteur.

- Another Happy Day*, 2012.
- Chelsea Housewife*, 2012.
- Labor Day*, 2012.
- Motherfuckers*, 2012.
- Palm Tree*, 2013.
- The Probability of a Painting*, 2012.
- Untitled: Chelsea Hotel*, 2012.
- Woman on Patrol*, 2013.



Inês CARIA, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: a autora/the author/l'auteur.  
*Bathysphere*, 2013.

*Invocações*, 2012. 20 exemplares assinados pela autora /copies signed by the author/copies signées par l'auteur.  
*Medeia*, 2013. 5 exemplares/copies.

*Os Peixes Morrem pela Boca*, 2012. 40 exemplares assinados pela autora /copies signed by the author/copies signées par l'auteur.

*Save Yourself*, 2013.

*The End of a Cat*, 2013.

#### Carlos CORREIA, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Lossofaura, 2012-2013

Lossofaura é o título de um conjunto de livros concebidos por Carlos Correia. Cada livro tem uma tiragem de 50 exemplares, com imagens idênticas cuja sequência é alterada. Alguns exemplares têm intervenções manuais. Todos os exemplares são, assim, diferentes entre si.

Lossofaura is the title of a series of books conceived by Carlos Correia. Each book has a print run of 50 copies, with identical images whose sequence is altered. Some specimens have manual interventions. All copies are thus different.

Lossofaura est le titre d'une série de livres conçus par Carlos Correia. Chaque livre a un tirage de 50 exemplaires qui contiennent des images identiques mais dont la séquence est modifiée. Certains spécimens ont des interventions manuelles. Toutes les copies sont donc différentes.

*Power 100*

*Outro*

*Le Plaisir au Dessin, Le Plaisir au Dessin, Le Plaisir au Dessin*

*Bibliografia*

*La Place du Spectateur I + II*

*OUTRO (a partir de Arpad Szenes – Vieira da Silva)*



## EDIÇÕES DE 2012-2013 / RELEASES IN 2012-2013 / PUBLICATIONS DE 2012-2013 REVISTAS / MAGAZINES / REVUES

Tiago BAPTISTA, *Cleópatra*, n.º 6 (2012), n.º 7 (Junho/June/Juin 2012), n.º 8 (Dezembro/December/Décembre 2012), n.º 9 (Abril/April/Avril 2013), Caldas da Rainha: Façam Fanzines e Cuspam Martelos.

Isabel BARAONA, *Jornal da Oficina do Cego #4*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Oficina do Cego, Dezembro/December/Décembre 2012. 350 exemplares+encarte de André Catarino/ copies+insert by André Catarino/copies+encart d'André Catarino.

José BARTOLO, Sérgio AFONSO (dir.) *Pli Arte & Design* n.º 4 (2013), Matosinhos: ESAD

Bruno BORGES, *Buraco* n.º 4 (6/2012) a/to/à n.º 6 (7/2013), Porto: Oficina Arara.

Inês DIAS, Manuel de FREITAS, *Cão Celeste* n.º 3 (Maio/May/Mai 2013), Lisboa/Lisbon/Lisbonne: os editores/the editors/les éditeurs.

Luís HENRIQUES *et al.*, *Intervalo* n.º 6 (2013), Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Vendaval.

Carlos Vaz MARQUES, *Granta Portugal*, n.º 1 (Maio/May/Mai 2013), Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Tinta da China. Fotografias/photos de/by Daniel Blaufuks.

Pedro Cid PROENÇA, *A Circular* n.º 2 (Outono/Autumn/Automne 2012), s.l.: o editor/the editor/l'édition.

Ana João ROMANA, *Sala 5 volume II*, Caldas da Rainha: Sala 5, Dezembro/December/Décembre 2012. 50 exemplares/copies.

Constança SARAIVA, Mafalda FERNANDES *Conversas I – X (Primeira Publicação)* a *Conversas XLI - L (Quinta Publicação)*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: as editoras/the editors/les éditeurs, Maio de 2012 a Julho de 2013/May 2012-July 2013/ Mai 2012-Juillet 2013. 100 exemplares numerados/numbered copies/copies signées.

Hugo SOARES, João GIGANTE, *Parasita*, Porto: Saba, n.º 0 (Abril 2012) a n.º 2 (Setembro 2012)/ n.º 0 (April 2012) to n.º 2 (September 2012)/ n.º 0 (Avril 2012) à n.º 2 (Septembre 2012).

VAZARTE, *Inominável*, Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Desportivo Clube do Carmo, n.º 1 (Fevereiro 2012) a n.º 3 (Dezembro 2012)/n.º 1 (February 2012) to n.º 3 (December 2012)/ n.º 1 (Février 2012) à n.º 3 (Décembre 2012).



## OBRAS DE REFERÊNCIA (INCLUINDO PERIÓDICOS ELECTRÓNICOS)

REFERENCE PUBLICATIONS (INCLUDING DIGITAL PERIODICALS)

ŒUVRES DE RÉFÉRENCE (PÉRIODIQUES NUMÉRIQUES COMPRIS)

Sarah BODMAN (ed.), *Artist's Book Yearbook 2014 – 2015*, Bristol: Impact Press, UWE Bristol, 2013.

O *Artist's Book Yearbook* (ABYB) é uma publicação bienal dedicada à atividade internacional no campo das artes do livro. É uma obra de referência para artistas, académicos, estudantes, colecionadores, bibliotecários, distribuidores, editores e pesquisadores, na verdade, qualquer pessoa interessada em livros de artista. Mais de 190 artistas ingleses e internacionais listaram os seus livros recentes.

The Artist's Book Yearbook (ABYB) is a biennial publication focusing on international activity in the field of book arts. It serves as a resource for artists, academics, students, collectors, librarians, dealers, publishers and researchers, in fact anyone interested in artists' books.

Over 190 national and international artists have listed their recent book works.

*Artist's Book Yearbook* (ABYB) est une publication biennale sur l'activité internationale dans le domaine des arts du livre. ABYB est une œuvre de référence pour les artistes, universitaires, étudiants, collectionneurs, bibliothécaires, distributeurs, éditeurs et chercheurs, en fait toute personne intéressée par les livres d'artiste. Plus de 190 artistes anglais et internationaux y ont inscrit leurs livres récents.

Texto/Text/Texte: ABYB (adaptado/adapted/adapté)

Jeff BROWS et al. (ed.), *Various Small Books. Referencing Various Small Books by Ed Ruscha*, Cambridge, Mass.: MIT Press, 2013.

Este livro é uma homenagem a Ed Ruscha, o pioneiro dos livros de artista e para muitos o autor do primeiro livro de artista entendido como tal. Para além de artigos sobre Ruscha e as suas publicações, o livro faz uma recolha de outros livros que parodiam, emulam ou simplesmente copiam as obras de Ruscha.

This book is a tribute to Ed Ruscha, the pioneer of artist's books and for many the author of the first artist book understood as such. In addition to articles on Ruscha and his publications, the book makes a collection of other books that parody, emulate or simply copy of Ruscha's works.

Ce livre est un hommage à Ed Ruscha, le pionnier des livres d'artiste qui, pour beaucoup, est l'auteur du premier livre d'artiste compris comme tel. En plus des articles sur Ruscha et ses publications, le livre rassemble une collection d'autres livres qui parodient, émulent ou simplement copient les œuvres de Ruscha.

Cláudia CASTELO, António SILVEIRA GOMES, *Paulo D'Cantos*, Lisboa/Lisbonne/Lisbon: Barbara Says, 2013.

Obra dedicada ao professor, tipógrafo, pensador, visionário e (o mais importante na nossa perspectiva) criador de livros de artista Paulo de Cantos. Volume muito ilustrado e, se não for por outras razões, importantíssimo por incluir uma bibliografia extensa.

A work dedicated to the teacher, printer, thinker, visionary, and (most importantly from our perspective) artist's books creator Paulo de Cantos. It is also a richly illustrated volume, and if not for other reasons, it is important because it includes an exhaustive bibliography.



Œuvre dédiée à l'enseignant, imprimeur, penseur, visionnaire, et (le plus important de notre point de vue) créateur de livres d'artiste Paulo de Cantos. C'est également un volume richement illustré ; si ce n'est pas pour d'autres raisons, c'est important car le livre contient une bibliographie exhaustive.

**Cibertextualidades** ISSN: I646-4435.

A Revista *Cibertextualidades* é uma publicação anual da Unidade de Investigação CECLICO-Centro de Estudos Culturais, da Linguagem e do Comportamento da Universidade Fernando Pessoa. Publica artigos sobre textualidades electrónicas e escritas digitais; cibertexto, ciberdrama, ciberpoesia, ciberteatro, ciberliteratura; arte, ciência e tecnologia; hipermédia.

*Cibertextualidades* journal is an annual publication of the Research Unit CECLICO-Centre for Cultural Studies, Language and Behaviour at the University Fernando Pessoa, Porto, Portugal. It publishes articles on electronic textualities and digital writing; cybertext, cyberdrama, cyberpoetry, cybertheatre, cyberliterature, art, science and technology; hypermedia.

Le Magazine *Cibertextualidades* est une publication annuelle de l'Unité de recherche CECLICO-Centre pour les Études culturelles, du langage et du comportement à l'Université Fernando Pessoa, Porto, Portugal.

*Cibertextualidades* publie des articles sur textualités électroniques et écrite numérique; cybertexte, cyberdrame, cyberpoésie, cyberthéâtre, cyberlittérature; art, science et technologie; hypermédia.

Número 5 (2013)

Tema/Theme/Thème: Electronic Publishing Models for Experimental Literature

Organização/Organization/Organisation: Rui Torres & Manuel Portela

<http://cibertextualidades.ufp.edu.pt/home>

Texto/Text/Texte: Cibertextualidades (adaptado/adapted/adapté)

Maria João FERNANDES (dir.), *Artistes-Poètes, Poètes-Artistes. Poésie et Arts Visuels du XXe Siècle au Portugal*, Paris : Fundação/Fondation Calouste Gulbenkian Foundation, Delegação em França/Delegation in France/Délégation en France, 2013.

Catálogo da exposição que decorreu de 16 de Janeiro a 30 de Março de 2013 na Delegação de Paris da Fundação Calouste Gulbenkian.

Embora não trate de livros de artista, muitos dos artistas representados nesta exposição tiveram com o livro uma importante relação (Almada Negreiros, Julio-Saúl Dias, Lima de Freitas...). E os poetas experimentais surgem na sua qualidade de poetas plásticos (Ana Hatherly, E.M. de Melo e Castro, Salette Tavares, Heriberto Helder).

Catalogue of the exhibition held from January 16 to March 30, 2013 at the Paris Delegation of the Calouste Gulbenkian Foundation.

Although artist's books were not the subject of the exhibition nor were presented in it, many of the artists represented had an important relationship with the book (Almada Negreiros, Julio-Saúl Dias, Lima de Freitas...). And experimental poets arise in their quality of plastic poets (Ana Hatherly, E.M. de Melo e Castro, Salette Tavares, Heriberto Helder).



Catalogue de l'exposition qui a eu lieu du 16 Janvier au 30 Mars 2013, à la délégation de Paris de la Fondation Calouste Gulbenkian.

Bien que les livres d'artiste n'ont fait l'objet ni ont été intégrés dans l'exposition, de nombreux artistes représentés ont eu une relation importante avec le livre (Almada Negreiros, Julio-Saúl Dias, Lima de Freitas ...). Et les poètes expérimentaux sont ici représentés dans leur qualité de poètes plastiques (Ana Hatherly, E.M. de Melo e Castro, Salette Tavares, Heriberto Helder).

*Foam #34 (Dummy), dirigida por/directed by/ dirigé par Marloes KRIJNEN. Amsterdão/Amsterdam: Foam Magazine (2001-).*

A famosa revista de fotografia dedica o seu número da Primavera de 2013 a livros de fotografia (*photobooks*). Para além de artigos críticos sobre o tema, inclui oito maquetes (*dummies*) de livros de fotografia (*photobooks*) que concorreram ao Prémio Unseen Dummy 2012, entre as quais a do vencedor, Shinji Otani.

The famous photography magazine devotes its spring 2013 issue to photobooks. In addition to critical articles on the subject, it includes eight dummies of photobooks that contributed to the Unseen Dummy Award 2012, including the winner's, Shinji Otani.

Le célèbre magazine de photographie consacre son numéro du printemps 2013 aux *photobooks*. En plus des articles critiques sur le sujet, il comprend huit projets de *photobooks* présentés au Prix Unseen Dummy 2012, dont le projet lauréat, de Shinji Otani.

**Pascal FULACHER, Six Siècles d'Art du Livre, De l'Incunable au Livre d'Artiste, Paris : Citadelles & Mazarine et Musée des Lettres et Manuscrits, 2012.**

Catálogo da exposição que decorreu de 13 de Setembro de 2012 a 20 de Janeiro de 2013 no Museu das Cartas e Manuscritos em Paris.

Este magnífico álbum de luxo é um digno representante da tradição francesa do livro, dos livros iluminados aos editores de "livres de peintre" do início do Séc. XX, passando pelos incunábulos e a revolução da imprensa do Séc. XIX. E não falta o destaque a essa especialidade francesa que é a encadernação.

Catalogue of the exhibition held from 13 September 2012 to 20 January 2013 at the Museum of Letters and Manuscripts in Paris.

This magnificent coffee table book is a worthy representative of the French tradition, from illuminated books to the publishers of "livres de peintre" from the beginning of the 20<sup>th</sup> Century, through incunabula and the print revolution of the 19<sup>th</sup> Century. And the highlight of this French specialty that is book binding is not missing.

Catalogue de l'exposition qui s'est déroulée du 13 Septembre 2012 au 20 Janvier 2013 dans le Musée des Lettres et Manuscrits à Paris.

Ce magnifique beau livre est un digne représentant de la tradition française, des livres enluminés aux éditeurs de «livres de peintre» du début du XXe siècle, à travers les incunables et la révolution de l'impression du XIXe siècle. Et il ne manque pas le point fort, cette spécialité française qui est la reliure.



## **MATLIT: Revista do Programa de Doutoramento em Materialidades da Literatura ISSN 2182-8830.**

*MATLIT* surge como uma forma de articular o trabalho letivo e a produção científica do Programa de Doutoramento «Estudos Avançados em Materialidades da Literatura», dando-lhe visibilidade pública internacional, numa plataforma especialmente propícia à difusão de trabalhos cuja natureza intermédia nem sempre se harmoniza bem com o suporte papel. É sua intenção constituir-se como uma publicação de referência num campo que vai dos estudos literários aos estudos comparados, dos média às humanidades digitais. A revista usa como línguas de trabalho o português, o inglês, o espanhol, o francês e o italiano, desenvolvendo uma perspetiva assumidamente interdisciplinar e transmedial, e organizando-se preferencialmente em números temáticos. Para cada um deles é produzida uma *Call for Papers*.

*MATLIT* is an online journal published by the Doctoral Program in Advanced Studies in the Materialities of Literature, School of Arts and Humanities, University of Coimbra. *MATLIT* emerges as a forum for articulating the teaching and research components of the program, and for engaging the international critical debate in this field, on a platform particularly suited to publication of work whose intermedia nature is not always compatible with paper. It is our intention to establish *MATLIT* as a reference publication in a field that is bound to grow, and which extends from literary studies to comparative media studies and to digital humanities. The journal will use the following working languages: Portuguese, English, Spanish, French, and Italian. It will develop an admittedly interdisciplinary and transmedial perspective, and it will be organized in thematic issues. For each issue a Call for Papers will be produced.

*MATLIT* est un journal en ligne publié par le Programme de doctorat en Études avancées dans les Matérialités de la littérature, de la Faculté des Arts et Littérature de l'Université de Coimbra. *MATLIT* apparaît comme un forum pour articuler les composantes d'enseignement et de recherche du programme, et pour engager le débat critique international dans ce domaine, sur une plate-forme particulièrement adaptée à la publication de travaux dont la nature intermédia n'est pas toujours compatible avec le papier. Il est de notre intention créer *MATLIT* comme une publication de référence dans un domaine qui est en expansion et qui s'étend des études littéraires aux études comparatives des médias et des sciences humaines numériques. Le journal utilise les langues de travail suivantes: portugais, anglais, espagnol, français et italien. Il développera une perspective interdisciplinaire et transmédial, et sera organisé par numéros thématiques. Pour chaque numéro il y aura un appel à communications.

<http://iduc.uc.pt/index.php/matlit/index>

O número inaugural da revista *MATLIT* dedica a sua secção temática ao colóquio «Estranhar Pessoa com as Materialidades da Literatura», realizado a 25 de maio de 2012 no Centro de Literatura Portuguesa da Universidade de Coimbra. Este colóquio foi organizado pelo Programa de Doutoramento em Materialidades da Literatura, pelo Centro de Literatura Portuguesa (CLP) da Universidade de Coimbra e pelo Laboratório de Estudos Literários Avançados (ELAB) da Universidade Nova de Lisboa. Os artigos apresentados foram produzidos no âmbito de dois projetos de investigação em curso dedicados à obra de Fernando Pessoa: "Nenhum Problema tem Solução: Um Arquivo Digital do *Livro do Desassossego*" (CLP, 2012-2015) e "Estranhar Pessoa: Um Escrutínio das Pretensões Heteronímicas" (ELAB e IFL, 2013-2015). Este volume inclui uma entrevista de Johanna Drucker.

The inaugural issue of *MATLIT* dedicates its thematic section to the conference «Estranging Pessoa with the Materialities of Literature», which took place on May 25, 2012, at the Centre for Portuguese Literature, University of Coimbra. This one-day conference was jointly organized by the Doctoral Program in Materialities of Literature, the Centre for Portuguese Literature (CLP) at the University of Coimbra, and the Laboratory of Advanced Literary Studies (ELAB) at the New University of Lisbon. The selected papers are



the result of two ongoing research projects about Fernando Pessoa's work: "No Problem Has a Solution: A Digital Archive of the *Book of Disquiet*" (CLP, 2012-2015) and "Estranging Pessoa" (ELAB and IFL, 2013-2015). It includes an interview with Johanna Drucker.

Ce premier numéro de *MATLIT* consacre son dossier thématique à la conférence «Étonner Pessoa avec les Matérialités de la littérature», qui a eu lieu le 25 mai 2012, au Centre de littérature portugaise à l'Université de Coimbra. Cette conférence d'une journée a été organisée par le Programme de doctorat en Matérialités de la littérature, le Centre de Littérature portugaise (CLP) de l'Université de Coimbra, et le Laboratoire d'études littéraires avancées (ELAB) de l'Université Nouvelle de Lisbonne. Les articles sélectionnés sont le résultat de deux projets de recherche en cours sur le travail de Fernando Pessoa: «Pas de problème a une solution: une archive numérique du *Livre de l'Intranquillité*» (CLP, 2012-2015) et «Étonner Pessoa» (ELAB et IFL 2013-2015). Ce premier numéro comprend une interview de Johanna Drucker.

<http://iduc.uc.pt/index.php/matlit/issue/view/Volume%201%2C%20N%C3%BAmero%201/showToc>  
Textos/Texts/Textes: *MATLIT* (adaptado/adapted/adapté)

#### *Openings: Studies in Book Art.*

*Openings: Studies in Book Art* é a nova revista online da College Book Art Association (CBAA). *Openings* é uma revista cujos artigos são selecionados após exame pelos pares (*peer-review*), e publica artigos críticos, históricos e teóricos, recensões e entrevistas sobre a arte do livro e a sua pedagogia. São bem-vindas contribuições de diversas perspectivas, como o são explorações interdisciplinares e internacionais sobre a relação da arte do livro com o restante mundo artístico e áreas afins, tais como a poesia, design gráfico, gravura, mídia digitais e outras disciplinas textuais e/ou visuais.

*Openings: Studies in Book Art* is the new online journal of the College Book Art Association (CBAA). *Openings* is a peer-reviewed journal that publishes critical, historical, and theoretical articles, reviews, and interviews about book art and its pedagogy. Contributions from diverse perspectives are welcome as are interdisciplinary and international explorations of the relationship of book art to the broader art world and to related fields such as poetry, graphic design, printmaking, digital media, and other textual and/or visual disciplines.

*Openings: Studies in Book Art* est le nouveau journal en ligne de la College Book Art Association (CBAA). *Openings* est un journal dont les articles sont évalués par les pairs, et qui publie des articles critiques, historiques et théoriques, commentaires et interviews sur l'art du livre et sa pédagogie. Contributions qui reflètent différents points de vue sont les bienvenues tout comme les explorations interdisciplinaires et internationales sur la relation de l'art du livre avec le monde de l'art, ainsi que des domaines connexes tels que la poésie, le design graphique, la gravure, les médias numériques, et d'autres disciplines textuelles et/ou visuels.

<http://www.collegebookart.org/> (adaptado/adapted/adapté)  
Texto/Text/Texte: *Openings* (adaptado/adapted/adapté)

#### Clive PHILLPOT, *Booktrek*, Zurique/Dijon: JRP/Ringier e/and/et Les Presses du Réel, 2013.

O influente director da biblioteca do Museum of Modern Art de Nova Iorque entre 1977 e 1994 conta como desenvolveu a coleção de livros de artista da instituição, as suas relações com artistas e livrarias, a evolução do seu pensamento sobre o assunto ao longo das décadas. E reúne os escritos que considera mais relevantes, dispersos por várias publicações. Um exemplo e uma inspiração!



The influential director of the Library of the Museum of Modern Art in New York between 1977 and 1994 tells how he developed the institution's artist's books collection, his relationship with artists and booksellers, and the evolution of his thinking on the subject over the decades. The book brings together the writings Phillipot considers most relevant and are dispersed in different publications. An example and an inspiration!

L'influent directeur de la bibliothèque du Museum of Modern Art de New York entre 1977 et 1994, raconte comment il a développé la collection de livres d'artistes de l'institution, sa relation avec les artistes et les libraires, l'évolution de sa pensée sur le sujet au cours des décennies. Le livre rassemble les écrits que Phillipot juge les plus pertinents et qui étaient dispersés parmi différentes publications. Un exemple et une source d'inspiration!

**Manuel PORTELA, *Scripting Reading Motions The Codex and the Computer as Self-Reflexive Machines*, Cambridge, Mass.: MIT Press, 2013.**

Em *Scripting Reading Motions*, Manuel Portela explora o uso expressivo das formas do livro e dos meios de comunicação programáveis em trabalhos experimentais de literatura impressa e eletrónica, e encontra um jogo auto-consciente com as dinâmicas de leitura e escrita. Portela discute as marcas tipográficas e gráficas como notações coreográficas para a leitura de movimentos; examina recriações digitais de artefactos literários experimentais impressos; reflecte sobre os movimentos de leitura em textos cinéticos e gerados; analisa as relações da codificação bibliográfica, linguística e narrativa no romance-poema de Danielewski *Only Revolutions*; e descreve os significados emergentes em instrumentos textuais interativos.

In *Scripting Reading Motions*, Manuel Portela explores the expressive use of book forms and programmable media in experimental works of both print and electronic literature and finds a self-conscious play with the dynamics of reading and writing. Portela discusses typographic and graphic marks as choreographic notations for reading movements; examines digital recreations of experimental print literary artefacts; considers reading motions in kinetic and generated texts; analyzes the relationship of bibliographic, linguistic and narrative coding in Danielewski's novel-poem, *Only Revolutions*; and describes emergent meanings in interactive textual instruments.

Dans *Scripting Reading Motions*, Manuel Portela explore l'utilisation expressive des formes du livre et des médias programmables dans des travaux expérimentaux de la littérature imprimée et électronique et trouve un jeu auto-conscient avec la dynamique de la lecture et de l'écriture. Portela discute marques typographiques et graphiques comme notations chorégraphiques pour les mouvements de lecture; examine récréations numériques d'objets littéraires expérimentaux imprimés; considère les mouvements de lecture dans des textes cinématiques et générés; analyse la relation des codes bibliographique, linguistique et narratif dans le roman-poème de Danielewski *Only Revolutions*; et décrit les significations émergentes dans les instruments textuelles interactives.

Texto/Text/Texte: apresentação do livro em/presentation of the book in/présentation du livre à <http://mitpress.mit.edu/books> (adaptado/adapted/adapté)

**Pedro PORTUGAL, *A Arte que É*, Guimarães: Centro Cultural/Centre Culturel Vila Flor Cultural Centre, 2013.**

Pedro Portugal não é um artista do livro, não produz livros, escreveu apenas artigos para jornais. Esta obra é a sua tese de doutoramento sobre obra e catálogo da exposição patente no Centro Cultural Vila Flor entre Abril e Junho de 2013. É um livro muito bem feito, provocador e divertido, a emanção do seu autor. Questiona o papel da intervenção do artista na sociedade por meio da sua obra, uma temática cara a muitos artistas da área da edição independente.



Pedro Portugal is not a book artist, does not produce books, he only wrote articles for newspapers. This work is his doctoral thesis, about his own oeuvre, and functions as the catalogue for Portugal's exhibition held at Vila Flor Cultural Centre between April and June 2013. The book is very well done, provocative and entertaining, the emanation of the author. It questions the role of the intervention of the artist in society through his work, a theme dear to many artists in the field of independent publishing.

Pedro Portugal n'est pas un artiste du livre, ne produit pas de livres, il a seulement écrit des articles pour des journaux. Ce travail est sa thèse de doctorat sur son œuvre, et le catalogue de l'exposition de Portugal au Centre Culturel Vila Flor entre Avril et Juin 2013. Ce livre est très bien fait, il est provocateur et divertissant, l'émanation de l'auteur. Il questionne le rôle de l'intervention de l'artiste dans la société à travers son travail, un thème cher à des nombreux artistes dans le domaine de l'édition indépendante.

João Paulo QUEIROZ(ed.) :*Estúdio 6, Livro de Artista*, Lisboa: FBAUL, 2012.

A :*Estúdio* é uma revista internacional sobre Estudos Artísticos que desafia artistas e criadores a produzirem textos sobre a obra dos seus colegas de profissão. É publicada pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

Neste sexto número da :*Estúdio* é explorando o tema do Livro de Artista, agrupado em cinco capítulos: *Mãos, Únicos, Edições, Expansões, e o Dossier Editorial* (também sobre os livros de artista).

:*Estúdio* is an international journal on Artistic Studies that challenges artists and designers to produce essays on the work of their colleagues. It is published by the Faculty of Fine Arts, University of Lisbon.

This sixth issue of :*Estúdio* explores the theme of artist's books, grouped into five chapters: Hands, Unique, Editions, Expansions, and the Editorial Dossier (also on artist's books).

:*Estúdio* est une revue internationale sur les études artistiques, qui défie les artistes et les designers à produire des essais sur le travail de leurs collègues. La revue est publiée par le Beaux-Arts de l'Université de Lisbonne. Dans ce sixième numéro :*Estúdio* a comme thème le livre d'artiste, et est organisée en cinq chapitres: Mains, Unique, Éditions, Expansions et le Dossier de la rédaction (aussi sur les livres d'artistes).

Texto/Text/Texte :*Estúdio* (adaptado/adapted/adapté)

**Revista4: Imagem e Texto.** Dirigida por/directed by/dirigé par Flávia VIOLANTE, Rita DURO, Rita SALGUEIRO. Lisboa/Lisbon/Lisbonne: as directoras/the éditeurs/les éditeurs (2013-).

O primeiro número (Junho de 2013) é dedicado a revistas culturais, nomeadamente as *Córnio* e as *Colóquio*. O artigo de Jorge Catarino “O Papel, Qual Papel?” aborda a problemática da materialidade do livro na era digital. As directoras anunciam mais três números da revista que contam publicar no prazo de um ano.

The first issue (June 2013) is dedicated to cultural magazines, including *Córnio* and *Colóquio* magazines. Jorge Catarino's article “Paper, What Paper?” addresses the issue of the materiality of the book in the digital age. The directors announce three more issues of the journal to be published within one year.

Le premier numéro (Juin 2013) est consacré aux magazines culturels, y compris *Córnio* et *Colóquio*. L'article de Jorge Catarino «Papier, quel papier?» aborde la question de la matérialité du livre à l'ère numérique. Les éditeurs annoncent trois autres numéros de la revue qu'elles ont pour but de publier dans la période d'un an.



André SCHIFFRIN, *O Negócio dos Livros. Como os Grandes Grupos Económicos Decidem o Que Lemos*. Lisboa/Lisbon/Lisbonne: Livraria Letra Livre, 2013.

A tradução portuguesa do clássico de 2000 que expõe os malefícios decorrentes da concentração das grandes editoras americanas e inglesas nos anos 1990. Ou o retrato de um mundo da edição contra o qual muita *small press* nasceu e se afirmou.

The Portuguese translation of the classic from 2000, depicting the evils arising from the concentration of the major American and British publishers in the 1990s. Or the picture of a publishing world against which many small press was born and flourished.

La traduction portugaise du classique de 2000 qui expose les maux résultant de la concentration des grands éditeurs américains et britanniques dans les années 1990. Ou le portrait d'un problème mondial contre lequel de nombreux petits éditeurs se sont manifesté et prospéré.

Libório Manuel SILVA, *Bibliotecas – Maravilhas de Portugal*, Vila Nova de Famalicão: Centro Atlântico, 2013.

Embora não inclua nenhuma das bibliotecas referenciadas no Anuário, um livro de fotografias de bibliotecas é sempre um deleite e uma inspiração.

Há edição inglesa.

Although it does not include any of the libraries referenced in the Yearbook, a book of photographs of libraries is always a delight and an inspiration.

There is an English edition.

Bien que ce volume ne réfère aucune des bibliothèques mentionnées dans l'Annuaire, un livre de photographies de bibliothèques est toujours un régal et une source d'inspiration.

Il y a une édition anglaise.

*Texto Digital* ISSN 1807-9288.

A revista *Texto Digital* é uma publicação semestral do NuPILL (Núcleo de Pesquisas em Informática, Literatura e Linguística - <http://www.nupill.org/>) vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Literatura e ao Departamento de Línguas e Literaturas Vernáculas, do Centro de Comunicação e Expressão da Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível unicamente em formato eletrônico, tem como proposta ser um território permanentemente «em linha», voltado ao fomento de discussões e reflexões acerca da Literatura em meio digital e suas correlações.

O vol. 8, n.º 2 (2012) foi co-organizado por Rui Torres da Universidade Fernando Pessoa, e tem artigos deste, de Manuel Portela e de Pedro Reis. Eduardo Paz Barroso escreveu o artigo “Migrações poéticas e derivações visuais: concretismo, experimentalismo e artes plásticas em Portugal”.

Este número inclui ainda criações de Fernando Aguiar.

*Texto Digital* is a biannual publication of NuPILL (Centre for Research in Computer Science, Literature and Linguistics - <http://www.nupill.org/>) linked to the Graduate Program in Literature and the Department of Vernacular Languages and Literatures, Centre for Communication and Expression of the Federal University of Santa Catarina, Brazil. Only available in electronic format, it proposes to be a territory permanently “online”, aimed at fostering discussions and reflections on literature in digital media and their correlations.

Vol. 8, n. 2 (2012) was co-organized by Rui Torres from the Fernando Pessoa University, Porto, Portugal, and has articles by him, and Manuel Portela and Pedro Reis. Eduardo Paz Barroso wrote the article “Poetic



migrations and visual derivations: concretism, experimentalism, and visual arts in Portugal.” This issue includes creations by Fernando Aguiar.

*Texto Digital* est une publication semestrielle du NuPILL (Centre de Recherche en Informatique, Littérature et Linguistique - <http://www.nupill.org/>) liée au programme d'études supérieures en littérature et le Département des langues et littératures vernaculaires, Centre pour la communication et l'expression de l'Université fédérale de Santa Catarina, Brésil. Uniquement disponible en format numérique, la revue présente un territoire «en ligne», visant à favoriser des discussions et des réflexions sur la littérature dans les médias numériques et leurs corrélations. (Texte: *Texto Digital*)

Le vol. 8, n. 2 (2012) a été co-organisé par Rui Torres de l'Université Fernando Pessoa, Porto, Portugal, et contient des articles par lui, Manuel Portela et Pedro Reis. Eduardo Paz Barroso a écrit l'article «Migrations poétiques et dérivations visuelles: concrétisme, expérimentalisme et arts visuels au Portugal.» Ce volume comprend des créations de Fernando Aguiar.

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/textodigital/issue/view/1936>

Texto/Text/Texte: *Texto Digital* (adaptado/adapted/adapté)

*The European Journal of English Studies (EJES)* ISSN 1382-5577 (Print), 1744-4233 (Online).

*EJES* apresenta trabalho da mais alta qualidade em literatura inglesa, linguística e estudos culturais a partir da perspectiva multidisciplinar e multicultural que caracteriza o estudo do Inglês na Europa. O objetivo da revista é publicar intervenções académicas e críticas substanciais num campo em rápido desenvolvimento e, assim, influenciar a agenda nestas disciplinas.

Volume 17, Nr. 1, 2013 é um número especial sobre Texto Visual, co-dirigido por Manuel Portela, Judy Kendall e Glyn White.

*EJES* presents work of the highest quality in English literature, linguistics and cultural studies from the multidisciplinary and multicultural perspective that characterises the study of English in Europe. The aim of the journal is to publish substantial scholarly and critical interventions in a fast-developing field and thereby itself to influence the agenda in its disciplines.

Volume 17 , Issue 1 , 2013 is a Special Issue on Visual Text, co-directed by Manuel Portela , Judy Kendall and Glyn White.

*EJES* présente des recherches de la plus haute qualité dans la littérature anglaise, la linguistique et les études culturelles dans une perspective multidisciplinaire et multiculturelle qui caractérise l'étude de l'anglais en Europe. L'objectif de la revue est de publier des interventions savantes et critiques importantes dans un domaine en évolution rapide et influencer l'ordre du jour dans ses disciplines.

Volume 17, Numéro 1, 2013 est un numéro spécial sur Texte Visuel, co-dirigé par Manuel Portela, Judy Kendall et Glyn White.

[http://www.tandfonline.com/loi/neje20?open=17#vol\\_17](http://www.tandfonline.com/loi/neje20?open=17#vol_17)

Texto/Text/Texte : *EJES*



*The Journal of Artists' Books*. Dirigido por/directed by/ dirigé par Brad FREEMAN. Chicago: The Columbia College Center for Book and Paper Arts (1994-).

O JAB sai duas vezes por ano, na Primavera e no Outono.

O JAB #32 é o JAB Português. Teve como co-editoras convidadas Catarina Figueiredo Cardoso e Isabel Baraona, e apresenta uma panorâmica dos livros de artista e edições de autor em Portugal.

O JAB #33 (Primavera 2013) apresenta na sua secção “Livros Recebidos” vários livros portugueses. Contém dois artigos sobre Alberto Casiraghy, o editor das Edizioni Pulcinoelefante que esteve em Portugal em Março de 2013 e aqui publicou vários livros.

O JAB #34 (Outono de 2013) é o chamado JAB Polaco.

O JAB #35 (Primavera de 2014) será composto por dois livros de artista, um dos quais da autoria de Isabel Baraona.

JAB is published twice a year in spring and autumn.

JAB # 32 is the Portuguese JAB. Catarina Figueiredo Cardoso and Isabel Baraona were guest editors, and it provides an overview of artist's books and author's editions in Portugal.

JAB # 33 (Spring 2013) presents in its section “Books Received” several books by Portuguese artists. It contains two articles on Alberto Casiraghy, the publisher of Edizioni Pulcinoelefante. Casiraghy was in Portugal in March 2013 and has published several books here.

JAB # 34 (Autumn 2013) is the Polish JAB.

JAB # 35 (Spring 2014) will consist of two artist's books, one of which authored by Isabel Baraona.

JAB paraît deux fois par an, au printemps et en automne.

Le JAB n° 32 est le JAB portugais. Il a eu comme co-éditeurs invitées Catarina Figueiredo Cardoso et Isabel Baraona, et donne un aperçu des livres d'artistes et des éditions d'auteur au Portugal.

Le JAB n° 33 (printemps 2013) présente dans sa section «Livres reçus» plusieurs livres d'artistes portugais. Il contient deux articles sur Alberto Casiraghy, l'éditeur des Edizioni Pulcinoelefante qui a visité le Portugal en Mars 2013 et a publié plusieurs livres ici.

La JAB n° 34 (automne 2013) est le JAB polonais.

Le JAB n° 35 (printemps 2014) sera composé de deux livres d'artiste, dont un par Isabel Baraona.

<http://www.journalofartistsbooks.org/>

Camille VIDECOCQ (dir.), *Sources*, Marselha / Marseille : Immixion Books, 2013.

Um « trabalho prático » de reflexão sobre a relação entre o pensamento e a arte: as obras são seguidas pelos textos teóricos que as inspiraram. Um híbrido de livro de artista e revista de especulação filosófica.

A ‘practical work’ of reflection on the relationship between thought and art: the works are followed by the theoretical texts that inspired them. The edition is a hybrid of artist's book with a magazine of philosophical speculation.

Un ‘exercice pratique’ de réflexion sur la relation entre pensée et art: les travaux sont suivis par les textes théoriques qui les ont inspirés. Cette publication est un hybride de livre d'artiste et magazine de spéculation philosophique.



A PUBLICAR NO FINAL DE 2013 OU 2014  
TO BE PUBLISHED LATE IN 2013 OR 2014  
A PARAITRE FIN 2013 OU 2014:

Marie BOIVENT, *Les Revues d'artistes*, Rennes : Éditions Incertain Sens / Université de Rennes 2.

Johanna DRUCKER, *Graphesis: The Visual Production of Knowledge in a Digital Era* (Harvard University Press).

Johanna DRUCKER, *What Is? (A Letter, Writing, A document, Graphic about Graphic Textuality, etc.)*, (Cuneiform Press).

Anne MCEGLIN-DELCROIX, Leszek BROGOWSKI (dir.), *Le Livre d'Artiste: Quels Projets Pour l'Art?* Actes du colloque des 19 et 20 mars 2010 à l'université Rennes 2. Rennes : Éditions Incertain Sens.

BLOGS:

LerBD: <http://lerbd.blogspot.pt/>

O blog de Pedro V. Moura é sobre banda desenhada, mas trata frequentemente de publicações independentes, livros de artista e edições de autor. E como bem sabemos, as fronteiras entre géneros podem ser muito ténues.

The blog of Pedro V. Moura is about comics, but it often deals with independent publishing, artist's books and author's editions. And as we know, the boundaries between genres can be very tenuous.

Le blog de Pedro V. Moura est sur la bande dessinée, mais souvent il aborde la publication indépendante, les livres d'artiste et les éditions d'auteur. Et, comme nous le savons, les frontières entre les genres peuvent être très ténues.

FutureOfTheBook: <http://futureofthebook.com/>

O blog de Gary Foster lida com a transição do livro em papel para o livro em meio digital. A importante perspectiva do especialista em conservação de livros das Bibliotecas da Universidade de Iowa, testemunha desta transição. E com úteis informações sobre o livro material!

Gary Foster's blog deals with the transition from paper book to the book in digital form. The important perspective of the books' conservator from the University of Iowa Libraries who is a witness of this transition. And it contains useful information about the material book!

Le blog de Gary Foster traite de la transition du livre papier pour le livre sous forme numérique. L'importante perspective du conservateur de livres des Bibliothèques de l'Université de l'Iowa qui est témoin de cette transition. Et le blog réunit des informations utiles sur le livre matériel!



André Lemos, *Desenho*, 2013



## LIVRARIAS / ARTISTS' BOOKS DEALERS / LIBRAIRIES

### CULTURGEST

A **Culturgest** dispõe em Lisboa de uma livraria especializada em arte contemporânea, cujos títulos são criteriosamente selecionados com base numa pesquisa constante, alheia a preocupações de ordem comercial. Nela se encontram, naturalmente, as publicações editadas pela Culturgest, assim como muitas outras relacionadas com artistas que aqui expuseram o seu trabalho, mas nela estão também representados muitos artistas não abrangidos pelo programa de exposições. A livraria inclui ainda uma ampla secção de escritos e entrevistas de artistas, outra de escritos sobre arte, com especial ênfase na história de arte, além de uma panóplia de publicações muito diversas que, por vezes, se vão agrupando em pequenas constelações. Artistas e autores consagrados convivem com outros menos conhecidos; editoras de grande dimensão repartem as prateleiras com projetos editoriais de escala mais reduzida ou mesmo de muito pequena dimensão. Quase todas as publicações são disponibilizadas a preços reduzidos, por vezes muito reduzidos, para que as possamos partilhar com tantas pessoas quanto possível.

No outono de 2012, abriu-se um parêntesis no programa de exposições da Culturgest no Porto, para partilhar temporariamente a livraria com os públicos desta cidade. A partir de maio de 2013, a livraria passou a funcionar de forma permanente também no Porto.

**Culturgest** runs a bookshop in Lisbon that specialises in contemporary art. Its titles are very carefully selected, being based on constant research and free of commercial constraints. Naturally, Culturgest's own publications are all to be found at the shop, as well as many others relating to artists who have already exhibited their work here. But other artists are also represented, whose work has not been covered by the exhibition programme. The bookshop also includes a broad selection of artists' own writings and interviews, another section on art theory and history, as well as a whole panoply of highly diverse publications that can sometimes be grouped together in small clusters. Established artists and authors rub shoulders with others that are less well known; major publishers share shelves with lesser-sized publishing projects or even very small publishers. Almost all of the publications are placed on sale at reduced, and sometimes extremely tempting, prices, so that we can share them with as many people as possible.

Last autumn, a gap was opened in the exhibition programme of Culturgest in Porto, so that the bookshop could be temporarily shared with the local audiences. Since May 2013, the bookshop has been operating in Porto on a permanent basis, with a room being set aside for exhibition-type projects or situations.

**Culturgest** dirige une librairie à Lisbonne spécialisée dans l'art contemporain. Ses titres sont très soigneusement sélectionnés par une recherche constante et sans contraintes commerciales. Naturellement, les publications de Culturgest ont toutes place dans la boutique, ainsi que beaucoup d'autres relatives aux artistes qui ont déjà exposé leurs travaux ici. Mais d'autres artistes sont également représentés, dont le travail n'a pas été couvert par le programme d'exposition. La librairie comprend également une large sélection d'écrits et interviews d'artistes, une autre section sur la théorie et l'histoire de l'art, ainsi que toute une panoplie de publications très diverses qui peuvent parfois être regroupées en petites constellations. Artistes et auteurs confirmés côtoient d'autres qui sont moins bien connus, les principaux éditeurs partagent étagères avec des projets d'édition de moindre taille ou même de très petits éditeurs. Presque toutes les publications sont mises en vente à des prix réduits, et parfois extrêmement réduits, afin que nous puissions les partager avec autant de personnes que possible.

L'automne dernier, un écart a été ouvert dans le programme d'expositions de Culturgest à Porto, de sorte que la librairie pourrait être partagée temporairement avec les publics locaux. Depuis mai 2013, la librairie a été exploitée à Porto sur une base permanente, avec une salle réservée pour des projets ou des situations du genre exposition.



Texto/ Text/ Texte: Culturgest

**Contactos/ Contacts**

**Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest**

Edifício Sede da Caixa Geral de Depósitos Rua Arco do Cego, Piso 1 1000-300 Lisboa, Portugal

T. (+351) 21 790 51 55, (+351) 21 848 39 03 (fax)

**Culturgest Porto**

Edifício Caixa Geral de Depósitos Avenida dos Aliados, 104 4000-065 Porto; Portugal

T. (+351) 22 209 81 16

culturgest@cgd.pt

<http://www.culturgest.pt/publicacoes/>

## A ESTANTE

A ESTANTE é uma pequena livraria itinerante composta por uma única estante.

A ESTANTE pretende ser uma plataforma para a difusão de projectos editoriais independentes, com um interesse particular na edição de autor e economias de produção e distribuição, independentemente da origem geográfica dos mesmos. Apesar de os títulos disponíveis serem oriundos, essencialmente, do universo do design e artes plásticas, A ESTANTE não contempla barreiras disciplinares, preferindo focar a sua atenção em abordagens à produção e distribuição de conteúdos, e em como estas tomam forma no livro/objecto.

Todo o rendimento gerado pela venda das publicações será reinvestido na melhoria do inventário d'A ESTANTE e na dinamização e divulgação das suas actividades.

A ESTANTE (The Bookcase) is a small itinerant bookshop, consisting of a single bookcase.

A ESTANTE aims to be a platform for the dispersal of publications by small independent publishers, regardless of geographical origin, with a particular interest in self-publishing and economies of production and distribution of printed matter. Although focusing on publications from within art and design, A ESTANTE is not overtly concerned with disciplinary boundaries in its selection of titles, but rather with an attitude towards the making of books.

All income generated will be put back into the association for the acquisition of more publications.

A ESTANTE (La Bibliothèque) est une petite librairie itinérante, composée d'une seule bibliothèque.

A ESTANTE vise à être une plate-forme pour la diffusion de publications de petits éditeurs indépendants, indépendamment de leur origine géographique, avec un intérêt particulier pour l'auto-édition et les économies de production et de distribution d'imprimés. Bien que se concentrant sur les publications sur l'art et le design, A ESTANTE n'est pas ouvertement préoccupée avec les frontières disciplinaires dans sa sélection de titres, mais plutôt avec une attitude envers la fabrication de livres.

Tous les revenus générés seront remis à l'Association pour l'acquisition d'autres publications.

Texto/ Text/ Texte: A Estante

**Contactos/ Contacts**

[info@aestante.com](mailto:info@aestante.com)

[www.aestante.com](http://www.aestante.com)

## FABULA URBIS

A **Fabula Urbis** organiza regularmente exposições de livros de artista, e promove a participação de artistas portugueses em feiras internacionais.

A LIVRARTE 2011 - 1<sup>a</sup> Feira internacional do Livro de Artista , teve lugar na Fabula Urbis em 2011, a LIBROARTE 2012 - 2<sup>a</sup> Feira internacional do Livro de Artista decorreu em 2012 em San José na Costa Rica, e a 3<sup>a</sup> Feira internacional do Livro de Artista realizou-se em 2013, em Palo Alto, Califórnia, EUA, com curadoria de Rolando Castellón.



**Fabula Urbis** regularly organizes exhibitions of artist books, and promotes the participation of Portuguese artists at international fairs.

LIVRARTE 2011-1<sup>st</sup> International Book Art Fair, took place at Fabula Urbis in 2011, LIBROARTE 2012-2<sup>nd</sup> International Book Art Fair was held in 2012 in San José, Costa Rica, and the 3<sup>rd</sup> International Book Art Fair was held in 2013 in Palo Alto, California, USA, curated by Rolando Castellón.

Fabula Urbis organise régulièrement des expositions de livres d'artiste, et encourage la participation des artistes portugais dans des foires internationales.

LIVRARTE 2011-1<sup>er</sup> Salon international du livre d'artiste, a eu lieu dans Fabula Urbis en 2011, LIBROARTE 2012-2<sup>e</sup> Salon international du livre d'artiste s'est tenue en 2012 à San José, Costa Rica, et le 3<sup>e</sup> Salon international du livre d'artiste a eu lieu en 2013 à Palo Alto, Californie, Etats-Unis, organisée par Rolando Castellón.

#### **Contactos/ Contacts**

Fabula Urbis  
Rua de Augusto Rosa, 27 1100-058 Lisboa, Portugal  
T. (+351) 21 888 50 32  
[fabula-urbis@fabula-urbis.pt](mailto:fabula-urbis@fabula-urbis.pt)  
<http://www.fabula-urbis.pt/>

#### **GALERIA DAMA AFLITA**

A **Dama Aflita** é uma galeria dedicada à Ilustração e ao Desenho, e promovida pela associação cultural homónima. Tem como principal objectivo promover o desenvolvimento da Ilustração, do Desenho e dos seus autores. Procura ligações entre actividades multidisciplinares onde a Ilustração e o Desenho são o principal motor, através de mostras e exposições regulares, assim como a criação de eventos satélite, tais como workshops, publicações, intervenções urbanas, entre outros.

**Dama Aflita** is a gallery dedicated to Illustration and Drawing, and promoted by the homonym cultural association. Its aim is to promote the development of Illustration, Drawing and their authors. The Dama Aflita Association searchs links between multidisciplinary activities where Illustration and Drawing are the main engine, through shows and regular exhibitions as well the creation of satellite events such as workshops, publications, urban interventions, among others.

**Dama Aflita** est une galerie dédiée à l'illustration et le dessin, soutenue par l'association culturelle homonyme. Son objectif est de promouvoir le développement de l'illustration, du dessin et de leurs auteurs. L'Association Dama Aflita cherche à établir des liens entre les activités multidisciplinaires où l'illustration et le dessin sont le moteur principal, à travers de spectacles et d'expositions régulières ainsi que la création d'événements satellites, tels que des ateliers, des publications, des interventions urbaines, entre autres.

Texto/ Text/ Texte: Dama Aflita (adaptado/adapted/adapté)

#### **Contactos/ Contacts**

Rua da Picaria, 84 4050-477 Porto, Portugal  
[damaaflita@gmail.com](mailto:damaaflita@gmail.com)  
<http://www.damaaflita.com/>

#### **INC LIVROS E EDIÇÕES DE AUTOR/BOOKS AND AUTHOR'S EDITIONS/ LIVRES ET ÉDITIONS D'AUTEUR**

Seis amigos, um interesse comum: a arte contemporânea. Essencialmente, uma paixão: os livros e o universo das edições de arte contemporânea. A consciência primordial é a de que uma edição, nomeadamente a edição



de um livro, é sempre um acto de urgência e um acto de amor. Na arte contemporânea, este é um veículo fundamental para a concretização das idiosyncrasias criativas de autores, artistas e teóricos. É com respeito e a absoluta crença na viabilidade e imprescindibilidade deste meio que seleccionamos as obras que agora são partilháveis; porque também nos move um desígnio, que consiste na aproximação do fruidor ao objecto.

Six friends, one common interest: contemporary art. What is essentially at stake is a passion: for books and for the world of contemporary art publishing. First and foremost, we are aware that an edition, especially a book edition, is always an act of urgency and an act of love. In contemporary art, the book is a crucial vehicle to enable the creative idiosyncrasies of authors, artists and theoreticians. Respect and an unwavering belief in the viability and added value of this media govern our selection of the works we now share, as we are also moved by a purpose to bring the public and the object closer to each other.

Six amis, un intérêt commun: l'art contemporain. Ce qui est essentiellement en jeu est une passion: pour les livres et pour le monde de l'édition d'art contemporain. Tout d'abord, nous sommes conscients que l'édition, notamment l'édition d'un livre, est toujours un acte d'urgence et un acte d'amour. Dans l'art contemporain, le livre est un véhicule essentiel pour permettre aux auteurs, artistes et théoriciens la réalisation de leurs idiosyncrasies créatrices. Respect et une foi inébranlable dans la viabilité et la valeur ajoutée de ce média régissent notre sélection des œuvres que nous partageons maintenant, car nous sommes aussi poussés par le but d'amener le public et l'objet le plus proche à l'autre.

Texto/ Text/ Texte: INC (adaptado/adapted/adapté)

#### Contactos/ Contacts

Rua da Boa Nova, 168 4050-101 Porto, Portugal

T. (+351) 226095537

inc@inc-livros.pt

www.inc-livros.pt

## PARALELO W

A **Paralelo W** é o espaço de convívio e exposição de «uma associação de malfeiteiros» (Rui Caeiro, um dos fundadores, *dixit*) composta por poetas, ilustradores e editoras, como a Averno, o Homem do Saco e o Teatro de Vila Real.

O género literário de eleição é a poesia, mas encontramos nas várias mesas e estantes muitas obras de edição independente e *small press*. O espaço é partilhado por livros e exposições, estas sempre à volta dos livros: colagens de poetas e ilustradores, manuscritos, originais de ilustrações.

A Paralelo W organiza projeções de documentários, debates, lançamentos de livros e sessões de leitura de poemas.

**Paralelo W** is the convivial and exhibition space of “a criminal gang” (Rui Caeiro, one of the founders, *dixit*) composed by poets, illustrators and publishers, as Averno, Homem do Saco and Teatro de Vila Real. The literary genre of choice is poetry, but we find in the various tables and shelves many works of independent and small press publishing. The space is shared by books and exhibitions, these always around books: collages by poets and illustrators, manuscripts, original illustrations.

Paralelo W organizes projections of documentaries, debates, book launches and poetry reading sessions.

**Paralelo W** est l'espace conviviale et d'exposition d'une «association de malfaiteurs» (Rui Caeiro, l'un des fondateurs, *dixit*) composée par poètes, illustrateurs et éditeurs, comme Averno, Homem do Saco et Teatro de Vila Real.

Le genre littéraire de prédilection est la poésie, mais on trouve dans les différentes tables et étagères de nombreuses œuvres de l'édition indépendante et de la petite presse. L'espace est partagé par les livres et les



expositions, toujours autour des livres: collages de poètes et d'illustrateurs, manuscrits, illustrations originales. Paralelo W organise des projections de documentaires, des débats, des lancements de livres et des séances de lecture de poésie.

#### **Contactos/ Contacts**

Rua dos Correeiros, 60/Iº Esq. Lisboa, Portugal  
T. (+351) 939385968  
[paralelow@gmail.com](mailto:paralelow@gmail.com)  
<http://paralelow.blogspot.pt/>

## **PÓ DOS LIVROS**

A **Pó dos Livros** é uma livraria de bairro, independente, alternativa, com livreiros experientes e gosto pela partilha das suas leituras. Procura atrair um público diferenciado do das livrarias de grande superfície, clientes mais exigentes ou mais selectivos. Oferece um largo conjunto de livros, que passa pelas novidades editoriais dos autores mais valorizados, fundos de catálogo, livros raros e usados, clássicos da literatura. Tenta dar o máximo de visibilidade aos catálogos das pequenas editoras, a edições de autor e a textos esquecidos. Privilegia as editoras e chancelas de qualidade. São particularmente exigentes na selecção dos livros da secção infantil e juvenil, tanto em termos da qualidade gráfica como pedagógica.

**Pó dos Livros** is a neighbourhood bookstore, independent, alternative, with experienced booksellers sharing their love for reading. They aim to attract a different audience from bookstores at large commercial spaces, a discerning or more selective audience. They offer a wide range of books, from new books by the most valued authors, clearance catalogues, rare and used books, classic literature. It tries to give maximum visibility to the catalogues of small publishers, author's editions and forgotten texts. It privileges publishers of quality. It is particularly demanding in the selection of books for the children's and youth's sections, in terms of graphical and pedagogical qualities.

**Pó dos Livros** est une librairie de quartier, indépendante, alternative, avec des libraires expérimentés et qui partagent leur amour de la lecture. Elle cherche à attirer un autre public que ce des librairies des grandes surfaces, un public plus exigeant ou sélective. Elle offre un large éventail de livres, qui passe pour les nouveautés éditoriales des meilleurs auteurs, les fonds de catalogue, des livres rares et d'occasion, de la littérature classique. Elle essaie de donner le maximum de visibilité aux catalogues de petites maisons d'édition, aux éditions d'auteur et aux textes oubliés. Les éditeurs de qualité sont privilégiés. Il y a une exigence particulière dans la sélection de livres pour les sections enfants et jeunesse, en termes de qualité graphique et pédagogique.

Texto/ Text/ Texte: Pó dos Livros (adaptado/adapted/adapté)

#### **Contactos/ Contacts**

Avenida Marquês de Tomar 89 , 1050-154 Lisboa, Portugal  
T. (+351) 21 795 93 39, (+351) 21 795 93 40 (fax)  
[podoslivros@gmail.com](mailto:podoslivros@gmail.com)  
<http://livrariapodoslivros.blogspot.pt/>

## **STET LIVROS E FOTOGRAFIAS / BOOKS AND PROTOGRAPHS / LIVRES ET PHOTOGRAPHIES**

**STET - livros & fotografias** é uma associação cultural que tem como base uma livraria especializada em livros de e com fotografias, edições de autor, livros de artista e teoria da imagem. Este projecto nasce como uma plataforma crítica de discussão e divulgação de livros e fotografias, promovendo a circulação de edições de artistas nacionais e importando livros de editoras internacionais. Organizamos debates, feiras, lançamentos ou apresentações de livros.



Temos edições independentes e outras clássicas, livros de artista e edições de autor, umas acessíveis outras mais caras, especiais ou bizarras. Com tiragens limitadas, novidades e raridades, em formato de livro ou prova fotográfica.

**STET books & photographs** is a small bookshop created in Lisbon in 2011, specialized in photobooks, self-published editions, artists' books and image theory.

This project started as a critical platform to debate and show books and photography, promoting the circulation of Portuguese and international editions.

We deal with classical editions and independent publishers, self published authors, artists' books, rare books and special editions, in book format or photo prints.

**STET Livres & photographies** est une petite librairie créée à Lisbonne en 2011, spécialisée dans les livres photo, éditions auto-publiées, livres d'artiste et théorie de l'image.

Ce projet a commencé comme une plate-forme essentielle pour le débat autour des livres et de la photographie, et pour montrer et favoriser la circulation des éditions portugaises et internationales.

Nous avons des éditions classiques et d'éditeurs indépendants, des œuvres issues de l'auto-édition, des livres d'artistes, des livres rares et des éditions spéciales, sous forme de livre ou de photos.

Texto/ Text/ Texte: STET

**Contactos/ Contacts**

Rua do Norte, 14 - 1º 1200-286 Lisboa, Portugal

T. (+351) 917 520 046

[stet.info@gmail.com](mailto:stet.info@gmail.com)

<https://www.facebook.com/stet.livros.fotografias>

## VERA CORTÊS ART AGENCY

**Vera Cortês** edita livros de arte e edições de artistas desde 2008. Desde publicações de pesquisas teóricas até cinema e vídeo, a Agência tem promovido uma série de edições originais de vários artistas.

Em maio de 2010, Vera Cortês Agência de Arte abriu um espaço de livraria permanente chamado *Tijuana*, em colaboração com a Galeria Vermelho, de São Paulo. Um projeto nascido em 2007, dedicado a edições especiais, que inclui livros de artista, gravuras, cartazes, discos de vinil, CDs e DVDs.

**Vera Cortês** has been editing art books and artist's editions since 2008. From theoretical research publications to film and video, the Agency has fostered a series of unique editions from various artists.

In May 2010, Vera Cortês Art Agency opened a permanent bookshop space, entitled *Tijuana* in collaboration with Galeria Vermelho, of São Paulo, Brazil. A project born in 2007 dedicated to special editions which includes artist books, engravings, posters, vinyl records, CDs and DVDs.

**Vera Cortês** édite des livres d'art et d'éditions d'artistes depuis 2008. Dès publications de recherche théorique au cinéma et la vidéo, l'Agence a favorisé une série d'éditions uniques de divers artistes.

En mai 2010, Vera Cortês Art Agency a ouvert un espace librairie permanente, intitulée *Tijuana*, en collaboration avec Galeria Vermelho, de São Paulo. Un projet né en 2007 dédié aux éditions spéciales qui comprend des livres d'artiste, gravures, affiches, disques vinyles, CD et DVD.

**Contactos/ Contacts**

Av. 24 de Julho, 54, 1º E 1200-868 Lisboa, Portugal

T. (+351) 213 950 177

[vc@veracortes.com](mailto:vc@veracortes.com) ; [assistente@veracortes.com](mailto:assistente@veracortes.com)

<http://www.veracortes.com/index.php?menu=bookshop>



## XYZ BOOKS

A **XYZ Books** é uma pequena livraria independente, localizada no Chiado, em Lisboa, cuja área de especialização é o livro de fotografia. A seleção disponível de títulos provém de diversas editoras independentes mas também de vários artistas maioritariamente baseados em Portugal, cujo contributo para o fenômeno da edição autoral se tem vindo a intensificar nos últimos tempos. A **XYZ Books** disponibiliza ainda um leque alargado de títulos relacionados com a Arquitectura, a Teoria da Imagem e a Filosofia.

Por forma o aproximar o público dos autores, a **XYZ** tem por hábito promover regularmente uma série de apresentações e lançamentos de livros e outras obras.

Até o final de 2014, a **XYZ** aspira ainda a integrar o mercado editorial através da produção e lançamento de pelo menos dois livros de artista.

**XYZ Books** is a bookshop and a small gallery located in the very heart of Lisbon. We are specialized in photography books, art magazines, photographic prints and other hand-made objects. Besides important titles from international independent publishers, we also showcase a growing collection of self-published editions. In order to diminish the gap between publishers and photography enthusiasts, we often host events like book launches, exhibitions and talks with prominent artists.

On the long run, **XYZ Books** aims at entering the publishing market by launching at least two artist books by the end of 2014.

**XYZ Books** est une petite librairie et galerie située en plein cœur de Lisbonne. Nous sommes spécialisés dans les livres de photographie, revues d'art, tirages photographiques et autres objets faits à la main. Outre les titres importants des éditeurs indépendants internationaux, nous présentons également une collection croissante d'éditions auto-publiées. Afin de diminuer l'écart entre les éditeurs et les amateurs de photographie, nous organisons souvent des événements tels que des lancements de livres, des expositions et des conférences avec des artistes de renom.

Sur le long terme, **XYZ Books** vise à entrer dans le marché de l'édition en lançant au moins deux livres d'artiste d'ici la fin de l'année 2014.

Texto/ Text/ Texte: XYZ

### Contactos/ Contacts

Rua da Oliveira ao Carmo 81 1200-308 Lisboa, Portugal

T. (+351) 916 438 000

info@xyzbooks.pt

<http://www.xyzbooks.pt/main/>

## OUTRAS LIVRARIAS / OTHER ARTISTS' BOOKS DEALERS / AUTRES LIBRAIRIES

### B-SHOP

Loja do Museu Berardo, CCB (Centro Cultural de Belém)/Shop at Berardo Museum, CCB (Belém Cultural Centre)/Boutique du Musée Berardo, CCB (Centre Culturel de Belém)

### FABRICA FEATURES LISBOA

Megastore United Colors of Benetton - 4º andar/4<sup>th</sup> floor/4<sup>e</sup> étage

Rua Garrett, 83 1200-203 Lisboa, Portugal

T. (+351) 21 32 56 764/5

[fabricalisboa@gmail.com](mailto:fabricalisboa@gmail.com)



#### **LER DEVAGAR**

Rua Rodrigues Faria, 103 - Ed. G - 0.3 1300-501 Lisboa, Portugal  
T. (+351) 213 259 992  
<http://www.lerdevagar.com/>

#### **LETRA LIVRE**

Calçada do Combro, 139 1200 - 113 Lisboa, Portugal  
T. (+351) 21 346 10 75  
[letralivre@sapo.pt](mailto:letralivre@sapo.pt)  
<http://www.letralivre.com/>

#### **LIVRARIA SANTIAGO**

Calçada do Duque 19B 1200-155 Lisboa, Portugal  
T. (+351) 21 325 8920  
[www.livrariasantiago.com](http://www.livrariasantiago.com)

#### **MATÉRIA PRIMA**

Porto: Rua da Picaria, 84 4050-477 Porto, Portugal  
T. (+351) 222019070  
[materiaprima@materiaprima.pt](mailto:materiaprima@materiaprima.pt)  
Lisboa, Bairro Alto: Rua da Rosa, 197 1200-383 Lisboa, Portugal  
T. (+351) 21 347 02 08  
[info@materiaprima.pt](mailto:info@materiaprima.pt)  
<http://www.materiaprima.pt/+++/index.php>

#### **PALAVRA DE VIAJANTE.**

Rua de São Bento, 30 1200-819 Lisboa, Portugal  
T. (+351) 211 956 340  
[geral@palavra-de-viajante.pt](mailto:geral@palavra-de-viajante.pt)  
<http://palavra-de-viajante.pt/>

—STANDARD pp. livros seleccionados / selected books  
<http://blog.standardpp.net/>



## COLEÇÕES, BIBLIOTECAS E ARQUIVOS / COLLECTIONS, LIBRARIES AND ARCHIVES / COLLECTIONS, BIBLIOTHÈQUES ET ARCHIVES

### BEDETECA DE LISBOA/LISBON BEDETECA/BEDETECA DE LISBONNE

A **Bedeteca de Lisboa** é um equipamento da Rede de Bibliotecas Municipais de Lisboa (BLX) da Câmara Municipal de Lisboa. Criada em 1996 pelo Dr. João Soares, teve uma actividade bastante dinâmica entre 1996 e 2005, programada pelos directores João Paulo Cotrim (1996-2002) e Rosa Barreto (2002-2010) com o apoio de Marcos Farrajota (desde 2000). Também organizou ou apoiou iniciativas de edição alternativa como Feiras de Fanzines, o “Zalão de Danda Besenhada”, a visita do colectivo Le Dernier Cri (França), a retrospectiva e despedida do zine *Sucedâneo* e várias edições da Feira Laica nos verões entre 2005 e 2011.

A Bedeteca tem um acervo de fanzines, zines e livros de autor bastante interessante, que vai, por exemplo, desde os fanzines dos anos 1970 (de Fernando Relvas) até livros em serigrafia feitos neste milénio (André Lemos). A coleção está vocacionada para publicações que editem ilustração, BD e que tratem sobre BD (ex.: obras sobre *Little Nemo in Slumberland* de Winsor McCay), sobretudo portuguesa mas inevitavelmente poderão encontrar publicações de toda a parte do mundo (França, EUA, Finlândia, Brasil, Sérvia...) e publicações que incluem BD ou ilustração nas suas páginas - como o fanzine *Zundap*.

A coleção está acessível ao público no horário normal da Biblioteca dos Olivais, na sala de reservados, ou seja, ao contrário de outras edições que se encontram na Bedeteca ou nas BLX para empréstimo, esta coleção só pode ser consultada localmente devido à fragilidade e às tiragens reduzidas deste tipo de publicações. Esta coleção está ainda a ser catalogada sendo possível consultar a base de dados em linha das BLX em <http://catalogolx.cm-lisboa.pt/ipac20/ipac.jsp?profile=bdteca&menu=search#focus>.

The **Lisbon Bedeteca** (a library specialized in comics) belongs to the Lisbon's Municipal Libraries Network (BLX). It was founded in 1996 by Mayor João Soares, and had a very dynamic activity between 1996 and 2005, scheduled by the directors João Paulo Cotrim (1996-2002) and Rosa Barreto (2002-2010) with the support of Marcos Farrajota (since 2000). Bedeteca also organized or supported initiatives related with alternative publishing, like fanzine fairs, the “Zalão de Danda Besenhada” (Zalon of Dande Bessinnée), the visit of the collective Le Dernier Cri (France), the farewell retrospective of the zine *Sucedâneo*, and several editions of Feira Laica (a small and alternative press fair) during the summers between 2005 and 2011.

Bedeteca has a quite interesting collection of fanzines, zines and author's books, comprising fanzines from the 1970s (by Fernando Relvas) to silkscreened books made in this millennium (by André Lemos). The collection is dedicated to graphic publications, comics and books about comics (e.g. works on Winsor McCay's *Little Nemo in Slumberland*). These are mainly Portuguese editions but inevitably we find publications from all over the world (France, USA, Finland, Brazil, Serbia ...) and publications that include comics or illustration in its pages - as the fanzine *Zundap*.

The collection is accessible to the public during the normal opening hours of the Library at Olivais, at the special collections room. However, unlike other publications that are available at Bedeteca or BLX network to loan, this collection can only be consulted in place due to the fragility and the small runs of such publications. This collection is still being catalogued and is searchable at <http://catalogolx.cm-lisboa.pt/ipac20/ipac.jsp?profile=bdteca&menu=search#focus>.

La **Bedeteca** (une bibliothèque spécialisée dans la bande dessinée) **de Lisboa** appartient au réseau des bibliothèques municipales de Lisbonne (BLX). Elle a été fondée en 1996 par le maire João Soares, et a eu une activité très dynamique entre 1996 et 2005, pendant les mandats des directeurs João Paulo Cotrim (1996-2002) et Rosa Barreto (2002-2010) avec le soutien de Marcos Farrajota (depuis 2000). La Bedeteca a également organisé ou soutenu des initiatives liées à l'édition alternative, comme des foires de fanzines, le



«Zalão de Danda Besenhada» (Zalon de Dande Bessinnée), la visite du collectif Le Dernier Cri (France), la rétrospective de finissage du zine *Succédâneo*, et plusieurs éditions de Feira Laica (un salon de petite presse et presse alternative) au cours des étés entre 2005 et 2011.

La Bedeteca possède une collection très intéressante de fanzines, zines et livres d'auteur, comprenant des fanzines des années 1970 (par Fernando Relvas) aux livres sérigraphiés publiés déjà dans ce millénaire (par André Lemos). La collection est dédiée aux publications graphiques, bandes dessinées et livres sur la bande dessinée (par exemple œuvres sur *Little Nemo in Slumberland* de Winsor McCay). Le cœur de la collection sont les éditions portugaises, mais nous trouvons des publications de partout dans le monde (France, Etats-Unis, Finlande, Brésil, Serbie ...) et des publications qui comprennent la bande dessinée ou l'illustration dans ses pages – comme le fanzine *Zundap*.

La collection est accessible au public pendant les heures normales d'ouverture de la bibliothèque à Olivais, dans la salle des collections spéciales. Pourtant, contrairement à d'autres publications qui sont disponibles à la Bedeteca ou dans le réseau de prêt de BLX, cette collection ne peut être consultée qu'en place en raison de la fragilité et les petits tirages de ces publications. Cette collection est en cours de catalogage et est consultable à <http://catalogolx.cm-lisboa.pt/ipac20/ipac.jsp?profile=bdteca&menu=search#focus>.

Texto / Text / Texte: Marcos Farrajota

<http://blx.cm-lisboa.pt/gca/?id=452>

#### BIBLIOTECA DE ARTE DA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN / ART LIBRARY OF THE GULBENKIAN FOUNDATION / BIBLIOTHÈQUE D'ART DE LA FONDATION GULBENKIAN

A **Biblioteca de Arte** é especializada nas áreas das artes visuais e da arquitectura e integra um importante núcleo de catálogos de exposições que documentam a evolução das artes plásticas e da arquitectura em Portugal desde 1911. A Biblioteca tem ainda os espólios de alguns artistas e arquitectos portugueses do Séc. XX.

##### Coleção de Livros de Artista

Inspirada pelo interesse e amor aos livros de arte manifestados pelo fundador (Calouste Gulbenkian foi um bibliófilo e colecionador de livros), a Biblioteca de Arte iniciou a sua coleção de livros de artista na década de 1990. Desde então, esta coleção tem vindo a crescer, quer através da compra, quer da oferta de artistas, contando atualmente com cerca de 150 exemplares. Na coleção de livros de artista da BA encontram-se obras únicas e múltiplos, de formatos e tamanhos diversos: livros realizados manualmente pelos artistas, utilizando materiais e técnicas artesanais; livros-objeto, frequentemente peças únicas ou de edição muito limitada; livros editados por pequenas editoras alternativas ao sistema comercial. A coleção tem âmbito internacional, embora o maior número de exemplares seja da autoria de artistas portugueses contemporâneos.

The **Art Library** specializes in the fields of visual arts and architecture, and integrates an important collection of exhibition catalogues that document the evolution of art and architecture in Portugal since 1911. The Library also has the archives of some Portuguese architects and artists of the twentieth century.

##### Collection of Artist's Books

Inspired by the founder's love for art books (Calouste Gulbenkian was a bibliophile and book collector), the Art Library began its collection of artists' books in the 1990s. Since then, the collection has grown, either through purchase or supply by the artists. Currently it holds about 150 entries. In the collection of artist's books there are multiple and unique works of various sizes and formats: hand-made books by artists using traditional techniques and materials; book-objects, often unique pieces or in very limited edition; books published by small publishers in alternative to the trading system. The collection has an international scope, although the largest number of works is by contemporary Portuguese artists.



La **Bibliothèque d'art** est spécialisée dans les domaines des arts visuels et de l'architecture, et intègre une importante collection de catalogues d'expositions qui documentent l'évolution de l'art et de l'architecture au Portugal depuis 1911. La bibliothèque possède également les archives de certains architectes et artistes du XXe siècle portugais.

#### Collection de livres d'artiste

Inspirée par l'intérêt et l'amour des livres d'art de son fondateur (Calouste Gulbenkian était un bibliophile et collectionneur de livres), la Bibliothèque d'art a commencé sa collection de livres d'artiste dans les années 1990. Depuis, la collection s'est enrichie, soit par achat soit par le don des artistes. Actuellement, elle détient environ 150 entrées. Dans la collection de livres d'artiste il y a des œuvres multiples et uniques de différentes tailles et formats: livres fait à la main par les artistes utilisant des techniques et des matériaux traditionnels ; livres-objets, souvent des pièces uniques ou en édition très limitée ; livres publiés par des petits éditeurs alternatifs au système commercial. La collection a une portée internationale, bien que le plus grand nombre d'œuvres soient d'artistes portugais contemporains.

Texto/Text/Texte: Biblioteca de Arte (adaptado/adapted/adapté)

<http://www.biblarte.gulbenkian.pt/index.php?headline=73&visual=1&langId=1>

## BIBLIOTECA DE SERRALVES/SERRALVES LIBRARY/BIBLIOTHÈQUE DE SERRALVES

A **Biblioteca de Serralves** possui cerca de 35.000 títulos distribuídos por cinco grandes áreas - arte contemporânea, arquitectura paisagista, livros de artista e publicações, coleções documentais e arquivos - destacando-se a coleção de Livros e publicações de artista e a Colecção documental Melo e Castro.

A coleção de Livros de Artista é representativa dos conturbados períodos de 1960/1970. O livro de artista é, nesse período, palco de movimentos e correntes artísticas – nomeadamente arte conceptual, Fluxus, *arte povera* e *land art* – particularmente focados pela coleção.

A Colecção «E. M. de Melo e Castro» constitui um acervo relevante consagrado à poesia visual, constituído por várias centenas de obras, muitas delas edições raras, compiladas por Ernesto Manuel de Melo e Castro, poeta visual e autor de numerosas obras teóricas sobre o tema.

The **Serralves Library** holds about 35,000 titles spread over five major areas: contemporary art, landscape architecture, artist's books and publications, documental collections and archives. We underline the collection of books and publications by artists and the Melo e Castro documental Collection.

The Collection of Artist's Books is representative of the troubled times of the 1960s and 1970s. Artist's books are, in this period, the stage for artistic movements and trends - including conceptual art, Fluxus, Arte Povera and land art; they are particularly focused by the collection.

The «E. M. de Melo e Castro» Collection is a relevant archive devoted to visual poetry, consisting of several hundred works, many of them rare editions, compiled by Ernesto Manuel de Melo e Castro, visual poet and author of numerous theoretical works on the subject.

La **Bibliothèque de Serralves** compte environ 35.000 titres, répartis sur cinq grands domaines : art contemporain, architecture de paysage, livres et publications d'artistes, collections documentaires et archives. Nous soulignons la collection de livres et publications d'artistes et la collection documentaires Melo e Castro. La Collection de livres d'artiste est représentative de la période troublée des années 1960 et 1970. Les livres d'artiste sont, dans cette période, la voie à des mouvements et tendances artistiques - y compris l'art conceptuel, Fluxus, Arte Povera et land art ; ceux-ci sont particulièrement focalisés par la collection. La collection «E. M. de Melo e Castro» est une archive importante consacrée à la poésie visuelle, constituée par plusieurs centaines d'œuvres, dont beaucoup d'éditions rares, compilées par Ernesto Manuel de Melo e Castro, poète visuel et auteur de nombreux ouvrages théoriques sur le sujet .



Texto/Text/Texte: Biblioteca de Serralves (adaptado/adapted/adapté)

<http://www.serralves.pt/pt/museu/biblioteca/colecao-livros-de-artista/>

## BIBLIOTHÈQUE KANDINSKY/BIBLIOTECA KANDINSKY/KANDINSKY LIBRARY

A Biblioteca Kandinsky é um serviço do Museu Nacional de Arte Moderna, no Centro Pompidou.

Entre as suas vastas e diversificadas colecções, nomeadamente de impressos, a Biblioteca Kandinsky tem uma coleção significativa de catálogos, livros e revistas de artistas portugueses, publicados em Portugal e em outros lugares. Merece destaque uma rara colecção completa da importante revista *KWY* e outras publicações de artistas portugueses que viviam em Paris antes da Revolução dos Cravos.

Em relação aos livros de artistas contemporâneos podemos citar exemplos como *Stairway to Heaven* e *Flesh Bones* de Didier Fiúza Faustino, *Racial Makeup* e *Short Story* de Julião Sarmento, e uma bela edição Helena Almeida publicada pela galeria Módulo em 1978.

Nos seus arquivos, a Biblioteca Kandinsky conserva importantes recursos documentais: pastas contendo convites, recortes de jornais, correspondência privada, fotografias e gravações áudio de muitos artistas portugueses. Para citar um exemplo, há slides e gravações áudio que documentam o mural pintado por René Bértholo em 1972 na Rue Dussoubs, em Paris.

The Kandinsky Library is a service of the National Museum of Modern Art at the Pompidou Centre. Among its vast and diverse collections, namely of printed matter, the Kandinsky Library has a significant collection of catalogues and artists' books and magazines by Portuguese authors, published in Portugal and elsewhere. We highlight a rare complete collection of the important *KWY* magazine and other publications by Portuguese artists who lived in Paris before the Carnation Revolution.

Books by contemporary artists include examples like *Stairway to Heaven* and *Flesh Bones* by Fiúza Didier Faustino, *Racial Makeup* and *Short Story* by Julião Sarmento, and a beautiful Helena Almeida edition published in 1978 by Módulo gallery.

In its archives, the Kandinsky Library also maintains important resource materials: folders containing invitation cards, newspaper clippings, private correspondence, photographs and audio recordings of many Portuguese artists. To cite a case in point, there are slides and audio recordings documenting the mural painted by René Bértholo in 1972 at Rue Dussoubs in Paris.

La Bibliothèque Kandinsky est un service du Musée national d'art moderne au Centre Pompidou.

Parmi ses vastes et diverses collections, notamment imprimées, la Bibliothèque Kandinsky possède un ensemble significatif de catalogues, livres et revues d'artistes portugais, publiés au Portugal et ailleurs. A souligner la collection complète et rare de l'importante revue *KWY* ainsi que d'autres publications d'artistes portugais qui ont vécu à Paris avant la révolution des Œillets.

En ce qui concerne les livres d'artistes contemporains, on peut citer quelques exemples comme *Stairway to Heaven* et *Flesh Bones* de Didier Fiúza Faustino, *Racial Makeup* et *Short Story* de Julião Sarmento, et une très belle édition d'Helena Almeida publié par Módulo en 1978.

Dans ses archives, la Bibliothèque Kandinsky conserve également un important matériel documentaire : des dossiers contenant des cartons d'invitations, coupures de presse, correspondance privée, photographies et enregistrements sonores de nombreux artistes portugais. Pour citer un cas exemplaire, on y trouve des diapositives et des enregistrements sonores qui documentent l'œuvre murale peinte par René Bértholo en 1972, rue Dussoubs, à Paris.



Texte/Texto/Text: Bibliothèque Kandinsky

[http://bibliothequekandinsky.centre Pompidou.fr/medias/medias.aspx?INSTANCE=incipio&PORTAL\\_ID=general\\_portal.xml](http://bibliothequekandinsky.centre Pompidou.fr/medias/medias.aspx?INSTANCE=incipio&PORTAL_ID=general_portal.xml)

**BIBLIOTECA DA FACULDADE DE BELAS-ARTES DA UNIVERSIDADE DE LISBOA/LIBRARY  
OF THE FACULTY OF FINE ARTS, UNIVERSITY OF LISBON/BIBLIOTHÈQUE DE LA  
FACULTÉ DES BEAUX-ARTS, UNIVERSITÉ DE LISBONNE**

A **Biblioteca** não tem, formalmente, uma coleção dedicada a livros de artista ou auto-edição. No entanto, pelo facto de estar integrada numa escola de arte, tem obras de referência e possui obras de alunos.

The **Library** does not have formally a collection dedicated to artist's books and self-publishing. However, by being part of an art school, it has reference books and some works by students.

La **Bibliothèque** n'a pas formellement une collection consacrée aux livres d'artiste et à l'auto-édition. Toutefois, en faisant partie d'une école d'art, elle possède des ouvrages de référence et on y trouve des travaux d'étudiants.

<http://www.fba.ul.pt/informacao-institucional/biblioteca/>



## FEIRAS, COLÓQUIOS E OUTROS EVENTOS DE DIVULGAÇÃO FAIRS, CONFERENCES AND OTHER EVENTS FOR DIVULGATION SALONS ET MARCHÉS, COLLOQUES ET AUTRES ÉVÉNEMENTS DE DIVULGATION

É muito difícil prever as feiras e eventos de divulgação em que editores independentes e auto-editores, e as livrarias que os promovem, vão participar. Por um lado, a precariedade em que muitos trabalham e a independência que os caracteriza não lhes permitem uma programação a médio prazo como é a programação a um ano ou ano e meio. Por outro lado, o regime de funcionamento destes eventos não garante a sua realização. Alguns são eventos estabelecidos e incontornáveis no calendário da edição independente, como a Offprint em Paris ou a New York Art Book Fair. Mas outros são organizados também em regime independente e a sua realização pode ser pontual.

Listamos apenas os eventos nos quais há a probabilidade de participação de artistas, editores ou livrarias portugueses. Para a maioria não está estabelecida uma data precisa, pelo que indicaremos os meses em que costumam acontecer. Referimos os eventos de que temos notícia, ainda que a sua realização não esteja confirmada.

It is very difficult to predict the fairs and other trade shows where independent publishers and self-publishers, and bookstores that promote them, will participate. On the one hand, the precariousness in which many work and the independence that characterizes their activity does not allow them to program in the medium term, in a year or year and a half distance. On the other hand, the regime of operation of these events does not guarantee their concretization. Some are established and compelling events of the independent publishing calendar, as Offprint in Paris or the New York Art Book Fair. But others are also organized in an independent regime and their realization can be punctual.

The events listed below are only the Portuguese events and international ones in which there is the likelihood of participation of Portuguese artists, publishers or booksellers. For the majority an exact date is not set, so we will indicate the months in which they usually happen. We refer to the events that we know of, even though their realization is not confirmed.

Il est très difficile de prédire les salons et événements de divulgation dans lesquels participeront les éditeurs indépendants et auto-éditeurs, ainsi que les libraires qui les promeuvent. D'une part, la précarité dans laquelle beaucoup d'eux travaillent et l'indépendance qui les caractérise, ne leur permettent pas une programmation à moyen terme, dans un an ou un an et demi. D'autre part, le régime de fonctionnement de ces événements ne garantit pas sa réalisation. Certains sont établis et incontournables dans calendrier des événements de l'édition indépendante, comme Offprint à Paris ou le New York Art Book Fair. Mais d'autres sont organisées en régime indépendant et sa réalisation peut être ponctuel.

Nous répertorions les événements où il y a la probabilité de participation d'artistes, éditeurs ou libraires portugais. Dans la majorité des cas, la date n'est pas encore fixée; toutefois, nous indiquons les mois au cours desquels les événements se produisent habituellement. Nous nous reportons aux événements que nous connaissons, bien que sa réalisation ne soit pas confirmée.

### O Que Um Livro Pode

Primavera/Spring/Printemps 2014  
Lisboa/Lisbon/Lisbonne, Portugal  
<http://oqueumlivropode.tumblr.com/>

### Paper View Art Book Fair 2014

23 Março/March/Mars-25 Março/March/Mars 2014  
Bruxelas/Brussels/Bruxelles, Bélgica/Belgium/Belgique  
<http://www.paperviewartbookfair.org/>



#### Rencontres d'Arles

Julho-Setembro/July-September/Juillet-Septembre 2014  
Arles, França/France  
<http://www.rencontres-arles.com/AII/Home>

#### Leitura de Portfólios do Laboratório de Fotografia

Junho/June/Juin 2014  
Carpe Diem Arte e Pesquisa, Lisboa/Lisbon/Lisbonne, Portugal  
<http://www.carpediemartepesquisa.com/en/labfoto>

#### Feira Morta

Julho e Dezembro/July and December/Juillet et Décembre 2014  
<http://feiramorta.tumblr.com/>

#### F.E.I.A. | Feira de Edição Independente e de Autor

Setembro/September/ Septembre 2014  
Montijo, Portugal  
<http://www.feia2013.pt.vu/>

#### Feira do Jecó

Setembro/September/ Septembre 2014  
Porto, Portugal  
[http://sonoscopia.pt/?page\\_id=956](http://sonoscopia.pt/?page_id=956)

#### New York Art Book Fair

Setembro/September/ Septembre 2014  
Museum of Modern Art, Nova Iorque/New York, EUA/USA/États Unis  
[www.nyartbookfair.com](http://www.nyartbookfair.com)

#### Unseen Book Market

Setembro/September/ Septembre 2014  
Amsterdão/Amsterdam, Países Baixos/Netherlands/Pays Bas  
<http://www.unseenamsterdam.com/events/171>

#### International Fotobook Festival

Outubro/October/Octobre 2014  
Kassel, Alemanha/Germany / Allemagne  
<http://2013.fotobookfestival.org/>

#### OffPrint Paris

Novembro/November/Novembre 2014  
<http://www.offprintparis.com/>

#### Feira do Livro de Fotografia

Dezembro/December/Décembre 2014  
Braço de Prata, Lisboa/Lisbon/Lisbonne, Portugal  
<https://www.facebook.com/pages/Feira-do-Livro-Fotografia/181493571866935>





## BIOGRAFIAS

**Manuel Portela** tem dedicado a sua carreira aos livros. A tese de doutoramento em Cultura Inglesa originou o livro *O Comércio da Literatura: Mercado & Representação* (Lisboa: Antígona, 2003). É Professor Auxiliar do Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas e Director do Programa de Doutoramento em Estudos Avançados em Materialidades da Literatura, tudo na Universidade de Coimbra. Acaba de publicar *Scripting Reading Motions: The Codex and the Computer as Self-Reflexive Machines* (Cambridge, Mass.: MIT Press, 2013). Colaborou no projecto “PO.EX’70-80 - Arquivo Digital da Literatura Experimental Portuguesa” (2010-2013) da Universidade Fernando Pessoa, e é o investigador responsável do projecto “Nenhum Problema Tem Solução: Um Arquivo Digital do Livro do Desassossego” da Universidade de Coimbra. É tradutor premiado de William Blake, Laurence Sterne e Samuel Beckett, e poeta experimental. Explica-nos a relação das materialidades da literatura com o universo dos livros de artista, uma realidade inter-media.

**Manuel Portela** has dedicated his career to books. His doctoral thesis in English Culture was published as *The Commerce of Literature: Market & Representation* (Lisbon: Antigona, 2003). He is Assistant Professor in the Department of Languages, Literatures, and Cultures at the University of Coimbra, Portugal, where he is Director of the Doctoral Program in Advanced Studies in the Materialities of Literature. His latest academic work is *Scripting Reading Motions: The Codex and the Computer as Self-Reflexive Machines* (Cambridge, Mass.: MIT Press, 2013). He collaborated in the project “PO.EX ‘70-80 - Digital Archive of Portuguese Experimental Literature” (2010-2013) at the University Fernando Pessoa, Porto, Portugal, and is the principal investigator of the project “No Problem Has Solution: A Digital Archive of the *Book of Disquiet*” at the University of Coimbra. He is the award-winning translator of William Blake, Laurence Sterne and Samuel Beckett, and an experimental poet.

**Manuel Portela** a consacré sa carrière aux livres. Sa thèse de doctorat sur la culture anglaise a été publiée sous le nom de *Le Commerce de la Littérature: Marché & Représentation* (Lisbonne: Antigona, 2003). Il est professeur adjoint au Département de langues, littératures et cultures de l'Université de Coimbra, au Portugal, où il est directeur du programme de doctorat en études avancées dans les materialités de la littérature. Son dernier travail académique est *Scripting Reading Motions: The Codex and the Computer as Self-Reflexive Machines* (Cambridge, Mass: MIT Press, 2013). Il a collaboré au projet “PO.EX ‘70-80 - Archive numérique de la littérature expérimentale portugaise” (2010-2013) à l'Université Fernando Pessoa, Porto, Portugal, et il est le chercheur principal du projet «Tous les problèmes sont insolubles: un archive numérique du *Livre de l'intranquillité*» de l'Université de Coimbra. Il est le traducteur primé de William Blake, Laurence Sterne et Samuel Beckett, et poète expérimental.

**Marie Boivent** é professora-investigadora («Maître de Conférences») na Universidade Rennes 2 (França). A sua tese de doutoramento em Artes Plásticas dará origem ao livro *La revue d'artiste. Enjeux et stratégies d'une pratique artistique* (Rennes: Éditions Incertain Sens, 2013 ou 2014). Já em 2008 fora curadora da exposição *Revues d'artistes, une sélection* e dirigira o catálogo respectivo. Criou as Éditions Provisoires (publications d'artistes) em 2005 (<http://editionsprovisoires.free.fr/catalogue.html> ).

**Marie Boivent** is Senior Lecturer at the University Rennes 2 (France). Her doctoral thesis in Arts will be published as *La revue d'artiste. Enjeux et stratégies d'une pratique artistique* (Rennes: Éditions Incertain Sens, 2013 or 2014). In 2008 she curated the exhibition *Revues d'artistes, une sélection* and directed the accompanying catalogue. She founded Éditions Provisoires (publications d'artistes) in 2005 (<http://editionsprovisoires.free.fr/catalogue.html> ).



**Marie Boivent** est Maître de Conférences à l'Université de Rennes 2 (France). Sa thèse de doctorat en Arts sera publiée sous le titre *La revue d'artiste. Enjeux et Stratégies d'une Pratique Artistique* (Rennes: Éditions Incertain Sens, 2013 ou 2014). En 2008, elle a été commissaire de l'exposition *Revues d'artistes, Une sélection* dont elle a dirigé le catalogue. Elle a fondé les Éditions Provisoires (publications d'artistes) en 2005 (<http://editionsprovisoires.free.fr/catalogue.html> ).

**Samuel Teixeira** é licenciado em Ensino de Português, Latim e Grego pela Universidade de Aveiro (2006) e doutorando no programa de doutoramento em Estudos Avançados em Materialidades da Literatura da Universidade de Coimbra. O seu projeto de tese intitula-se «Virtualização do livro de artista».

**Samuel Teixeira** has a degree in Teaching Portuguese, Latin and Greek from the University of Aveiro (2006) and is writing his Ph.D. thesis entitled «Virtualization of the artist's book» at the Doctoral Program in Advanced Studies in the Materialities of Literature, University of Coimbra, Portugal.

**Samuel Teixeira** a un diplôme en enseignement du portugais, du latin et du grec de l'Université d'Aveiro (2006) et est en train d'écrire sa thèse de doctorat intitulée «La virtualisation du livre de l'artiste» au programme de doctorat en études avancées dans les Materialités de la littérature, de l'Université de Coimbra, Portugal.

**Isabel Baraona** é doutorada em Belas Artes pela Universidade Politécnica de Valência (Espanha) com uma tese sobre a diferenciação entre auto-retrato e auto-representação no Séc. XX. Lecciona no curso de Artes Plásticas da ESAD.CR desde 2003. Entre Fevereiro e Julho de 2013 desenvolveu um projecto de pós-doutoramento na Universidade Rennes2, em França. Publica livros de artista desde 2008. Dirige o site [www.tipo.pt](http://www.tipo.pt) .

**Isabel Baraona** holds a PhD in Fine Arts from the Polytechnic University of Valencia (Spain) with a thesis on the differentiation between self-portrait and self-representation in the twentieth century. She is Fine Arts professor at ESAD.CR since 2003. Between February and July 2013 she developed a post-doctorate project at the University Rennes2 in France. She publishes artist's books since 2008 and is the manager of the site [www.tipo.pt](http://www.tipo.pt) .

**Isabel Baraona** est titulaire d'un doctorat en arts visuels de l'Université Polytechnique de Valencia (Espagne) avec une thèse sur la différenciation entre l'auto-portrait et l'auto-représentation au XXe siècle. Elle est professeur des cours de Beaux-Arts à ESAD.CR depuis 2003. Entre Février et Juillet 2013, elle a développé un projet de post-doctorat à l'Université Rennes2 en France. Elle publie des livres d'artiste depuis 2008, et développe le site [www.tipo.pt](http://www.tipo.pt) .

**Luís Henriques** é um amador de artes gráficas, de tipografia em caracteres móveis (e afins) e de pequena edição. É membro d'O Homem do Saco, um grupo de amadores de artes gráficas, de tipografia em caracteres móveis (e afins) e de pequena edição.

**Luís Henriques** is an amateur of graphic arts, letterpress (and the like) and small press. He is a member of O Homem do Saco, a group of amateurs of graphic arts, letterpress (and the like) and small press .

**Luís Henriques** est un amateur des arts graphiques, de la typographie en caractères mobiles (et d'autres) et petite édition. Il est membre d'O Homem do Saco, un groupe d'amateurs des arts graphiques, de la typographie en caractères mobiles (et autres) et de la petite édition.



**Catarina Figueiredo Cardoso** é licenciada em Direito e tem um mestrado em Ciência Política. É doutoranda em Estudos Avançados em Materialidades da Literatura na Universidade de Coimbra, preparando uma tese sobre os livros de artista em Portugal. Com Isabel Baraona, organizou o número 32 do *Journal of Artists' Books* (Outono de 2012), dedicado ao livro de artista em Portugal. Com Isabel Baraona, dirige Tipo.PT, uma base de dados sobre livros de artista e edições gráficas de autor.

**Catarina Figueiredo Cardoso** holds a Law degree and an MA in Political Science. She is a doctoral student in Advanced Studies in the Materialities of Literature at the University of Coimbra, preparing a thesis on artist's books in Portugal. With Isabel Baraona, she edited number 32 of the *Journal of Artists' Books* (Fall 2012), about artists' books in Portugal. Her latest project is Tipo.PT, on artists' books, self-publishing and small press, managed with Isabel Baraona.

**Catarina Figueiredo Cardoso** est titulaire d'un baccalauréat en Droit et d'une maîtrise en Sciences Politiques. Elle est étudiante au doctorat en Etudes avancées dans les Materialités de la littérature à l'Université de Coimbra, préparant une thèse sur les livres d'artiste au Portugal. Avec Isabel Baraona, elle a édité le numéro 32 du *Journal of Artists' Books* (automne 2012), dédié aux livres d'artiste au Portugal. Son dernier projet est Tipo.PT, une base de données sur les livres d'artiste, l'auto-édition et la petite presse, dirigée avec Isabel Baraona.



## AUTORES DAS PÁGINAS INÉDITAS

**Daniel Blaufuks** é o fotógrafo que, em Portugal, mais tem utilizado o livro na sua prática artística. Desde os anos 1980 os catálogos das suas exposições são cuidados livros que empregam as obras expostas numa outra obra que é autónoma e persistente na *wish list* dos colecionadores, como o mítico e inalcançável *Uma Viagem a São Petersburgo* (Coimbra: Encontros de Fotografia, 1988).

**Daniel Blaufuks** is the photographer who more has used the book in his artistic practice in Portugal. Since the 1980s the catalogues of his exhibitions are carefully designed books that employ the works exhibited in a new work that is autonomous and persistent in the wish list of collectors, like the mythical and unattainable *Uma Viagem a São Petersburgo/A Journey to St. Petersburg* (Coimbra: Encontros de Fotografia, 1988).

**Daniel Blaufuks** est le photographe qui plus a utilisé le livre dans sa pratique artistique au Portugal. Depuis les années 1980, les catalogues de ses expositions sont livres conçus avec soin, utilisant les œuvres exposées dans un nouveau travail qui est autonome et persistant dans la liste des collectionneurs, comme le mythique et inaccessible *Uma Viagem a São Petersburgo/Un Voyage à St. Petersburg* (Coimbra: Encontros de Fotografia, 1988).

**Carla Cruz** é investigadora em prática artística (MPhil/PhD) na Goldsmiths University de Londres desde 2009. É membro de vários colectivos: ZOI NA, Caldeira 213, ROOM, CLANITICA, Ateliers Mentol, Switch Metaphors, Identidades, Palindromes e AC. Coordena o blog e projecto expositivo *All My Independent Women* em torno da arte e das questões de género e o blog crítico *Porto Público* em torno de questões de participação, espaço público e política. O projecto *All My Independent Women* publicou o livro *Novas Cartas Portuguesas* em 2010.

**Carla Cruz** is a researcher in artistic practice (MPhil/PhD) at Goldsmiths University of London since 2009. She is a member of several collectives: ZOI NA, Caldeira 213, ROOM, CLANITICA, Ateliers Mentol, Switch Metaphors, Identidades, Palindromes and AC. She coordinates the blog and exhibition project All My Independent Women around art and gender issues and the critical blog Porto Publico on issues of participation, public space and politics. The project All My Independent Women published the book *Novas Cartas Portuguesas/New Portuguese Letters* in 2010.

**Carla Cruz** est chercheur en pratique artistique (DEA/Doctorat) à la Goldsmiths University de Londres depuis 2009. Elle est membre de plusieurs collectifs: ZOI NA, Caldeira 213, CHAMBRE, CLANITICA, Ateliers Mentol, Switch Métaphores, Identidades, Palindromes et AC. Elle coordonne le blog et le projet d'exposition All My Independent Women autour des problématiques de l'art et genre, et le blogue critique Porto Publico sur les questions de la participation, l'espace public et la politique. Le projet All My Independent Women a publié le livre *Novas Cartas Portuguesas/Nouvelles Lettres portugaises* en 2010.

**André Lemos** é desenhador e editor independente, com trabalhos publicados em obras individuais e colectivas, em Portugal e no estrangeiro. Participou em várias exposições colectivas e individuais. Formou em 2006 a sua própria editora, Opuntia Books, um dos projectos mais consistentes da edição independente portuguesa.

**André Lemos** is an artist who uses mainly drawing in his practice and an independent publisher. His work has been published in individual and collective works, in Portugal and abroad. He participated in several group and solo exhibitions. He created his own label, Opuntia Books, in 2006; it is one of the most consistent projects of Portuguese independent publishing.



**André Lemos** est un artiste qui utilise principalement le dessin dans sa pratique et un éditeur indépendant. Il a des travaux publiés dans des œuvres individuelles et collectives, au Portugal et à l'étranger. Il a participé à plusieurs expositions de groupe et individuelles. Il a créé son propre label, Opuntia Books, en 2006, qui est l'un des projets les plus cohérents de l'édition indépendante portugaise.

**Sílvia Prudêncio** (1981; Lisboa) vive e trabalha em Lisboa, Portugal. Designer gráfica, trabalha essencialmente no sector cultural. Tem desenvolvido diversos projectos com várias instituições culturais das quais se destacam: o Museu da Fundação Calouste Gulbenkian, o Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian, a Experimenta Design, a Revista 4, a Casa-Museu Anastácio Gonçalves, o Centro Cultural de Vila-Flor e o Palácio Galveias. Responsável, desde 2008, pelo design gráfico da Galeria Zé dos Bois. É Mestre em Pintura pela FBAUL (Lisboa, 2011); estagiou nos ateliers Designpolitie e Samenwerkende Ontwerpers – Sodesign (Amesterdão, 2006); é licenciada em Design Gráfico e Multimédia pela ESAD-CR (Caldas da Rainha, 2005). Foi artista em residência na Galeria Zé dos Bois (Lisboa, 2011). Integrou, em 2009, a selecção final do concurso Jovens criadores, na categoria design gráfico. Desenvolveu o projecto “Colecção”, uma edição limitada de doze livros de artista, representados pela STET – livros e fotografias. Expôs os seu trabalho no Núcleo de Fotografia do Arquivo Municipal de Lisboa e na Galeria Zé dos Bois.

**Sílvia Prudêncio** (1981, Lisbon) lives and works in Lisbon, Portugal. A graphic designer, she works mainly in the cultural sector. She has developed several projects with various cultural institutions: the Museum of the Calouste Gulbenkian Foundation, the Modern Art Centre of the Calouste Gulbenkian Foundation, Experimenta Design, Revista 4, Anastacio Gonçalves Museum, Vila Flor Cultural Centre and Galveias Palace. She is responsible, since 2008, for the graphic design of Zé dos Bois Gallery. She holds a Master in Painting by the Faculty of Fine Arts of the Lisbon University (Lisbon, 2011) and a degree in Graphic Design and Multimedia by ESAD-CR (Caldas da Rainha, 2005). She was an intern at the ateliers Designpolitie and Samenwerkende Ontwerpers – Sodesign (Amsterdam, 2006). She was artist in residence at the Gallery Zé dos Bois (Lisbon, 2011). She was nominated in 2009 for the contest Young Creators in the graphic design category. She developed the project “Colecção”, a limited edition of twelve artist's books, represented by STET - books and photographs. She exhibited her work in the Photography Centre of the Lisbon Municipal Archive and Zé dos Bois Gallery.

**Sílvia Prudêncio** (1981, Lisboa) vit et travaille à Lisbonne, Portugal. Graphiste, elle travaille principalement dans le secteur culturel. Elle a développé plusieurs projets avec diverses institutions culturelles: le musée de la Fondation Calouste Gulbenkian, le Centre d'Art Moderne de la Fondation Calouste Gulbenkian, Experimenta Design, Revista 4, Musée Anastacio Goncalves, Centre Culturel Vila Flor et Galveias Palace. Elle est responsable, depuis 2008, par la conception graphique de la galerie Zé dos Bois. Elle a une maîtrise en Peinture par la Faculté des Beaux Arts de l'Université de Lisbonne (Lisbonne, 2011) et une licence en design graphique et multimédia par ESAD-CR (Caldas da Rainha, 2005). Elle a stagier dans les ateliers Designpolitie et Samenwerkende Ontwerpers – Sodesign (Amsterdam, 2006). Elle a été artiste en résidence à la Galerie Zé dos Bois (Lisbonne, 2011). En 2009, elle a été nominée dans le concours Jeunes créateurs dans la catégorie de design graphique. Elle a développé le projet «Colecção», une édition limitée de douze livres artiste, représentée par STET - livres et photographies. Elle a exposé son travail dans le Centre de Photographie des Archives municipales de Lisbonne et à la Galerie Zé dos Bois.





*Portuguese Small Press Yearbook 2013*

Dirigido por/Edited by/Édité par

Catarina Figueiredo Cardoso

Produzido por/ Published by/ Publié par

Catarina Figueiredo Cardoso & Isabel Baraona

Paginação de/Page design by/Paginé par

Luís Henriques

Uma edição/An edition/Une édition

Portuguese Small Press Yearbook

Lisboa/Lisbon/Lisbonne, 2013

Impresso por/Printed by/Imprimé par

Várzea da Rainha Impressores, SA

200 exemplares/copies

Depósito Legal:

365676/13

ISBN:

978-989-691-192-8

